Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9322 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1910 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

O OURO BRANCO

A moderna technologia economica, applicando-se ao Brazil, encontrou na borracha dos Estados amazonicos a mercadoria opulenta cobiçada pelos grandes mercados industriaes e que por isso mesmo facilmente se transforma em moeda, valorizando-se cada vez mais na hora presente em que espiritos receiosos justamente a suppunham ameaçada de surprehendentes crises.

E, como *ouro é o que ouro vale*, eis que a borracha se tornou conhecida como o *ouro negro*, desconcertando as levianas conjecturas dos economistas, attraindo o capital e o trabalho como uma força industrial do presente que avança pelo futuro, revigorando a economia social e administrativa do Pará, do Amazonas e do Acre, nesse prodigioso extremo norte brazileiro, onde os videntes da sociologia descobriram os fundamentos irrecusaveis de uma vindoura civilização que se destacaria bem alto nos concertos mundiaes.

Ora, emquanto esse ouro negro se recusa a transformar-se de industria extractiva — que ainda é e será por muito tempo na feliz região septentrional brazileira — em docil industria agricola, conforme a desejam fazer os europeus, em suas colonias do Oriente, não ha meio de fugir ao acerto empolgante da expressão. O ouro negro desaggregou o Acre da Bolivia e, mais, o redimiu da pesada indemnização brazileira, attraindo os braços erradios das nossas terras flageladas pelas seccas, incorporando emprezas, deslumbrando capitalistas e movendo os seus capitaes, levantando cidades novas em meio dos seringaes, approximando do commercio universal e da civilização as rudes e mortiferas cabeceiras dos mais remotos confluentes amazonicos.

A meio caminho da Europa, dos Estados Unidos e dos grandes portos sul-americanos, Belém do Pará é já hoje objecto das vistas intelligentes do universo, como a estação necessaria, a privilegiada porta e o vehiculo futuroso desse movimento economico que vai assentando os primeiros grandes marcos de sua consequente acção social.

Entretanto, esse ouro negro não conseguiu ainda desthronar o seu poderoso rival, que argamassou a riqueza do sul, grangeando-lhe o predominio na economia brazileira. As regiões cafeeiras, que por sua vez e anteriormente desthronaram a economia assucareira da Bahia e das antigas provincias do nordeste, experimentam ainda a gloria do rico producto que tem o brilho rubro da moeda sonante e que, na apontada technologia moderna, lhe valeu o appellido precioso de *ouro vermelho*.

Com os seus convenios, filhos de uma economia artificiosa e verdadeiramente politica, o ouro vermelho ainda se oppõe, nas estatisticas commerciaes, ao ouro negro; ainda lhe disputa o passo da victoria, embora tudo denuncie um futuro equilibrio mercantil entre o extremo norte e o sul do paiz, com as suas consequencias fataes, irreprimiveis, no nosso mundo social e politico, acaso destinado a assistir ao deslocamento do eixo em torno ao qual vem girando, desde largo tempo, a fortuna brazileira.

Dessa visão longinqua, certamente, não se arreceia o extremo sul do paiz, cujo clima benefico lhe abriu as portas das colonias estrangeiras preparadas para a elaboração consciente da velha economia européa, feita de todos os elementos e de todos os recursos que equilibram as forças da producção com as forças do consumo, evitando cautelosamente o deslumbramento perigoso de uma unica fonte de receita, como o ouro negro e o ouro vermelho nas outras regiões.

Dessa visão longinqua, evidentemente, mal se apercebe o immenso e mysterioso oeste do paiz, ainda envolto nos moldes antiquados de sua economia colonial, onde agora apenas echoam os primeiros gritos da alviçareira locomotiva. Ahi, em verdade, fabulosas esperanças envolvem ainda os segredos de um futuro ainda mais mysterioso, tão mysterioso como o seu thesouro de mal sabidas riquezas que, no presente, pouco mais significam do que a rotina, a ignorancia e a miseria.

Daquella visão longinqua, em summa, que poderá esperar uma outra zona restante do paiz, exactamente o flagellado nordeste, encravado abaixo do extremo norte, entre o sul, o centro do Brazil e o mar oceano?

Não faltam os maldizentes, que lhe chamem o Sahara ou a Africa brazileira, que lhe atirem vaticinios de despovoamento e de morte, considerando-a apenas uma fonte secca e abandonada de intelligencias e de braços adstrictos a collaborar na grandeza e civilização das outras regiões naturalmente ricas e cada vez mais prosperas.

De facto, o sertanejo do Ceará, da Parahyba, de Sergipe, ou de qualquer ponto do nordeste, exercendo em sua patria a funcção do immigrante estrangeiro, grandemente cooperou na formação do ouro vermelho do sul e tornou-se o pioneiro audaz na descoberta e exploração do ouro negro do extremo norte. Elle, que nasce e se educa em um meio exclusiva e essencialmente brazileiro, vai a todos os cantos do paiz defrontar-se com todos os climas, todas as fórmas de trabalho, todas as raças, todos os costumes, todas as innovações e todos os processos economicos e sociaes das civilizações transplantadas para o nosso solo. Parodiando o poeta classico, poderia dizer que em seu paiz nada lhe é estranho como phenomeno da natureza ou da sociedade.

E apesar de tudo, apesar dessa capacidade immigratoria, excepcional e providencial dos seus filhos, o nordeste não viu ainda despovoados os seus sertões aridos, não viu esquecidas senão periodicamente as suas antigas lavouras, em um combate eterno contra o flagelo, em uma sede insaciavel de progresso, que apenas se medem com o amor a uma terra que ninguem tem a coragem de abandonar definitivamente.

Em parte alguma do Brazil, universalmente favorecido com todos os elementos naturaes, sociaes e officiaes de uma vasta e incessante immigração, a população cresce e se espalha tão bem como na região do nordeste.

Por isso, por tudo isso, máo grado os sinistros vaticinios, o pseudo Sahara brazileiro não será jámais abandonado pelos proprios filhos. Abandonado, de certo, vive elle, dos governos, dos capitaes e dos braços estrangeiros. O proprio destino economico roubou-lhe o antigo prestigio remunerador da industria e da lavoura do assucar. Mas o destino economico, como todos os destinos, favorece aos individuos como aos povos que persistem. E eis aqui, a hora chega, de uma compensação feliz, incidindo quasi inesperadamente sobre todas as regiões do nordeste. Esse destino, quiçá, lhe acena com a opulencia de um producto que, na referida technologia, que descobriu o ouro negro e o ouro vermelho, bem poderia ter a denominação de *ouro branco*: o algodão.

A elevação subita desse genero constitue talvez o phenomeno economico mais importante do anno corrente, pelos seus effeitos nos mercados industriaes do mundo inteiro. Ora, em todo o nordeste, não ha cultura mais apropriada e que mais amor, mais esforços tenha demandado do que a do algodão. Generalizada em todos os Estados do Maranhão até a Bahia, interessando tanto as zonas do litoral como os altos sertões, essa cultura liga-se ainda á industria pastoril pela forragem abundante e efficaz que fornece no periodo mais rude das seccas. Mantida, desenvolvida, aperfeiçoada, desde a éra da guerra civil dos Estados Unidos, a lavoura do algodão adquire agora preços que representam o duplo dos que foram alcançados na safra anterior. Pequeninas fabricas de tecidos dessa fibra, máo grado o desanimo em que viviam, criam alma nova. O sertanejo, de longe, sente que lhe não mentiam os amigos sinceros quando lhe promettiam um melhoramento nos mercados consumidores, pelo desenvolvimento das fabricas brazileiras e pelo credito crescente do nosso producto, aperfeiçoado no cultivo, na emballagem e nos processos de transporte.

Os novos preços, que preoccupam os economistas do mundo inteiro, que amedrontam os industriaes dos tecidos de algodão dentro do Brazil, verdadeiramente elevam essa mercadoria á categoria de um novo ouro branco para o nordeste, como o ouro vermelho e o ouro negro tem sido, respectivamente, para o sul e o extremo norte.

E eis ahi como o destino, apesar de cego, estabelece a lei das compensações, indicando aos governos, notadamente aos seus departamentos de agricultura, o caminho a ser trilhado em suas medidas de protecção em suas iniciativas, em seus auxilios intelligentes.

Ao sul e ao norte, as duas mercadorias, ouro vermelho e negro, conquistaram golpes ousados de convenios, creditos largos, bancos e secções do banco official estabelecidas em Santos, Pará e Manáos.

Que pede o nordeste para o seu algodão, o seu ouro branco?

Vimos, ha poucos dias, um sobrio requerimento dirigido ao illustre ministro da agricultura, exactamente interessando a cultura do algodão no nordeste do Brazil, no sentido de estabelecer-se um campo de demonstração em Mossoró, para servir aos lavradores numerosos no sul do Ceará, em todo o Estado do Rio Grande do Norte e nos sertões dos Estados da Parahyba e de Pernambuco. Região apropriada ao beneficio federal, porque é ahi onde se concentram os maiores effeitos das seccas, onde a iniciativa particular ha feito serviços inestimaveis e dignos do mais serio amparo, num paiz como o nosso, em que tudo se espera dos governos.

Entretanto, pelas informações publicadas e que felizmente parece mereceram a solicitude do digno ministro, o governo não precisará gastar "mais de uma duzia de contos de réis"! Não fossem os dados que esclarecem e justificam a petição, seria caso de duvidar da exequibilidade de um melhoramento que se pinta com as cores mais brilhantes de garantida e immediata efficiencia, custando tão pouco.

Bem se vê que o ouro branco dos sertanejos do nordeste sómente o é para elles, que muito trabalham e pouco pedem, reservando para a propria iniciativa os mais arduos encargos da tarefa e o seu paulatino desenvolvimento em toda a região.

Ora, francamente, na série de arrojados commettimentos iniciados pelo novo ministerio do trabalho, no Brazil, não vemos coisa alguma mais justa do que a singela petição dos habitantes do nordeste. Que se faça justiça e que ao ouro branco caibam, ao menos, as migalhas dos beneficios prodigalizados aos insaciaveis solicitantes do ouro negro e do ouro vermelho.

Curvello de Mendonça.

SUGGESTÃO

A experiencia tem-nos ensinado que o quatriennio presidencial se divide em dois periodos distinctos: o dos amores, e o dos arrufos. Uma lua de mel, que se prolonga, e depois, uma saciedade, que suspira pelo divorcio. No primeiro anno de governo o presidente pensa por todos; no segundo, pensa com todos; pensa sómente com alguns, no terceiro, e, no ultimo, nem mesmo comsigo pensa, senão para se convencer que o crepusculo da noite já não inspira os madrigaes, que a aurora nascente acolhe, promettedora e risonha.

A soberana vontade nacional incumbida de sagrar, com o suffragio directo, o "eleito do povo" soffre, dest'arte, diluições progressivas, graduaes attenuações do seu matiz proprio; e quando, na derradeira phase de exercicio da "magistratura suprema" se busca, nos contornos de um espectro, a linha caracteristica da fórma, verifica-se que as tintas a pouco e pouco se foram esbatendo, até, por fim se confundirem com as cores indecisas do horizonte... numa dispersão triste de raios luminosos, numa especie de dizima periodica do poder!

E' possivel que a sabedoria constitucional haja produzido uma concepção astral do chefe do executivo, escolhido por voto especial da Nação, differente daquelle que designa os representantes legitimos da dita vontade soberana; mas, á primeira vista, parece que a exigencia do suffragio directo, no caso, é antes um luxo de manifestações que uma necessidade de vida: alguma coisa semelhante ao alvitre de quem, para demonstrar a força dos seus musculos, aperta energicamente a mão do conhecido e lhe sacode com violencia o braço e o corpo...

O pleito presidencial recente veiu demonstrar, á ultima evidencia, a inutilidade desse suffragio directo, cujo preparo ficou, na parte relativa aos processos civilistas, confiado á astucia, á intriga, ao suborno, e, ainda, á pressão desabusada do cleropolitiqueiro sobre a consciencia religiosa de numerosissimos eleitores: factos que rebaixaram, em vez de ennobrecer, a soberania alludida, sempre equivoca nos paizes de senso extremamente descido.

A constituição da assembléa de maio, e as adhesões que á sua indicação prestou a maioria dos membros do Congresso Nacional, annunciaram a victoria dos candidatos propostos então; não só porque os senadores e deputados que apoiaram as indicações do marechal Hermes e do Dr. Wenceslão Braz representavam, effectivamente, as autoridades eleitoraes predominantes na quasi totalidade dos Estados, como ainda porque a chamada *reacção da cultura* foi posta em scena, ostensivamente capitaneada, mantida e custeada por outros membros do Congresso, por sua vez representantes de Estados dissidentes, cuja opinião interrogaram e traduziram.

Em definitiva, pois, no seio do Congresso Nacional a acção e a reacção se corporificaram; foram os chefes politicos em exercicio da funcção legislativa nas duas camaras que levantaram as candidaturas presidenciaes e dirigiram o pleito de 1 de março, *como representantes legitimos da Nação*; a elles coube a autoria do movimento, que o suffragio apurado provou ser a expressão da vontade nacional, definida nas votações que os dois candidatos alcançaram.

Se, a titulo de mera curiosidade, se confrontar o numero de votos dados ao marechal Hermes com os recebidos pelo Sr. Ruy Barbosa, notar-se-ha que a relação entre uns e outros é sensivelmente igual á que existiu, *desde o inicio da lucta*, entre os congressistas que apoiaram as candidaturas de maio (175) e os que se bateram pelas de agosto (100); de modo que se poderia affirmar que o pleito de março limitou-se a *referendar* a escolha feita pela assembléa de maio.

Nas eleições presidenciaes anteriores, as indicações dos congressistas prevaleceram sempre, até mesmo as que alvejavam destituir o Cattete de attribuições usurpadas; e, com referencia ao ultimo pleito, foi ainda a attitude do Congresso que forçou o abandono da candidatura Campista, — origem desastrosa de males, cujas consequencias só não padece o faceiro ex-ministro da fazenda, embora esteja no deserto da Europa, a engulir dolentemente o pão duro do exilio, ao cambio de 27...

Ora, esta lição de coisas, ministrada a todos nós pelo methodo intuitivo da pedagogia froebeliana, chega a consolidar a hypothese de que tenhamos até agora, — na fórma constitucional — esperdiçado nosso tempo e sacrificado ponderosos interesses nacionaes; porquanto aquelles periodos de amores e de arrufos, que retratam as phases do governo quatriennal no tocante ao commercio politico do presidente e do Congresso, se filiam exclusivamente na questão da successão do chefe do Estado, e no agceitamento do suffragio directo para a *confirmação* de uma escolha, até o presente ao cargo dos membros mais prestigiosos do corpo legislativo...

E' de prever-se que, no regimen vigente, os insuccessos da intervenção indebita do presidente na eleição do seu successor não servirão de exemplo cohibitorio de novas tentativas para a vigorização de predominio do chefe do executivo, no ponto de vista da phrase historica e audaciosa — ***quem faz politica sou eu...***

No particular, só se allude quem se quer illudir; por olvidar-se da tendencia psychologica das creaturas falliveis para exagerar a amplitude dos poderes que em suas mãos, em dado momento, encontram...

Seria difficil que um outro presidente, com a fibra animica do fallecido Sr. Affonso Penna, não tentasse o que elle tentou, a despeito da reacção instructiva de 1905, que o levou ao summo posto. Havia, entretanto, o *exemplo*, e, com elle, havia um compromisso, publicamente assumido!... Por que motivo imaginarmos que a éra das intervenções cessou, e conseguintemente que está finda a das revoltas reivindicadoras? Persuadimo-nos que a fonte do mal, e fonte inesgotavel, está situada precisamente no ponto em que a eleição do presidente pelo suffragio directo foi collocada pela Constituição, com o fito de plantar, um em frente ao outro, dois poderes soberanos, nascidos ambos de expressões analogas da vontade popular, e capazes, ambos, de invadir a esphera de attribuições alheias, em uma possivel, e já verificada, disputa de supremacias.

A noção de independencia-harmonica dos poderes, principalmente dos electivos, é um *desejo*, antes que uma *idéa* susceptivel de concretização em tempos de edificação de um regimen, substitutivo de outro, que com elle se não parecia; e, praticamente, não se comprehende por que deva o Congresso ser cioso de sua autoridade para fazer a lei, fiscalizar a sua observancia, tomar contas ao executivo, responsabilizar o presidente, suspendel-o das suas funcções, condemnal-o á inactividade, e, em certas circumstancias, *elegel-o elle proprio*, — tudo em nome, e por força do mandato que a soberania nacional lhe conferiu, e seja privado da faculdade de escolher, em época determinada, o successor do presidente em exercicio, tambem em nome e por força da mesma soberania...

Quanto attricto evitado, quanta dissenção supprimida! A reforma seria mais de rito que de dogma; porque as personalidades politicas que dominam o Congresso, e o dirigem, são, e serão sempre, as personalidades de maior poderio eleitoral, de maior capacidade instructora, de mais provado patriotismo, e, tambem, de mais profundo conhecimento dos homens e do seu valor. Equivaleria, essa reforma, a uma grande elevação do censo; mas — por que não o confessar? — essa elevação significaria uma — depuração; e só assim, entre o eleitor e o eleito, na região mais alta e de maiores responsabilidades, da politica nacional, veriamos firmada a harmonia que a Constituição preconiza, e a experiencia não nos patenteia durante o periodo quatriennal dividido: metade de abdicações e de amores, metade de reivindicações e de arrufos...

Echos & Factos

O tempo.

Claro, cheio de luz e de sol, esteve o dia de hontem. Um ambiente de alegria pairava por toda a cidade, onde os aspectos eram intensos e movimentados, proprios de uma grande capital.

A temperatura foi supportavel, variando da maxima de 26.7, notada ás 11 horas da manhã, á minima de 22.8, registrada ás 5 1/2, tambem da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"PARÁ, 13 — Sinto-me feliz poder corresponder-me V. Ex., enaltecedora medida resgate emprestimo imperio 1879.

O nome de V. Ex. cada vez mais avulta na gratidão nacional, pela maneira brilhante e patriotica por que está administrando, affirmando o credito do Brazil no estrangeiro — *João Coelho*, governador."

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra, viação e fazenda, senadores Sá Freire e Urbano dos Santos, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. chefe de policia, coronel Tertuliano Coelho, Drs. Ignacio Tosta, Luiz Nazareth, Hildebrando G. Barreto, A. Cavour, coronel Justiniano Rocha, Daniel de Deus, Mario de Carvalho Rocha, capitão de mar e guerra Baptista Franco, major Pradel Azambuja, Benjamin M. Salgado Dias, major Gomes de Castro, deputados Elpidio de Mesquita, João de Siqueira, Porto Sobrinho, Leite de Castro, Francisco Bressane, Monteiro de Souza, Raul Fernandes, Raul Veiga e Christiano Brazil e Dr. Augusto de Freitas.

O governo vai enviar uma mensagem ao Congresso, pedindo verba para a representação do Brazil na exposição de Turim.

Realiza-se hoje o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Não estão ainda designados, em definitiva, os nomes dos nossos representantes no proximo Congresso Pan-Americano, a reunir-se em Buenos Aires.

A morte de Joaquim Nabuco veiu embaraçar ainda mais o governo, que já tinha assentada a sua nomeação para chefe da nossa delegação naquella notavel assembléa.

Todavia, é certo que farão parte dos nossos delegados ao 4° Congresso Pan-Americano os Srs. Domicio da Gama, Germano Hasslocher e Enéas Martins. Para essa importante commissão falla-se, por igual, nos nomes dos Srs. Gastão da Cunha e de um professor de direito de S. Paulo.

A difficuldade da chefia da nossa delegação resolver-se-hia facilmente, segundo hontem se dizia na Camara, caso o governo pense em convidar para esse elevado posto ou o venerando senador Quintino Bocayuva ou o Sr. Campos Salles, cada um dos quaes, além do grande realce que poderia dar á nossa representação, representaria um penhor de nossa deferencia e cordialidade para com a Republica Argentina.

A Camara inseriu hontem em acta, a requerimento do Sr. Eloy de Souza, um voto de pesar pelo fallecimento do coronel Francisco Gurgel, ex-deputado pelo Rio Grande do Norte.

Na reunião da commissão de marinha e guerra da Camara, hontem effectuada, o seu presidente, Sr. Bezerril Fontenelle, distribuiu ao Sr. Rodolpho Paixão o projecto do Senado sobre os vencimentos dos militares.

O Sr. Dunshee de Abranches leu hontem perante a commissão de diplomacia e tratados da Camara o seu parecer sobre o tratado de limites entre o Brazil e o Perú.

Esse trabalho, que se acha impresso, foi distribuido aos membros daquella commissão, que sobre o mesmo deve resolver, em reunião que se effectuará hoje, á 1 hora da tarde.

Ficou igualmente resolvido que o assumpto será discutido e votado em sessão secreta.

Sob a presidencia do Sr. Paula Ramos, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara.

O Sr. Eloy de Souza declarou que na proxima reunião de sabbado fará aos seus collegas uma exposição escripta do projecto que deverá ser apresentado á Camara, relativo aos creditos que devem ser abertos ao ministerio da justiça para pagamento de contas em atrazo.

A bancada pernambucana apresentou á consideração da casa um projecto de lei concedendo á viuva e filhos de Joaquim Nabuco uma pensão mensal de 1:000$000.

Entra hoje em discussão na Camara o tratado sobre a lagoa Mirim.

Parece que romperá o debate o conselheiro Maciel. Estão inscriptos para falar sobre o mesmo os Srs. Monteiro Lopes e Irineu Machado.

Parece que, depois desses discursos e da resposta do relator do parecer, o Sr. Rivadavia Correia, ficará encerrada a discussão, devendo ser votado em seguida, visto como parece resolvido não haver obstrucção por parte dos deputados da opposição.

Os Srs. Elpidio Mesquita e Galeão Carvalhal communicaram hontem á mesa que, por motivo superior, não compareceráõ á sessão extraordinaria os Srs. Pedro Mariani e Adolpho Gordo.

O Sr. Domingos Gonçalves communicou que a commissão encarregada de representar a Camara nos funeraes de Nabuco havia desempenhado a sua missão.

O Sr. ministro da justiça determinou que D. Amelia Carolina Sampaio, que pediu pagamento de gratificação de residencia, não recebida por seu finado marido, Joaquim José de Castro Sampaio Filho, tenente da força policial, prove ser a inventariante dos bens de seu marido.

O Sr. ministro da justiça não compareceu hontem ao seu gabinete, ficando em sua residencia para adiantar o serviço do seu relatorio.

O Sr. ministro da justiça mandou ouvir o juiz da 5ª vara criminal sobre o requerimento em que o advogado Oscar da Rocha Cardoso pede perdão do resto da pena de dois annos de prisão, a que foi condemnado, por crime de roubo.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o pedido de prorogação de licença do commissario de 2ª classe Faveto Pedreira Machado, á vista da informação do Sr. chefe de policia.

O ministerio da justiça concedeu *exequatur* á carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 2ª vara civel da cidade do Porto ás justiças de S. Paulo, para citação de Bento Rodrigues de Souza Sobrinho e outros.

O Sr. ministro da justiça devolveu ao das relações exteriores a carta rogatoria expedida pelas justiças da Hespanha ás do Brazil, referente aos autos de D. Herminia Martinez, por não depender de *exequatur* e sim de homologação do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. ministro da justiça autorizou o delegado do governo junto ao Collegio Paula Freitas, nesta capital, a admittir á matricula no 1° anno daquelle collegio o menor Waldemar Garcia Seabra.

O Sr. ministro da justiça solicitou ao presidente do Estado do Ceará que mande dar posse ao Dr. Adolpho Cordeiro de Novaes Campello, delegado do governo junto ao Gymnasio de Guaramoranga.

O Sr. ministro da justiça determinou que o estudante Eugenio Gentil, que solicitou matricula na Faculdade de Direito de S. Paulo e isenção de pagamento de taxas, selle com estampilha federal o documento que annexou ao seu requerimento.

O Sr. ministro da justiça deu este despacho: "Dirija-se ao ministerio da fazenda", no requerimento de D. Rosa Albertina de Mello Figueirêdo.

Ao Sr. ministro da marinha o capitão-tenente Radler de Aquino apresentou hontem um livro escripto em inglez, intitulado *Attitud and Azimuth Tables*.

São esperados brevemente no porto desta capital os cruzadores allemães *Bremen* e *Cuden*, que se destinam a Buenos Aires.

Conforme noticiámos, foi nomeado immediato do monitor *Pernambuco* o 1° tenente Sabino Cantuaria Guimarães.

Deve partir amanhã de Newcastle para esta capital o "scout" *Bahia*, do commando do capitão de fragata Altino Correia.

Foi posto á disposição do professor Jean Charcot o capitão de corveta Barros Cobra.

O cruzador austro-hungaro *Kaiser Karl VI*, do commando do capitão de fragata Elemér Lazlo Kaszon Jacobfalva, deve chegar hoje ao porto desta capital.

No dia 1° de março esse possante vaso de guerra partiu de Pola, tocando nos seguintes portos: Alger, Cadiz, S. Vicente e Bahia.

Do porto desta capital o *Kaiser Karl VI* seguirá para Montevidéo e Buenos Aires, onde se demorará 30 dias, afim de assistir ao centenario da Republica Argentina, partindo depois para a Europa, com o seguinte itinerario: Santos, Pernambuco, São Vicente, Santa Cruz de Teneriffe e Cartagena, percorrendo um total de 13.970 milhas.

Partiu hontem de Montevidéo para Matto Grosso o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*.

O couraçado *Floriano* deixou hontem o porto de Florianopolis com destino a Montevidéo.

Foi posto á disposição do commandante do cruzador-couraçado *North Carolina* o capitão-tenente Radler de Aquino.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar, em ordem do dia do estado-maior da armada, em nome do Sr. presidente da Republica, o capitão-tenente Aristides Galvão Bueno, pelos serviços que prestou durante o tempo em que exerceu as funcções de ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

O vapor *Andrada* regressou hontem da ilha Grande, trazendo a turma de 2:: tenentes e demais officiaes que, não fazendo parte da guarnição do couraçado *Minas Geraes*, vieram da Europa nesse navio.

Devem ser effectuadas breve, segundo foi noticiado, as nomeações de officiaes dentistas do exercito, de accordo com o concurso feito ultimamente.

Sobre essas nomeações, ou antes, sobre o criterio a estabelecer para ellas, ha controversias e direitos, que se contendem. Uns affirmam que o unico criterio aceitavel é o da classificação do concurso e sustentam outros que deve pesar o dos serviços anteriores, de natureza militar ou outra, prestados pelos concurrentes que ficaram na escala em collocação inferior.

Parece-nos que a razão está com os primeiros.

Em these, o que se deve aceitar de boa fé é que se realizou o concurso para ser respeitado na sua classificação, que é a base de todo o concurso. Fóra disso seria um simples exame de sufficiencia, podendo ser substituido pela apresentação dos diplomas officiaes, que devem ser, nesse caso, objecto de fé. Se ha concurso, é para que se firme um parallelo, para que se estabeleçam gradações de aptidão; e quem nelle se inscreve, fal-o confiante na lisura do Estado a esse respeito. Se o concurso é irregular, é caso de annullação delle e da punição dos responsaveis; se isso não se faz, a prova do concurso não póde ser posta ao lado.

No caso pratico, os serviços, militares ou outros, prestados pelos concurrentes que tenham por acaso ficado em má collocação, não podem prevalecer ahi. Em outros cargos de caracter não profissional parece justo que se estabeleça a primazia para os que deram já á Patria e á Republica uma quantidade de reaes e valiosos serviços; não assim naquelles de cunho technico, em que o seu exercicio contenda com a segurança ou o conforto de terceiros. Os militares, officiaes ou soldados, pouco importa, que hajam de se entregar aos cuidados profissionaes dos dentistas que o Estado lhes dá, pouco se importarão de saber com que ardor serviram estes as instituições e o paiz se elles, por menos habilidade, lhes maltratarem os queixos; e dirão naturalmente que ao Estado compete pagar com honras e posições de outra especie aquelles serviços, não os doentes com o physico.

O direito do Estado não vai até ahi.

Ha, entretanto, um ponto em que esses serviços devem entrar como factor de escolha: é quando quem os possue está no mesmo parallelo de habilitação com quem os não teve.

Parece, aliás, ser este o criterio adoptado pelo illustre Sr. ministro da guerra, segundo a noticia publicada hontem, e para ella só temos louvores.

Club Tiradentes.

Realiza-se depois de amanhã, no escriptorio do Dr. Sampaio Ferraz, uma reunião dos socios do Club Tiradentes, para tratar-se da reorganização daquelle gremio tradicional, que prestou á Republica assignalados serviços, quer na propaganda, quer na resistencia conservadora.

Nessa reunião cogitar-se-ha igualmente do modo de compartilhar o club condignamente das festas commemorativas de 21 de abril, antigamente a seu intimo cargo, e igualmente das que serão feitas por motivo da inauguração do monumento ao marechal Floriano Peixoto.

Sargentos do exercito.

Está desde o anno passado na commissão de finanças do Senado um projecto votado pela Camara, melhorando os vencimentos dos inferiores do exercito.

E' um projecto justo, que attende a uma série de razões respeitaveis, e que para ser convertido em lei carece apenas de um pouco de boa vontade daquelle ramo do Congresso.

Não ha a allegar razões de dispendio, pois, além de ser relativamente pequeno o que traz esse projecto, não se póde deter o Congresso diante dessas considerações, quando outros augmentos e outros gastos têm sido autorizados e feitos sem que d'ahi viesse o desequilibrio do paiz.

Nesta mesma sessão do Senado vai se discutir o projecto Pires Ferreira, que accresce novas vantagens á situação dos officiaes e não seria pedir muito que estendessem a boa vontade até os sargentos, dando-se a circumstancia de não terem tido estes accrescimo algum.

O projecto de que se trata é justo, antes de tudo, e só isto deve bastar para que o Senado o tome em consideração.

Desce hoje de Petropolis, afim de assistir á chegada do cruzador *Kaiser Karl VI*, o barão Riedl von Riednau, ministro plenipotenciario da Austria.

Na thesouraria do Thesouro Nacional foram depositadas 142 apolices do emprestimo de 1909, do valor nominal de 1:000$, cada uma, de propriedade da Companhia Viação Ferrea de Sapucahy, em substituição da quantia de 142:000$, em moeda corrente, que por conta de sua caução de 200:000$, recolhera em 14 de janeiro ultimo.

EM FLAGRANTE!

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 24 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece neste momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste. O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o Sr. Ruy que a "solução regular, civica e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação é, porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

NA CAMARA

SESSÃO SUSPENSA

OS MORTOS DE HONTEM

Hontem não houve sessão na Camara.

O Sr. Seabra, annunciada a hora do expediente, pediu a palavra, fazendo em breves termos, o elogio funebre do general Dionysio Cerqueira, em cuja memoria pediu á casa que lançasse em acta um voto de pesar.

O Sr. Irineu Machado tomou a palavra, em seguida ao Sr. Seabra.

S. Ex. disse quanto desejaria ter autoridade moral para additar uma outra homenagem ao simples voto de pesar solicitado pelo Sr. Seabra.

Pediu á Camara o levantamento da sessão, em homenagem ao morto illustre, ao benemerito brazileiro que foi Dionysio Cerqueira, deputado á Constituinte, um dos mais intelligentes collaboradores do regimen vigente; o ex-ministro do exterior que assignou o tratado de arbitramento com a França, pelo qual pudemos incorporar ao patrimonio nacional o territorio do Amapá.

No intervalo da sessão fomos surprehendidos dolorosamente pelas mais crueis perdas. Morreu Leovigildo Filgueiras, honra da terra bahiana, em que veiu á luz; lustre de S. Paulo, onde ensaiou as suas primeiras armas politicas; gloria desta capital, onde, com denodo, prégou a Republica.

Prototypo da honra, foi elle numa época e numa terra onde se exaltam e glorificam certos cavalheiros, que pelas ruas e pelos salões ostentam luxos, para cujo custeio não poderiam nunca achar uma explicação ho nesta.

Lamenta que na outra casa do Congresso só se dissessem em termos balofos as glorias deste homem, que brilhou na vida pela honestidade, pela intelligencia e pelo saber.

As glorificações com que mais tarde se exalçaram os seus successos, não são mais do que o desdobramento da obra embryonaria do prefeito Barata Ribeiro.

Pouco antes de morrer, recolheu de seus labios, já resequidos pela approximação da morte, esta grande verdade: "Estes tempos já não são para os homens do saber, senão para os mediocres e os nullos".

Catholico fervoroso, não era um fanatico e mesmo quando se queira enxergar nelle um homem capaz de excessos e arbitrariedades, não se verá mais do que o homem que não tinha considerações nem tremores, quando se tratava do culto fervoroso ao direito e á liberdade.

Depois de fazer um longo historico da vida politica de Barata Ribeiro, o Sr. Irineu disse que o seu elogio deveria ser feito por quem em vida foi seu correligionario—pelo Sr. Alcindo Guanabara. A Camara não terá, entretanto, essa fortuna, porque "a dedicação á causa publica, o desinteresse" o obrigaram a ir á Europa, com grave damno para as suas occupações e "á propria custa", tratar nas praças estrangeiras um emprestimo, com o qual se vão erguer centenas de predios e um matadouro "modelo"...

Culpemos pois a fatalidade, que assim afastou de nós o orador, a quem no momento incumbia o cumprimento desse doloroso dever.

Barata Ribeiro nunca foi um instrumento cego nas mãos do partidarismo e nem jámais se aquartelou nos arraiaes do incondicionalismo. A prova disto está nos "Annaes", está no combate que travou contra a lei da vaccinação obrigatoria. Só defendia, aliás com ardor, principios justos e moderados.

Taes os motivos que o levaram a propor á Camara o levantamento da sessão.

Relembra o orador os serviços prestados por Barata Ribeiro á reorganização do Districto Federal. Foi elle quem lançou os alicerces dessas grandiosas reconstrucções, que fazem hoje a gloria de outras administrações.

Conclue pedindo o levantamento da sessão, em homenagem a Dionysio Cerqueira e Barata Ribeiro.

A Camara votou o requerimento, levantando-se a sessão em seguida.

No despacho de hoje, da pasta da guerra, devem ser assignados os seguintes decretos: nomeando os coroneis Antonio Ilha Moreira, inspector da 3ª região militar (Maranhão); João Justiniano da Rocha, commandante da 3ª brigada de cavallaria, e João José da Luz, commandante da 2ª brigada de cavallaria;

Abrindo o credito de 696:386$666, supplementar ao art. 11 da verba 9ª da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Alterando a plano de uniformes do exercito, na parte relativa a uma das peças do 5º e 6º uniformes;

Transferindo, na arma de artilheria, do cargo de ajudante do 8º batalhão para a 3ª bateria do 15º grupo do 4º regimento, o capitão José Malaquias Cavalcanti de Lima, e deste para aquelle cargo, o capitão Vital Cardoso.

Nesse despacho o Sr. ministro tratará da nomeação dos dentistas, apresentando ao Sr. presidente da Republica a classificação do concurso.

O Sr. ministro mostrará ao Sr. presidente a necessidade absoluta do Congresso Nacional não reduzir e pelo contrario augmentar a verba destinada á construcção de quarteis, especialmente no Rio Grande do Sul, onde os nossos batalhões têm como quartel verdadeiras palhoças.

Outro assumpto que será tambem discutido é o que se refere á creação da justiça militar (departamento).

Será tambem assignada uma mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de uma exposição de motivos do Sr. ministro, pedindo que o poder competente modifique o estabelecido na lei da reorganização do exercito, quanto á questão dos veterinarios do exercito, que estabelece como condição o concurso entre os diplomados.

Propõe mais a mensagem que sejam considerados com todas as vantagens e honras do posto de 2º tenente os actuaes veterinarios do exercito, cujos nomes figuram no almanach militar.

O Sr. ministro da fazenda determinou ao delegado fiscal em Pernambuco que intime o Dr. João Moraes Pereira de Lyra, cessionario do Banco dos Funccionarios Publicos em Recife, a recolher aos cofres da delegacia fiscal a seu cargo a importancia correspondente ás quotas não recolhidas desde 1908, até a presente data, para pagamento do respectivo fiscal, sendo-lhe para esse fim marcado o prazo de 15 dias

---

E' possivel que muito breve o Sr. ministro da fazenda providencie para que as estradas de ferro convidem os escripturarios do Thesouro Nacional, para, aqui e nos Estados, procederem á tomada de contas, serviço que para algumas estradas, ha mais de dois annos não é feito, não obstante o regulamento determinar a sua execução por semestre vencido.

Parece que uma das primeiras estradas de ferro, para a qual irá o 1º escripturario Alvaro Moreira, será a Noroeste do Brazil, devendo seguir-se a Companhia Leopoldina Railway e a Estrada de Ferro Central da Bahia, na primeira, a tomada de contas será feita pelos escripturarios Hilarião Alves da Silva e Benois da Veiga, e, na segunda, pelo Sr. Oscar Peckolt.

O Sr. ministro da fazenda, como dissemos, teve hontem uma longa conferencia com o general Pinheiro Machado e Dr. Pedro Teixeira Soares, procurador geral da fazenda nacional.

O assumpto dessa conferencia foi ainda a repressão do contrabando no extremo sul do paiz, ficando assentada a creação definitiva de mais seis postos fiscaes, á saida das cidades seguintes: S. Borja, Itaquy, Uruguayana, Quarahy, Livramento e Jaguarão.

Dentro em breve serão feitas as nomeações para os novos logares, de accordo com o projecto do Sr. Lindolpho Camara.

O COMETA DE HALLEY

Communica-nos o Observatorio Astronomico:

"Tornou-se a ver o cometa esta madruga, e tambem por poucos minutos, como hontem. Augmentou sensivelmente de brilho e foi possivel avistal-o com simples binoculo de theatro. Começa a se manifestar a cauda, sob fórma de V maiusculo, com angulo arredondado, no qual se acha o nucleo, assás brilhante."

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do 2º escripturario da Casa da Moeda Antonio Henrique Gurgel de Oliveira pedindo uma gratificação de 25 o|o sobre os seus vencimentos.

A caixa de conversão recebeu hontem 10.068,10.0 libras, 725.000 dollars e 1:740$, ouro, correspondentes a 2.553:685$218.

As saidas foram de 2.389 libras, 508$, ouro, 2.820 francos e 100 coroas austriacas, equivalentes a 41:128$025.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem em seu gabinete os Srs. Drs. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brazil; senadores Quintino Bocayuva, Gonçalves Ferreira e Pires Ferreira, deputado Graccho Cardoso, inspectores Lisboa Serra e Annibal Castro, e Drs. Erico Coelho e Carlos Sampaio.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal em Santa Catharina a mandar avaliar um terreno devoluto, sito á rua Conselheiro Brusque, em Florianopolis, e abrir concurrencia publica para sua venda, servindo de base o preço da avaliação.

BRAZIL-URUGUAY

A DELEGAÇÃO ORIENTAL

O paquete inglez "Thames", em que veiu a delegação uruguaya do Club Rivera, entrou muito cedo hontem no porto.

Pouco depois das 7 horas da manhã partiu do Arsenal de Marinha a lancha "Olga", conduzindo o Dr. Barros Moreira, representante do barão do Rio Branco, e o Sr. Manoel Vieira, da legação uruguaya, além de outras pessoas.

A's 8 horas desembarcou a delegação, composta dos illustres Srs. Drs. senador Carlos Travieso, Lorenjo Barbagelata, Alberto Guani, Mateo Magarinos e coronel Manoel Rodrigues.

Tomando os automoveis postos á sua disposição, pelo barão do Rio Branco, os nossos distinctos hospedes se dirigiram para o hotel dos Estrangeiros, onde ficaram hospedados.

A' tarde, os membros da delegação sairam em passeio pela cidade, e estiveram no palacio de Itamaraty.

Hoje, a 1 hora da tarde, a delegação irá ao palacio Itamaraty fazer entrega do mimo que lhe offerece o Club Rivera, de Montevidéo.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciaram hontem os Srs. Dr. Francisco Sá, titular da pasta da viação, e Dr. Carlos Sampaio, presidente da Companhia Port of Pará.

Acha-se nesta capital o Sr. Annibal Castro, inspector da Alfandega de Santos, tendo conferenciado hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre medidas que se fazem urgentes, para melhorar o serviço daquella repartição.

O mesmo inspector communicou ao Sr. ministro o por que da pena de suspenção que impoz ao ajudante do guarda-mór daquella Alfandega, Antonio Pereira da Costa, e a quatro guardas, sendo de 15 dias ao ajudante e de oito aos guardas.

Ao que ouvimos, a causa da pena de suspenção foi a desobediencia desses funccionarios, deixando de cumprir as ordens de visitas aos vapores entrados, e quando faziam-nas, era tardia e pouco regularmente, dando logar a constantes reclamações de companhias e particulares.

O Sr. ministro da fazenda negou autorização á Prefeitura do Districto Federal para demarcar uma faixa de terreno da União, nos fundos do predio n. 332, da rua Frei Caneca, a qual deseja adquirir, por constar o alludido terreno da planta cadastral.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, ao continuo da Alfandega do Pará Boaventura da Silva Braga; de quatro mezes, ao 4º escripturario da Alfandega de Manáos João Albuquerque Maranhão; de 90 dias, ao sargento dos guardas da Alfandega desse Estado, Narciso Roberto de Oliveira; de igual tempo, ao guarda do posto fiscal de Monenegro, no Pará, Paulo Estevão Laured, e ao operario da Imprensa Nacional Oscar Martins Adrien.

Está nomeado engenheiro de 2ª classe da inspectoria de obras contra os effeitos das seccas o Dr. João Alfredo Correia.

CALUMNIA DESFEITA

O "Correio da Manhã" apanhado mais uma vez em delicto de calumnia, a proposito da construcção das casas operarias da avenida Salvador de Sá —e, o que é mais, de formular accusações sobre factos de que nem conhece os pormenores — voltou hontem para attenuar o effeito da "raia", com duas outras increpações igualmente erradas.

Disse o "Correio" que o prefeito mandara pagar os 130:000$ ao constructor Jacintho Parras, contra o parecer dos engenheiros da Prefeitura; disse ainda, como uma prova de irregularidade do negocio, que esse dinheiro fôra pago, não pela pagadoria da Prefeitura, mas por meio de um cheque sobre o Banco do Brazil.

Ora, a primeira accusação é perfeitamente falsa. No processo administrativo percorrido pela reclamação do constructor Parras, historia que contámos ante-hontem, o director das obras, Dr. Jeronymo Coelho, deu parecer opinando que fossem pagos, não os 130:000$ que a Prefeitura pagou, mas 182:000$, tão justo se lhe afigurou o que allegava o constructor. Esse parecer está e póde ser visto em mãos do secretario, á hora que o quizerem ver.

A outra accusação é insidiosa. E' verdade que o pagamento ao constructor Parras foi effectuado por um cheque sobre o Banco do Brazil; mas não ha nesse facto nada de mais. A Prefeitura tinha conta corrente com esse instituto de credito e julgou preferivel, tratando-se de uma somma avultada, pagar com um cheque, a fazel-o em especie; mas esse cheque foi assignado pelo thesoureiro da Prefeitura e o pagamento teve seu processo regular nas repartições respectivas, foi um pagamento com todas as seguranças e formalidades legaes.

Vê-se d'ahi que o "Correio" não foi mais feliz hontem do que ha dias. A accusação foi falsa, como todas as que se fazem sem saber dos factos, e cae, por mais que lhe queiram botar escoras.

O Dr. Francisco Sá dirigiu um aviso-circular a todos os chefes e directores das repartições dependentes de seu ministerio, reiterando-lhes a ordem, já dada ha tempos, para que todos os empregados que estiverem fóra das respectivas secções, voltem a servir em seus logares dentro de 15 dias, sob pena de demissão.

Esta ordem estende-se aos funccionarios que se acharem addidos em repartição do mesmo ministerio da viação, salvo communicação dirigida ao ministro pelos respectivos chefes.

O pagamento dos funccionarios que não estejam desempenhando algum serviço do respectivo ministerio será suspenso, até que se apresentem ao serviço que lhes cabe.

O ministerio da viação indeferiu o requerimento da Companhia de Navegação do Rio de Janeiro, propondo fazer o serviço, já contratado com a firma Joaquim Garcia & C., da navegação de Paraty.

Foi recusada a proposta, feita ao ministerio da viação, por Jeronymo José de Macedo, da venda da ilha do Cajú por 600 contos de réis.

O Sr. ministro da fazenda expediu hontem as seguintes circulares:

"Tendo de iniciar-se a arrecadação das taxas do imposto de consumo creadas pelo art. 29 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, recommendo aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio a observancia das seguintes instrucções:

1ª. A arrecadação das referidas taxas e a respectiva fiscalização obedecerão aos preceitos do regulamento annexo ao decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906.

2ª. As referidas taxas incidem exclusivamente, como foi explicado pela circular n. 19, de 31 de março ultimo, sobre as bebidas denominadas vinho de canna, de frutas e semelhantes, preparadas pela fermentação de frutas ou de plantas nacionaes, a que foi addicionada qualquer outra substancia para conservar, adoçar ou colorir, comtanto que não seja nociva á saude publica.

3ª. A arrecadação das referidas taxas se fará por meio de cintas dos valores de $020, $040, $060, $200, $400 e 1$, cujos principios caracteristicos estão indicados na circular n. ..., desta data, sendo que as de $200, $400 e 1$ se destinam apenas, aos barris, para facilidade da sellagem e da fiscalização.

4ª. Os pedidos de supprimentos das cintas de que trata o numero antecedente, serão feitos e attendidos do mesmo modo por que o são os das demais formulas do imposto de consumo.

5ª. A directoria da receita do Thesouro Nacional providenciará para que com a maior urgencia sejam suppridas das cintas necessarias a recebedoria do Districto Federal, as collectorias das rendas federaes no Estado do Rio de Janeiro e as delegacias fiscaes nos outros Estados.

6ª. Logo que recebam as cintas, as delegacias fiscaes farão immediata distribuição pelas estações fiscaes incumbidas da cobrança dos impostos de consumo.

7ª. Desde que estejam habilitadas com as cintas, as repartições e estações fiscaes farão annunciar por edital a venda das mesmas cintas, não podendo da data do annuncio em diante sair das fabricas as bebidas de que trata o n. 11, sem que estejam selladas ou sejam acompanhadas das respectivas cintas, na fórma do dito regulamento.

8ª. No mesmo edital será marcado o prazo de quinze dias para a sellagem das mercadorias, em poder dos commerciantes e dos mercadores ambulantes; sendo-lhes para esse fim vendidas em qualquer quantidade, mediante guia assignada, as cintas de que necessitarem.

9ª. Findo o prazo para a sellagem dos *stocks*, nenhuma das bebidas mencionadas poderá ser vendida ou exposta á venda pelos commerciantes ou pelos mercadores ambulantes sem que esteja nas condições exigidas pelo citado regulamento; ficando os contraventores passiveis das penas no mesmo cominadas."

—"Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que as cintas dos valores de $020, $040, $060, $200, $400 e 1$, que vão ser emittidas para a arrecadação do imposto de consumo dos vinhos de canna, de frutas e semelhantes, na fórma da circular n. 19, de 31 de março ultimo, são impressas em côr azul pelo processo typographico e medem de alto 14 m|m por 126 de comprimento, terminando em semi-circulo. Seus principaes caracteristicos são os seguintes: no centro, em uma placa, cujos extremos assentam sobre rosetas, lê-se o valor em caracteres brancos, tendo abaixo e acima tambem em letras brancas a palavra — réis. Fechando a palavra — réis — abaixo e acima do valor, lê-se: em cima — *Brazil* — e a baixo — *Consumo* — ambas estas em fitas brancas arcadas com a abertura para dentro e com as pontas fluctuando. Todos os desenhos já descriptos estão contidos em um quadrilatero que separa duas longas fachas azues onde está em letras brancas — *Imposto do vinho de frutas* — de cada lado sobre um fundo traçado de linhas sinuosas, que se cruzam, formando desenhos differentes as cintas de cada valor."

40 CONTOS

GUARNIÇÃO SEM SOLDO

Hontem publicámos uma local com o titulo acima; hoje, felizmente, podemos modificar esse titulo para—guarnição com soldo—pois, recebêmos do nosso correspondente o telegramma abaixo.

Assim, não ficará sem soldo a guarnição de S. Gabriel.

Que susto levaram o pobre do official e á guarnição!

PORTO ALEGRE, 13.

O desapparecimento da bolsa contendo 40 contos e de que era portador um official do exercito, desapparecida hontem, como communiquei, foi devido á troca involuntaria de um passageiro da estrada de ferro, tendo já sido restituida ao dito official.

Está nomeado desenhista-chefe da commissão constructora das linhas telegraphicas do Amazonas a Matto Grosso o 2º tenente do exercito Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

PROTESTO DO REPRESENTANTE DA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 13.

A chancellaria de La Paz reclamou do *bureau* de Washington contra a exclusão da Bolivia no Congresso Pan-Americano, a realizar-se em Buenos Aires, pois não sendo esse congresso um congresso argentino, o convite impunha-se, não obstante as razões motivadas pela rejeição do laudo arbitral, que não justifica tal procedimento.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 13.

O encarregado de negocios da Republica Argentina em Washington, Sr. Palacios Costa, telegraphou ao ministro das relações exteriores, Sr. La Plaza, informando que o representante diplomatico da Bolivia ali, Sr. Salles, apresentará amanhã na reunião do *bureau* das Republicas Americanas uma nota protestando contra o facto do governo argentino não ter convidado a Bolivia a se fazer representar no IV Congresso Pan-Americano, a se reunir em julho nesta capital. Accrescenta o Sr. Palacios Costa saber que o *bureau* aceitará esse protesto da Bolivia, approvando uma moção pela qual se desconhece ao governo argentino o direito de fazer selecção nos convites dirigidos ás nações americanas. Esta noticia causou estupefacção e está sendo vivamente commentada em todos os centros diplomaticos e politicos.

LA PAZ, 13.

El Comercio da Bolivia publica uma nota, evidentemente de caracter officioso, dizendo que o encarregado de negocios boliviano em Washington, Sr. Zalles, apresentará amanhã, na reunião mensal do *Bureau* das Republicas Americanas, naquella capital, um protesto escripto contra o acto do governo argentino que não convidou a Bolivia a se fazer representar na IV Conferencia Internacional Pan-Americana, a reunir-se em Buenos Aires, no mez de julho proximo.

Na nota, o Sr. Zalles protesta, em nome do seu governo, contra a firma pouco diplomatica como a Republica Argentina se dirigiu á chancellaria boliviana, limitando-se a communicar-lhe que a Conferencia Pan-Americana inauguraria os seus trabalhos no mez de julho em Buenos Aires, e não convidando, como tinha estricta obrigação de o fazer, a Bolivia a fazer-se representar. Accrescenta o Sr. Zalles que o governo da Bolivia deixará de comparecer á IV Conferencia Internacional Pan-Americana deste anno, simplesmente pelo facto de não ter recebido convite para tal fim.

Sabe-se que o *bureau* das Republicas Americanas—conclue a nota de *El Comercio da Bolivia*—apoiará a resolução do governo boliviano, declarando que o governo argentino tinha obrigação de convidar, indistinctamente, todas as republicas americanas a comparecerem a essa conferencia.

(Serviço da Agencia Americana.)

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de diversos funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos, residentes nos suburbios desta capital, pedindo lhes fosse concedido o abatimento de 75 o|o nas passagens da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Dr. Francisco Sá remetteu ao consultor juridico de seu departamento, para responder, o officio em que o director da repartição de aguas, esgotos e obras publicas consulta se os effeitos da manutenção de posse tem limites e se evitam a obrigação legal de collocar o medidor de agua no immovel.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

A Estrada de Ferro União Valenciana, attendendo ás reclamações dos interessados, resolveu reduzir o frete para o transporte de kaolim, de 38$ para 9$710, por tonelada, quando o minerio for bruto e despachado em quantidades superiores a dez toneladas.

Para o kaolim lavado, a estrada conservou essa tarifa, com augmento de 50 o|o.

Foi mandado praticar na Estrada de Ferro Noroeste do Brazil o 2º tenente do exercito Romão Veridiano da Silva Pereira.

A Leopoldina Railway foi autorizada, pelo ministerio da viação, a transformar, sem prejuizo para o publico, em parada, a estação de Almeida Ferreira, na Estrada de Ferro Central de Macahé.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, poz á disposição de seu collega da guerra os armazens e mais proprios da estação da margem do rio Taquary, na estrada de Porto Alegre a Uruguayana, que se acham desoccupados.

Depois de uma conferencia realizada hontem, entre o Sr. ministro da agricultura e o Dr. Paulo de Frontin, ficou deliberado que do dia 1 de maio correrá entre esta cidade e S. Paulo um trem de luxo nocturno.

Esse trem partirá da estação Central ás 9 1|2 da noite e chegará a S. Paulo ás 9 da manhã.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro commissionou o Dr. Eugenio Dahne a ir aos Estados Unidos e ao Canadá fazer propaganda do café e de outros productos do Brazil.

O Dr. Dahne leva autorização para contratar dez profissionaes verdadeiramente praticos e conhecedores do assumpto que venham servir entre nós como chefes de cultura ou de exploração de algodão, trigo, vinho, mandioca, piteira, etc.

— O Sr. ministro indeferiu os requerimentos em que os assistentes de 3ª classe e calculadores do Observatorio pediam que fossem equiparados os seus vencimentos aos dos terceiros afficiaes de secretaria.

— Foi indeferido o requerimento em que Eugenio de Lacerda Franco e Asdrubal Augusto do Nascimento se propunham a colonizar terrenos na fazenda dos Patos, no Estado de S. Paulo.

— Conferenciou hontem demoradamente com o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, o Dr. Eugenio Lefébre, director geral da directoria de agricultura de S. Paulo.

Entre outros assumptos, foi tratada nessa conferencia a demolição do antigo pavilhão de S. Paulo na Praia Vermelha.

E' do Sr. E. Leroux o trabalho que se segue, publicado pela magnifica revista o *Jornal dos Agricultores* sobre "A pustula vermelha e as arvores frutiferas."

A pustula vermelha, causada por um cogumelo, o "Nectria cinnabarim", é doença que ataca á maior parte das arvores frutiferas, assim como o erable, a tilia, o olmo, o carpinos e o castanheiro da India.

Reconhece-se que uma arvore está atacada desta molestia quando se verifica a presença de um ou de muitos galhos mortos de diversas grossuras. Na casca desses galhos vêem-se verrugas que tomam côr vermelha, quando o tempo está humido, e que são amareladas quando está secco; algumas vezes essas verrugas são acompanhadas de outras menores, tendo apparencia e côr vermelho-sangue caracteristica.

A propagação da pustula faz-se de modo facil; essas verrugas são cheias de sporos, que representam o mesmo papel que os grãos das plantas, e que esperam occasião favoravel para se desenvolver em outros annos.

Quando esses sporos, transportados pelo vento, pelos insectos ou por outro qualquer modo, caem sobre um galho quebrado de uma arvore sã, ou sobre qualquer ferida, penetram na madeira, nella se ramificam e estendem por diante.

Quando a madeira é assim atacada pelo "mycelinum", toma côr parda e não permitte mais os movimentos da seiva no interior dos tecidos; é a morte da arvore.

Importa impedir o desenvolvimento dessa doença e fazer parar em seu principio. Para esse fim, taes são os conselhos que ha pouco dava a secção de biologia da Administração de Hygiene da Sociedade Allemã de Agricultura.

1º.— Cortar todas as arvores attingidas pela "Nectria", tendo o cuidado de não deixar senão a madeira perfeitamente sã;

2º. — Não deixar nunca nas arvores ramos mortos ou doentes, afim de que o "mycelium" do cogumelo não possa nelle se implantar;

3º. — Tirar radicalmente, em um viveiro, todos os arbustos attingidos, afim de não generalizar a doença;

4º. — Vigiar, quando se tiram grossos ramos em uma arvore, para sempre obter secções bem limpas, afim de não se produzirem rasgaduras.

Os ramos a tirar devem ser serrados, a superficie cortada e depois lavada com uma solução de sulfato de ferro a 10 o|o e coberta com alcatrão de hulha ou de mastro de enxertar, ou unguento de S. Fiacre.

5º. — Juntar cuidadosamente as madeiras mortas, debaixo das arvores ou perto dos viveiros, porquanto o cogumelo se desenvolve tão bem nos ramos cortados como nos outros.

Para consultor juridico da repartição geral de aguas, esgotos e obras publicas foi nomeado o Dr. Raymundo de Araujo Castro.

O Sr. ministro da viação convidou para constituirem a commissão encarregada de julgar da idoneidade dos proponentes ao arrendamento do serviço do novo cáes os Drs. Ubaldino do Amaral, Francisco Bicalho, Parreiras Horta, Baptista Franco e George Hime.

A industria siderurgica na Brazil.

Sobre esse momentoso e importante problema economico, conferenciou hontem com o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, o Dr. Domingos Rocha, gerente da usina Wigg, de Miguel Burnier, Minas Geraes.

O Dr. Domingos Rocha tratou com o Dr. Francisco Sá sobre as medidas que vão ser tomadas pelo governo, no sentido de incrementar a fabricação do ferro e do aço e suas manufacturas, como isenção de direitos, reducção de tarifas de transporte e garantia de certa producção correspondente.

E' pensamento do governo, conforme affirmou o Sr. ministro da viação, incrementar a industria do ferro e suas manufacturas entre nós, auxiliando indirectamente a todas as companhias que se propuzerem á montagem de altos fornos e forjas aperfeiçoadas.

O governo reduzirá consideravelmente as tarifas de transporte para os minerios de ferro, combustivel, ferro guza, aço, aço laminado, trilhos e outros productos, nas estradas de ferro federaes; reduzirá as taxas de carga e descarga nos portos; concederá isenção de direitos aduaneiros para os materiaes (machinismos, fundentes e outros), importados pelas usinas e forjas.

Por actos do Sr. prefeito municipal foram nomeados, interinamente: professora elementar, D. Maria Angelica da Silva, e guardas-jardins, os cidadãos Antonio Gomes Villaça, José Fernandes Neves, Antonio José Marques Correia, João Rosa de Andrade, Manoel Lopes Lourenço e Manoel Antonio de Souza.

Tem o n. 768 o decreto assignado hontem pelo Sr. prefeito municipal, abrindo um credito na importancia de 829:426$665, afim de attender ao custeio dos serviços do Laboratorio Municipal de Analyses, material da assistencia publica, almoxarife e guardas do Asylo S. Francisco de Assis, combustivel do matadouro de Santa Cruz, material e conservação dos jardins da inspectoria de mattas e gratificação a funccionarios addidos, conforme o art. 1º da lei n. 1.133, de 10 de julho de 1907.

O Sr. prefeito municipal, por portarias de hontem, concedeu as licenças seguintes, na fórma da lei, para tratamento de saude: de 90 dias, ás professoras adjuntas effectivas Alexandrina Teixeira de Andrade Costa e Izilda Freire de Carvalho; de 60 dias, á professora adjunta effectiva Amelia Nunes Porto dos Santos; e sem vencimentos: de 60 dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Guilhermina de Mattos, e de 30 dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Agostinha Lisboa de Mara.

Será vistoriado amanhã, ao meio dia, por ordem da Prefeitura Municipal, o predio n. 53 da rua do Monte, de propriedade de João Augusto de Abreu Moura, no 2º districto fiscal, Santa Rita.

NOVO E ENGENHOSO

O Dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, remettendo ha dias á 1ª vara criminal, devidamente relatados os autos de inquerito em que é accusado Abelardo Boelgalup, vulgo "Pepe", requereu a prisão preventiva do astucioso individuo, medida essa plenamente justificada desde que se trata de delinquente accidentalmente entre nós e que parece só ter aqui vindo no intuito de exercer a sua criminosa habilidade.

O representante do ministerio publico, porém, firmado na lei n. 2.033, de 20 de setembro de 1871 oppoz-se á medida e requereu que o inquerito tornasse á delegacia originaria, afim de ser completado o numero de testemunhas, sob a allegação de que as que depuzeram no processo são prejudicadas por "Pepe".

O Dr. Astolpho de Rezende, remetteu de novo os autos a juizo, insistindo pela prisão preventiva do accusado, medida essa perfeitamente legal diante do que dispõe a lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, que revogando aquella outra lei, modificou a applicação da medida em questão.

O 1º delegado auxiliar scientificou ainda ao juiz do feito que no caso ha engano por parte do representante do ministerio publico, em relação á prova testemunhal, porquanto foram ouvidas 16 testemunhas entre as quaes cinco não lesados pelo accusado.

Na sub-directoria da directoria geral de policia municipal, foram registradas durante o mez de março ultimo, 1.073 guias de importancias diversas, arrecadadas pelas agencias fiscaes da Prefeitura, no total de 23:563$100, sendo de multas pagas, 7:395$; de leilões de artigos apprehendidos, 158$100; de impostos, 9:593$; de matricula de cães e chapas, 357$, e de taxas de enterramentos, 6:060$000.

Na directoria technica do Theatro Municipal foi encerrada trás-ante-hontem a concurrencia para a venda das sobras de cartão estuque, sendo preferida a proposta apresentada pelo Sr. Frederico Antonio Stockle.

No edificio annexo ao Theatro Municipal, será inaugurada, no dia 15, ás 8 horas da noite, a escola dramatica municipal.

BRUTO

Só porque sua mulher Francisca Morales, muito fatigada, suspendesse por um pouco o trabalho, Fernando Domingos, depois de lhe dirigir os maiores insultos enterrou-lhe nas costas, no 8º espaço intercostal direito, um ferro muito agudo e longo, usado pelos tecelões, a que dão o nome de passeta.

O caso deu-se hontem á tardinha, na fabrica de tecidos Esperança, á rua Francisco Eugenio n. 359, onde Domingos e Francisca trabalhavam, ao lado um do outro.

Commettido o delicto, Domingos pretendeu fugir, foi, porém, preso pelos companheiros e entregue á policia do 10º districto, tendo sido contra elle lavrado auto de prisão em flagrante.

A assistencia prestou soccorros a Francisca, que depois de medicada recolheu-se á casa em que reside, á rua General Canabarro.

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem e por proposta do ministro Amaro Cavalcanti, deliberou alterar a ordem dos julgamentos, dando preferencia aos aggravos com dia já designado.

Foram votos vencidos os Srs. Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, Cardoso de Castro, Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

O Sr. prefeito municipal adiou para quarta-feira, 20 do corrente, a visita que, em companhia do director geral de obras e viação, pretende fazer ao curato de Santa Cruz.

Tendo desapparecido a ponte provisoria do cáes da praça Vinte e Oito de Setembro, na qual se effectuava o desembarque de generos inflammaveis e explosivos, e attendendo ao prejuizo que esse facto está causando ao commercio respectivo, resolveu a directoria de policia administrativa municipal indicar como novo local para desembarque de inflammaveis e explosivos a ponte da Igrejinha, no 13º districto fiscal, S. Christovão.

O governo fluminenses, de accordo com as indicações do Dr. Francisco Tavares, fiscal do governo junto á Light, resolveu organizar uma commissão composta de dois medicos, um pharmaceutico, inspectores de serviço e pessoal operario para combater a epidemia da malaria em Passa Tres, e saneamento dessa localidade, devendo seguir depois para outros pontos.

Como chefe da commissão segue o Dr. Ferreira de Figueiredo, medico da repartição central da policia fluminense, tendo por auxiliar o Dr. Adalberto de Gouveia. Com estes irão o pharmaceutico Eurico Brandão Gomes, e, como inspector do serviço dos operarios, o Sr. João Gomes Santiago.

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERÚ-EQUADOR

LIMA, 13.

500 filhos de italianos formarão um batalhão de *bersaglieri*.

El Comercio assegura que o Brazil contribuirá para a solução pacifica de Tacna e Arica.

Os conventos de S. Domingos e da Boa Morte deram as seguintes quantias para a guerra contra o Equador: aquelle mil libras esterlinas e este 90 mil soes e algumas valiosas propriedades.

SANTIAGO, 13.

Consta a intervenção do Brazil na questão de Tacna e Arica.

O ministro brazileiro limitou-se a mostrar ao Sr. Edwards, as communicações recebidas do Itamaraty.

LONDRES, 13.

O encarregado de negocios da Colombia nesta capital declarou hoje aos representantes da imprensa diaria, que o seu paiz mantem actualmente excellentes relações com as Republicas do Perú e do Equador, sendo por consequencia absolutamente infundados os boatos correntes de que a Colombia havia offerecido ao Equador cinco mil soldados para declarar guerra ao Perú.

O encarregado de negocios disse que estava inteiramente convencido de que o conflicto entre o Perú e o Equador será resolvido amistosamente.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 13.

Todos os jornaes commentam o conflicto entre o Perú e o Equador, mostrando-se receosos de que a guerra não possa ser evitada.

L'Argentina diz ser possivel que a mediação dos governos dos Estados Unidos e da Argentina não consigam impedir a guerra entre aquelles paizes.

BUENOS AIRES, 13.

Telegrammas de Bogotá informam continuarem ali grandes manifestações contra o Perú.

Hontem, á tarde, accrescentam os telegrammas, cerca de duas mil pessoas fizeram ruidosa manifestação de desagrado defronte a legação do Perú. A policia interveiu, conseguindo, depois de grandes esforços, dispersar os populares.

SANTIAGO, 13.

Telegramma procedente de Washington affirma que nos centros officiosos daquella capital se considera inevitavel a guerra entre o Perú e o Equador, não dando o resultado desejado as negociações que ali se estão fazendo para que o conflicto seja resolvido amistosamente com o compromisso dos dois paizes aceitarem o laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, sobre a questão de limites.

SANTIAGO, 13.

O presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, offereceu hontem um jantar intimo ao ministro das relações exteriores, Sr. Edwards, e o Sr. Bellinghurst, alcaide de Lima. Sabe-se que durante o banquete se tratou das bases para o accordo chileno-peruano, que resolverá definitivamente a questão de Tacna e Arica.

LIMA, 13.

Em centros officiosos assegura-se que ainda não chegaram a um accordo, apesar das explicações trocadas, as chancellarias peruana e equatoriana, sobre a fórma de resolver a questão de limites.

LIMA, 13.

Sabe-se que o governo do Equador continúa a negociar a acquisição de armamentos, procurando adquirir um cruzador. Em Guayaquil é esperada por estes dias uma nova remessa de armamentos vendidos pelo Chile ao Equador.

SANTIAGO, 13.

O ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards, enviou uma nota aos jornaes desmentindo a noticia de que o governo do Brazil tivesse offerecido a sua mediação junto aos governos do Chile e Perú, para que fosse resolvida pacificamente a questão da soberania de Tacna e Arica.

Nessa mesma nota desmente-se que tenha fundamento o boato de que o ministro do Brazil nesta capital, Sr. Gomes Ferreira, não compareça ás recepções diplomaticas do palacio do governo, sob o fundamento de estar de relações arrefecidas com o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt.

Qualquer destas notas, diz a nota, carecem de fundamento, e não exprimem a verdade.

SANTIAGO, 13.

Sabe-se que o ministro do interior, Sr. Ismael Tocornal, tomou rigorosas providencias no sentido de poder dispor, dentro de poucos dias, de dois milhões esterlinos, dentro das leis orçamentarias em vigor.

A proposito destas medidas, correm os mais desencontrados boatos: em alguns centros diz-se que os dois milhões destinam-se ás despezas com as festas do centenario da independencia chilena, que passa em setembro; e noutros, consta que esse dinheiro é destinado á indemnização que o Chile pagará ao Perú, pela cessão definitiva das provincias de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 13.

Noticia-se que os generaes Cabildo e Toledo, ha muitos annos reformados, escrevaram ao ministro do Equador nesta capital, offerecendo-lhe os seus serviços militares em caso de guerra entre este paiz e o Perú.

O ministro do Equador declara tambem que tem recebido numerosos offerecimentos de officiaes superiores do exercito e da armada chilenos para tomarem parte na guerra contra o Perú, no caso de quella venha a declarar-se como tudo faz suppor.

SANTIAGO, 13.

Os jornaes de hoje commentam estranhamente as questões internacionaes do Pacifico.

La Mañana, num editorial sobre o conflicto de Tacna e Arica, faz a sensacional revelação de que o barão do Rio Branco se alliou ao Sr. Estanislão Zeballos para combaterem o Chile e protegerem o Perú nas suas pretensões de rehaver aquellas duas provincias.

A revelação de *La Mañana*, que era até agora um jornal serio e amigo do Brazil, está sendo alvo dos mais picarescos commentarios em todos os centros politicos e diplomaticos.

El Diario Illustrado, por seu turno, tratando dos conflictos no Pacifico, crê na possibilidade de uma guerra dentro de pouco tempo, talvez mezes, entre o Chile o Equador, a Colombia e a Bolivia contra o Perú—"para dar-lhe (ao Perú) de vez uma lição e fazel-o perder as veleidades de potencia preponderante nesta parte do continente"—termina esse jornal.

E conclue, dizendo que, na hypothese do Brazil alliar-se ao Perú contra a alliança dessas quatro republicas, a Argentina tambem aproveitaria a occasião para desaggravar-se das muitas offensas que tem recebido do Brazil nestes ultimos tempos, obrigando-o a encolher as garras e a conservar-se quieto.

VALPARAISO, 13.

Partiu para Lima o vapor francez *Ville de Paris* conduzindo 170 mil carabinas e muitas munições para o exercito peruano.

LIMA, 13.

A cidade conserva-se na mais absoluta tranquilidade.

A opinião publica espera anciosamente a conclusão do accordo com o Chile sobre a questão de Tacna e Arica mostrando-se contraria á divisão dessas provincias entre os dois paizes.

Consta que o governo chileno propoz ao Perú ceder-lhe este Tacna e Arica mediante uma indemnização de tres milhões esterlinos pagos no prazo de dois mezes depois da assignatura do respectivo tratado.

LIMA, 13.

Noticias de Bogotá dizem que continuam naquella capital as manifestações contra o Perú.

—Informam de Quito que houve hontem ali um grande comicio popular contra o Perú. Mais tarde os populares dirigiram-se em visita ás redacções dos jornaes dando morras ao Perú e á Republica Argentina.

Bailes.

Realiza-se depois de amanhã o grande baile da Estudantina Areas, que estava marcado para o dia 9, e que foi transferido, devido á chegada dos despojos do Dr. Joaquim Nabuco.

Os convites expedidos continuam validos.

Viajantes.

No trem das 4 horas da tarde, da São Paulo Railway, chegou ante-hontem de Santos, em visita á cidade de S. Paulo, o principe Leopoldo Clemente Felippe Augusto Maria, de Saxe Coburgo Gotha, filho do principe Fernando, nascido em Szent-Antal, na Hungria, a 19 de julho de 1878.

Sua alteza, que anda viajando pela America, é capitão da reserva do 9º regimento de hussares do exercito austriaco.

O illustre hospede, que se acha hospedado na Rotisserie Sportsman, visitou os pontos mais interessantes da cidade, em automovel, das 5 ás 7 horas da noite, em companhia do Dr. Johann Potricek, vice-consul da Austria-Hungria, em exercicio.

Depois sua alteza jantou na Rotisserie em companhia daquelle funccionario consular.

Hontem o principe Leopoldo seguiu no primeiro trem da S. Paulo Railway para a fazenda de Santa Gertrudes, importante propriedade agricola do conde de Prates, que ante-hontem mesmo convidou o eminente viajante para realizar essa visita ás vastas culturas de café que possue.

O conde de Prates acompanha o principe Leopoldo em sua visita.

O illustre viajante regressou hontem mesmo de Santa Gertrudes, embarcando no nocturno para esta capital, onde se demorará oito dias, em vista á metropole brazileira.

Sua alteza regressa para a Europa no vapor allemão *Prinz Wilhelm*.

•

Parte hoje para Bello Horizonte, pelo nocturno, o senador João Luiz Alves.

•

De Porto Alegre chegaram hontem e hospedaram-se no America-Hotel o Dr. Plinio Alvim e Exma. senhora.

•

Hospedaram-se hontem no America-Hotel os Srs. J. Vieira Souto e familia, Alfredo Lago e senhora, Silvino Vieira Souto, Dr. Americo de Sá e senhora, Dr. Mario de Carvalho e Dr. René Bickart.

•

A bordo do *Alagoas*, parte no dia 16 para Pernambuco, onde vai servir na 5ª região militar, o 2º sargento Raymundo Nonato Baptista, do 4 batalhão do 2º regimento.

•

Em companhia de sua Exma esposa, partiu hontem para a Europa, a bordo do *Thames*, o Dr. Manoel Lisardi, ministro do Mexico junto ao nosso governo.

•

Em viagem para a Europa, passou hontem pelo nosso porto, a bordo do *Thames*, o Sr. German de Ory y Morey, ministro da Hespanha junto ao governo uruguayo.

O distincto diplomata foi visitado a bordo pelo Dr. Barros Moreira, em nome do Sr. ministro das relações exteriores, tendo desembarcado e visitado o barão do Rio Branco, com quem almoçou no palacio Itamaraty.

•

Acompanhado de um filho, partiu para Caxambú o commendador Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, do *Jornal do Commercio*.

•

Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida os Srs.:

João Chopon, Eugenio Lefevre, A. Küntgon e senhora, Antonio Alves de Carvalho, Antonio Machado Cesar, A. Albertoni, João Wright e familia, Oswaldo Schneiders, E. I. Kendall, P. Tosta Sally, Thomé C. C., Claudino Dias, tenente P. Veiga, Dr. Henrique Schnoor, M. Mastrukoff, Antonio M. Guimarães, tenente Gilberto Huet Bacellar, chimico Correia, José Ribeiro de Oliveira Andrade, Dr. Pedro Vicente Azevedo.

•

Passageiros entrados hontem:

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Thames*, Thomas B. Souttegate, Simon S. Selim, Edmund V. H. Kendall, Gaolina Zabrunka, Lisa Grimstrin, Miguel Vela, Jose L. Bantz, Aubin Leonel e senhora, Molly Perlyt, Anton Senos e senhora, Laurent Bigout, Adolphine Tonfino, Manoel Goya, Carlos Travesso, S. Solsona, Lorenzo Barbugelata, Alberto Guani, Manoel Rodriguez, Severina Espina, José M. de Castro Araujo e familia, Juan Francisco Wright e familia, Annibal del Castro, Hernert Simion, Vicente Joaquim e Thomas Phurroa.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Chili*, Dr. Julio Kocher, Juan C. Correia Cardoso, Gabino Prates, Josephina Catado, Jacques Loeb, Antonio Gomes Lodeia, Robert Pillivingt, Avelino Zavalo, Guilherme Lemos de Castro, Arthur Camargo, Manoel Martins e F. Puechmary e senhora.

De Callão e escalas, pelo paquete *Oronsa*, Tince Lombardi, Lia Lombardi, Ninette Hartenfiniel, Sdenry Kanera, Lia Lapini, Dr. Francisco Marcos Inglez de Souza e familia.

De Cabo Frio, pelo paquete *Industrial*, Saad Habile, Vita Habile e senhora, Georgina Ferreira Borges, Abida Rodrigues da Costa, Carlos Palmer, Jacob Murubi, Clotari Sant'Anna, José Luiz Pacheco e Dario Luiz de Sant'Anna.

De Santos e escalas, pelo paquete *Garcia*, Luiza da Cunha Gomes, José S. Pinto Vieira, Bernardo de Castro, Elvira Carlota Ferreira, Hermenegildo Costa e coronel João Pereira Peixoto.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Argentina*, Francisco Rizaldo, Carlos Hirsgfeld, Victorino Napoli, Elisoe Ninões e Oscanio Porgretti.

•

Passageiros saidos hontem:

Para Southampton e escalas, pelo paquete *Thames*, capitão Torquato Diniz Junqueira, capitão S. Lemos Lessa, capitão Paulo da Rocha Fragoso, Anna Conde e uma filha, capitão Adalberto Nunes Ferraz e senhora, capitão H. Belfort Gomes e senhora, capitão Carlos Noronha Filho, capitão Bernardo J. de Mattos, capitão Joaquim Theodoro Sacramento, capitão Juvenal de Lima Coelho, capitão Leonardo Paulo de Faria, capitão Antonio de Souza Marques, capitão Ismael Dias Braga, capitão Miguel Moreira, capitão Francisco José da Costa, capitão Rodrigues Ramos, capitão Manoel Francisco Filho, capitão Eduardo Pereira de Mello, capitão Arthur Ernesto de Menezes, capitão A. de Santa Rosa, capitão Silvio T. Fabrice, capitão Florentino A. de Mattos, Alfredo Alves Teixeira, A. Henrique Lima, Oscar U. Luna, Manoel Pires de Lima, capitão Augusto da Costa Ramos, capitão Luiz Rabello Braga, capitão Manoel Neves Ferreira, capitão R. Frias da Silva, capitão Augusto P. Alves de Araujo, Luiz e Alberto B. de Souza Silva, Calheiros da Graça e uma filha, capitão G. Alencastro e senhora, capitão Galvão Bueno e familia, Francisco Pinheiro Chagas e familia, capitão Francisco Pinheiro Chagas, capitão Frederico A. de Castro Menezes, capitão Thomaz A. de Freitas e senhora, capitão Josué Pimentel, capitão Nicoláo M. Barreto de Aragão, capitão José de Siqueira Villa Fortes, capitão W. Cunditt e familia, Antonio Ferreira e senhora, Agostinho dos Reis, José de Souza Pinto, Gabriel Perez, Santiago Paris, Blarke de Santa Anna, Catharina Tadrello, Castello Branco e familia, Lavina Castello Branco, Leonor N. Moraes, C. M. Croft, capitão Francisco Burlamaqui Castello Branco, Ismael Dias Braga e familia, capitão P. de Almeida Mello, capitão Manoel C. de Gouveia Coutinho e familia, Oscar E. Luna, Ignacio Soares Bulhões, Luiz Baldssano, Manoel da Graça Junior, Elisa Enebra, Eulalia Franco, Mathias R. Turriom, Jayme Ricoli, Remo de Harbia, Florianopolis Aguiar de Mattos, Donald Marchel, Joaquim Soares Barbosa, G. E. Scholes e senhora, Oséas Martins Villela e senhora, John Hayes, H. P. Tallis, R. Wandam, Armando de Oliveira, Sahara Schapura, Maria L. de Oséas e Antonio de Menezes.

Para Bordéos e escalas, pelo paquete *Chili*, M. Castro, M. Lanhet, M. Esberard e senhora, Henry Lefebvre, Manoel Lopes e senhora, F. Moreira e senhora, José Amaral Castello Branco, Arthur Targini Moss e familia, Mme. A. Panie e familia, Etiene Michel e sua mãi, Emilia Marques, M. Bazin e familia, Leo Torres da Silva, R. O. Pierre Fehaenne, Belmiro Correia de Moraes, Alberto Carvalho, Paulo Laport, M. Gylden, Victorino Amaral e familia, Antonio Gonçalves dos Santos, Antonio M. Pinto Leite, J. Cazeaux e familia, M. Frederic D'Alme e familia, Albina Jesus Paes do Couto, Francisco Branco e Mendes, Antonio Pereira Soares de Meirelles, Guilherme F. da Cunha Leal, José Fróes, Joanna de Albuquerque, Daniel Pereira Bastos Filho, Henrique Brochado, Manoel Marçal Alves Pereira e senhora, João Manoel Antunes, Antonio da Silva Portugal, Velco Alves Vianna, Antonio Guimarães, José Ignacio Rebello, J. Joaquim da Cunha Carqueja e familia, Manoel S. Brune Madruga e familia, Domingos José da Silveira, Luiza de Freitas, José Antonio de Azevedo, Francisco Antonio da Cunha, Gil Castello Branco, José Garcia de Aragão, Irmãs Louise e Marie, Marie Vander Vekene, M. Baudry e um filho, Antonio Paes Martinho, Henrique José de Amorim, José Martins Guimarães, Gregorio Garcia, Joaquim da Silveira Moraes.

Para Callão e escalas, pelo paquete *Ortega*, Dr. Augusto C. Villeriy, M. Stock e senhora, Maria Samul, Samuel Sussman, Hary Halldam e Ferreira de Almeida.

Para Genova e escalas, pelo paquete *Argentina*, Addala Sebosef, Miguel Cardoso e familia, Contessa Rabenah Legost, Irmãs Maroni e G. Sageni.

Anniversarios.

Fazem annos hoje os Srs. José Tiburcio Gonçalves Camaz, José Pedro da Silva Andrade e José Cordovil de Oliveira, respectivamente, estimados funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil e dos correios e distincto dentista nesta capital.

Uma coincidencia interessante ligou-os pelo nome, pela data do natalicio, pela aproximação das idades e, mais ainda, pelo facto de terem tomado armas pela mesma causa e no mesmo corpo, vindo a ser inferiores no mesmo batalhão, servindo o primeiro como sargento da 1ª companhia do batalhão Tiradentes, o outro da 2ª e o ultimo da 3ª durante a revolta de setembro.

Hoje, restituidos á vida civil, depois das luctas em que entraram convencida e dedicadamente, e que lhes valeram as honras de officiaes do exercito, é provavel que festejem juntos esta data de affectuosas recordações.

•

Por motivo do anniversario natalicio de sua filha, a professora D. Maria Eugenia de Vargas, directora da Escola Barão de Macahubas, em Inhaúma, reuniu seu pai, o Sr. Antonio José de Vargas, em sua residencia, na segunda-feira, 11 do corrente, grande numero de pessoas de sua amisade, que foram felicitar a anniversariante, e offereceu-lhes um jantar intimo, sendo ao *dessert* trocados varios brindes.

O maestro Domingos Roque brindou á mulher e á professora na pessoa da anniversariante; o Sr. João Vargas, á imprensa ali representada por Francisco Telles, da *Tribuna*, tendo respondido a este brinde esse nosso collega; as meninas Nair Montez, Zulmira de Oliveira e Guiomar Montenegro brindaram á sua professora, e o pai da anniversariante, em tocantes palavras agradeceu a todos a coparticipação ao jubilo de que estava possuido. Após organizou-se um sarão concertante e dansante, fazendo-se ouvir o Sr. Francisco Telles, na bella canção *Deve partir*, letra de sua lavra e musica do maestro Hermano Possolo, offerecida á senhorita Olga Barbosa, sendo bisada. Depois foram cantadas cançonetas pelas meninas Zulmira e Syrene Vianna e recitadas poesias pelas meninas Zulmira de Oliveira e Nair Montez, e o Sr. João Vargas interpretou monologos com graça.

O maestro Domingos Roque finalizou esta parte fazendo uma prelecção sobre a historia do leque e tocando uma brilhante tarantella, passando-se depois a parte dansante, que correu animada, ao som do pianno tocado pelos maestros Domingos Roque e Antonio G. Cruz e senhoritas Rita Rangel Pinheiro, Maria Gonçalves Ferreira e Leonor Montenegro, terminando esta bella festa alta madrugada.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Tiburcio Pires da Silva, antigo funccionario dos telegraphos.

•

Faz annos hoje a distincta normalista Clarice Vieira Correia.

•

Faz annos hoje o bacharel em letras Nelson Gonçalves Coutinho, estimado funccionario da Directoria Geral dos Correios e estudante de direito.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Carlos Alberto de Figueiredo Pimentel, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

•

Completa hoje mais um feliz anniversario a Exma. Sra. D. Adelaide Lopes Vieira Gonçalves, distincta e virtuosa esposa do commendador Luiz de Souza Gonçalves, socio da importante firma José Francisco Correia & C., e irmã da nossa apreciada collaboradora D. Julia Lopes de Almeida e da poetiza D. Adelina Lopes Vieira.

•

Faz annos hoje o Sr. José Moreira de Mattos, empregado da firma M. Coulon & C.

•

Faz annos hoje o Sr. Osiris Barroso.

•

Passa hoje a data anniversaria do aspirante de marinha Fabio de Sá Earp, filho do saudoso coronel José de Sá Earp.

•

Faz annos hoje a senhorita Irene Marinho, da revista *A Violeta*.

•

Fez annos hontem o 1º tenente Carlos Augusto de Abreu e Silva, chefe do serviço de intendencia do 3º regimento de infanteria.

•

Fez annos hontem o 1º tenente Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho, ajudante do 9º batalhão de infanteria.

Casamentos.

Realiza-se hoje em Petropolis o consorcio da gentilissima senhorita Ecila Murtinho, filha do Dr. João Murtinho, com o Dr. Fernando Vidal, filho do barão de Santa Margarida.

•

Realiza-se hoje o casamento do 2º tenente do exercito Emygdio Seroa da Motta com a senhorita Rosina Lima de Moraes Coutinho, filha do fallecido coronel D. Rodolpho de Moraes Coutinho e de D. Henriqueta Lima de Moraes Coutinho.

Os actos civil e religioso terão logar na residencia da mãi da noiva, á rua Dr. Dias da Cruz n. 140, Meyer, ás 4 e 6 horas da tarde, respectivamente.

Servirão de testemunhas: no civil, por parte do noivo, os 2ºs tenentes Americo Lauriodó de Sant'Anna e Aureliano Lima de Moraes Coutinho e por parte da noiva o capitão Dr. Antonio Aranha Meira de Vasconcellos e sua Exma. esposa; no religioso, por parte do noivo o 2º tenente Nilo Ribeiro de Oliveira Val e por parte da noiva o Dr. Francisco Xavier da Cunha e sua Exma. esposa.

•

Realiza-se hoje o consorcio da senhorita Ruth Hime, filha do Sr. Edwin Hime, importante negociante nesta praça, com o Sr. J. Basil Freeland.

A ceremonia religiosa terá logar ás 8 horas da noite na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Enfermos.

Está enfermo o nosso venerando e distincto collega Antonio Leitão, redactor do *Jornal do Commercio*.

São seus medicos assistentes os Drs. Antonio Austregesilo e Octavio Ayres.

•

Está enfermo desde a semana passada o estudante de medicina Attilio Boselli Junior.

Missas.

Por alma de D. Henriqueta Delfina de Miranda, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de D. Antonia Augusta da Costa.

•

Em suffragio da alma de D. Joaquina da Trindade Simões será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Reza-se hoje, na igreja da Apparecida, no Meyer, ás 9 1|2 horas, a missa de anno, do passamento do major Homem Bom Justo Cavalcanti.

Pelas escolas.

No Externato Aquino haverá hoje os seguintes exames:

A's 10 horas—Prova oral de admissão ao 1º anno—Jorge Valladão Gomes Brandão, Sylvio M. Pereira Franco, Delcio Ramos Pimentel, Luiz Carlos Vogeler Gomes, Lucio Correia e Castro, Roberto Barbosa da Silva, Antonio Cardoso, Cesar Regulo Valdetaro, Cid Carlos, Murillo de Medeiros Lamanéres, Antonio Oscar Motta Filho, Hermano Dutra Camisão e Alberto Augusto Reis.

Prova escripta de physica e chimica do 5º anno.

A's 11 horas—Provas oraes de portuguez, francez e mathematicas do 3º anno—Alderico Felicio dos Santos, Manoel de Freitas Garcez, Manoel Lopes Leite, Alfredo Mendes Cardoso, José Moreira Rego, Adelmaro Felicio dos Santos, João Machado Vianna Junior e Rubens Dunham.

Ao meio dia—Provas oraes de portuguez, francez, arithemetica e geographia do 1º anno—Thales Cesar Martins, Henrique Peixoto de Oliveira, Ramiro Peixoto de Oliveira, Clovis Lemgruger, Alcindo Guanabara Filho, Tancredo Guanabara, Octacilio Freire de Aguiar, Edmundo Alves Cruz.

Provas oraes de latim e mathematicas do 4º anno—Luiz Carneiro de Mendonça, Gentil do Rego Monteiro, Wenceslão Bello de Souza Breves, Domingos Rodrigues Gomes Junior, José de Araujo Netto, José Alves Ribeiro de Carvalho, Oswaldo Porto Rocha, Ary Segadas Machado Guimarães, João Tolomei e Francisco Bernardino de Senna Junior.

A 1 hora—Prova escripta de allemão do 4º anno.

A's 2 horas—Provas oraes de allemão, inglez, physica e chimica, para todos os alumnos que já fizeram provas escriptas, e admissão ao 6º anno do curso gymnasial.

•

No Collegio Alfredo Gomes haverá hoje as seguintes provas:

Admissão ao 6º anno—A's 9 horas—Escripta de physica e chimica do 5º.

Oraes de portuguez e francez—Promoção ao 5º anno—A's 9 horas—Alvaro Rolland Olivier, Alvaro Ramos Nogueira, Carlos Fróes da Cruz, Carlos Travassos Montebello e Edmundo Fróes da Cruz.

4º anno—Oraes de mathematica—A's 11 horas—Felippe Ferreira da Silva, Francisco Souza Fontes John Bragança Dias, João Rosa da Silveira, Jos Ayrosa de Oliveira, José Justiniano Castro Rebello, Lamartine Pessoa de Mello, Luiz de Carvalho Coutinho, Pedro Ivo Gualberto e Roberto Gomes.

4º anno—Latim, inglez e historia—A's 10 horas—Admissão—Carlos de Oliveira Graça, Carlos Domicio Toledo, Cauby da Costa Araujo, Eduardo Falcão Lacerda, João Maria Carvalho, Joaquim Teixeira de Macedo, João Baptista Guimarães, Mario Torres, Paulino de Amorim Brito, e Waldemiro Correia da Costa, e promoção, Pedro Nolasco Frazão e Sadi da Costa Vieira.

•

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro haverá hoje os seguintes exames de 2ª época:

1º anno—Prova escripta de histologia—A's 3 ½ horas—São chamados todos os alumnos inscriptos.

2º anno—Prova escripta de pathologia—A's 3 ½ horas—São chamados todos os alumnos insscriptos.

•

Reabrem-se amanhã as aulas do Externato Nacional Pedro II.

•

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames:

Pratico oral do 6º anno medico — A's 11 1|2 horas — Ns. 7 a 11; turma supplementar: ns. 12 a 16.

Escripto de bacteriologia — A's 11 horas — Ns. 2 a 32; turma supplementar: ns. 33 a 65.

2º anno — Anatomia — A's 11 1|2 — Os mesmos chamados.

4º anno — Anatomia pathologica — A 1 hora — Os mesmos chamados.

5º anno — Anatomia medico-cirurgica — A's 12 horas — Ns. 51 a 71.

1º anno medico — Chimica — A's 12 horas — Ns. 1 a 63; turma supplementar: ns. 64 a 122.

•

Na Escola Polytechnica haverá hoje os seguintes exames:

Mathematica para admissão — A's 10 horas — Frederico d'Avila Bittencourt Mello, Oswaldo Soares, Francisco Augusto de Salles Moraes, Renato Rocha Miranda; turma supplementar: Luiz Maciel do Nascimento, Joaquim Antonio Correia de Miranda, Gabriel Alvares Barata, Henrique David de Sanson Junior.

— A's mesmas horas, dar-se-ha ponto para provas escriptas de: geometria descriptiva e suas applicações, topographia, mecanica applicada, hydraulica e portos de mar.

— O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Mathematica para admissão — Approvados: com distincção, Octavio de Azevedo Ferreira, e plenamente, Raul Zenha de Mesquita. Um retirou-se.

O Sr. prefeito municipal ordenou ao agente fiscal do 3º districto, Sacramento, que não permittisse o estacionamento de engraxates e volantes de doces, fructas e sorvetes, nas immediações do Externato Nacional Pedro II.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, a conferencia do professor Hemeterio dos Santos, sobre ensino municipal. Entrada franca.

A EXPEDIÇÃO CHARCOT

REGRESSO DO "POURQUOI PAS?"

Ante-hontem, ao escurecer, fundeou no nosso porto, o "Pourquois Pas?", navio em que o Dr. Jean Charcot realizou a sua segunda exploração ás regiões do polo sul, demorando-se nesta viagem mais de um anno, sem contacto algum com o mundo civilizado.

Só hontem, entretanto, desceu o Dr. Jean Charcot á terra, fazendo as suas primeiras visitas, uma das quaes ao "Paiz" que se honrou de tel-o durante alguns momentos nas suas salas de trabalho.

O Dr. Charcot, bem como seus bravos companheiros de expedição, voltaram mais ou menos fortes e sadios, mas felizes e satisfeitos com os resultados que para a sciencia obtiveram nesta segunda investida aos mares e terras do extremo sul da Terra, e foi para nós motivo de grande satisfação vel-os novamente nessa capital, ainda mesmo que por poucos dias, pois a demora do "Pourquois Pas?" é apenas de cinco dias.

Jean Charcot

Não quizemos alterar o programma das visitas projectadas pelo arrojado explorador, retendo-o demasiadamente nesta redacção, e assim não o interrogámos sobre detalhes da sua viagem. Aliás, disse-nos o Dr. Jean Charcot, os jornaes de Buenos Aires já haviam dito alguma coisa a respeito e que essas novas poderiamos offerecel-as aos nossos leitores.

Antes que se retirasse, o Dr. Charcot concedeu-nos a distincção de photographar-se no nosso "atelier" e assim honrámos as nossas paginas com o seu ultimo retrato, tambem gravado nas nossas officinas.

O "Pourquoi pas?" partiu do Havre a 12 de agosto de 1908, chegando ao Rio de Janeiro, a 12 de outubro do mesmo anno. Era a segunda vez que o Dr. Charcot passava pelo nosso porto em demanda das regiões polares, tendo feito a primeira viagem de exploração tres annos antes, a bordo do "Le Français".

O "Pourquoi pas?" foi especialmente construido para fazer a segunda exploração do Dr. Jean Charcot.

Construido nos estaleiros de Gautier, perto de Saint Maló, mede o "Porquoi pas? 45,m de comprimento, deslocando 800 toneladas. E' veleiro, mas tem machinas a vapor, para os casos de necessidade.

A' sua prôa foi dada uma fórma especial, de modo a poder cortar o gelo. Foi uma proveitosa lição do "Tram", navio em que Nansen fez as suas viagens ás regiões do polo norte.

Os seus paióes levavam 20.000 garrafas de vinho, 12.000 kilos de carne em conserva, 5.000 de legumes, 600 de banha, 900 de manteiga, 1.000 de leite concentrado, 6.000 de farinha, 1.000 de assucar, 4.000 de peixe, 6.000 de massas, 100 de frutas seccas, 1.500 de doces e 14.000 de biscoitos. Nesta cidade foram offerecidos ao Dr. Charcot varios productos nacionaes em conserva, tendo elle dito que em novembro do anno seguinte festejaria o anniversario da proclamação da Republica no Brazil com uma refeição servida com os productos brazileiros.

A expedição compõe-se dos Drs. Jean Charcot, commandante; alferes de navio Bongrain, 2º commandante e encarregado das observações astronomicas e triangulações; alferes de navio Ronch, encarregado das observações meteorologicas; alferes de navio Godfroy, encarregado de hydrographia das costas, marés, etc.; Mr. Gourden, geologo; Dr. Lionville, encarregado da zoologia maritima; Mr. Senongues, encarregado dos trabalhos de magnetismo terrestre, e Mr. Gain, zoologo e botanico.

Como uma retribuição aos obsequios com que foi justamente distinguido pelo governo brazileiro, pelas instituições scientificas e pelos seus compatriotas, o Dr. Charcot realizou na Sociedade de Geographia uma conferencia sobre a sua primeira viagem a bordo do "Le Français", illustrando-a com projecções luminosas.

O "Pourquoi pas?" deixou o Rio de Janeiro no dia 20 de outubro, seguindo para Montevidéo e Buenos Aires, e antes de aproar definitivamente para os mares quasi desconhecidos do sol, tocou em Punta Arenas para fazer mais algumas provisões.

D'ali zarpou a 6 de dezembro de 1908 e ali chegou, de volta, a 12 de fevereiro do corrente anno.

Sobre a recente viagem, o Dr. Charcot forneceu aos jornaes de Buenos Aires as seguintes informações:

"A temporada nas regiões polares foi dividida em tres periodos. A campanha de navegação do primeiro verão permittiu que o Dr. Charcot e seus auxiliares fizessem observações de toda a classe; o segundo periodo foi o da invernada, na ilha Pettermau, um pouco mais ao sul do ponto em que estivera "Le François", na viagem anterior.

Dispunha a commissão de instrumentos modernos que lhe permittiram fazer facilmente observações, ao mesmo tempo que outras eram feitas pelo pessoal dos observatorios das ilhas Orcadas e Anno Novo.

Puderam, então, os exploradores, completar a carta geographica levantada na viagem do "François", ao norte da ilha Adelaide, descobrindo novas terras, que chegam até Alexandra, onde chegaram depois de tres fatigantes tentativas.

Durante a segunda campanha de verão, executaram varios trabalhos nas ilhas Setkland, percorreram novamente a costa da terra de Alexandra, descobrindo novas terras, que comprovam a continuidade do continente.

Além disso, conseguiu o Dr. Charcot alcançar a ilha Pedro I, que fôra vista uma só vez, e chegou até 126 gráos de longitude oéste, percorrendo a região até 2, 3 e 4 gráos mais ao sul do que os exploradores que o haviam precedido.

Quer no mar, quer em terra, fizeram-se, durante a campanha, sondagens.

Durante a invernada, os especialistas da expedição entregaram-se aos seus respectivos trabalhos, tornando-os frutuosos para a sciencia.

O Sr. Gain dedicou-se aos estudos zoologicos, concluindo, no que diz respeito á emigração das aves, que os pais voltam ao primitivo ponto de partida. Para obter este resultado, achando-se na ilha Pettermau, collocou nos pés de algumas aves pequenos aneis de celluloide, de cor diversa, conforme as regiões, deixando-as em liberdade.

Na viagem de regresso, no verão immediato, o Sr. Gain encontrou as mesmas aves, abrigadas no mesmo logar.

Este facto destróe a affirmação de varios zoologos, segundo os quaes os pais não voltam aos ninhos. Os estudos do Sr. Gain provam que os pais voltam e que os filhos emigrados não tornam ao ninho paterno.

O Dr. Lionville fez varias experiencias de valor scientifico, especialmente sobre as phocas, estudando as quatro variedades conhecidas e existentes nas regiões articas.

A esse respeito, disse o Dr. Charcot que as phocas para pelles ou lobos de duas pelles, cujo valor commercial é grande, não são mais encontrados nas regiões que a expedição percorreu. Ellas deviam ter existido nas ilhas Seethland, mas os pescadores de phocas que por ali nevagaram, acabaram com ellas ha muitos annos, talvez desde 1840.

A partir dessa época a ilha da Decepção ficou completamente deserta e ha apenas quatro annos que ali foram estabelecer-se baleeiros chilenos e norueguezes. Ha actualmente nessa ilha cinco companhias diversas, que durante o ultimo verão tiveram grandes lucros com a pesca da baleia.

Graças a essas companhias, o Dr. Charcot, em tal longitude, pôde reforçar as suas provisões de carvão e viveres, resolvendo um serio problema de abastecimento do seu navio.

Ainda nessa ilha, o Dr. Charcot achou a garrafa que ali fôra deixada pela corveta argentina "Uruguay", quando foi á procura da expedição que o intrepido explorador dirigia a bordo do "François".

A expedição nem sempre teve momentos felizes, e incidentes desagradaveis muitas vezes perturbaram a viagem.

Certa vez estava o "Pourquoi Pas?" fundeado proximo da terra de Alexandra, quando o pessoal de bordo viu um enorme "iceberg" que passava. Todos os expedicionarios subiram para a tolda para contemplar aquella enorme e viajora massa de gelo. A uns trezentos metros de distancia, o "iceberg", que seguia um rumo, desviou-se delle e tomou a direcção do navio. O "Pourquoi Pas?", que estava de fogos accesos, moveu-se rapidamente, deixando o seu fundeadouro. Momentos depois, a montanha de gelo desfazia-se em pedaços de encontro á terra de Alexandre, justamente no ponto em que o navio estivera.

O escorbuto accommetteu furiosamente os expedicionarios, e estes só conseguiram ficar bons, nutrindo-se exclusivamente de carne de phoca.

Os *calouros* na Faculdade de São Paulo.

O Congresso Brazileiro de Estudantes, reunido em S. Paulo o anno passado, approvou, por unanimidade de votos, a moção apresentada pelo academico Brenno Silveira, no sentido de ser supprimida das escolas superiores do paiz a usança do *trote* e de se substituil-a por uma recepção fraternal e amistosa aos *calouros*.

O *trote*, que a esse tempo já havia cessado na faculdade de S. Paulo, recebeu, assim, sentença de morte, porque a sua abolição foi decretada por uma assembléa genuinamente academica, na qual se fizeram representar todos os institutos de instrucção superior do Brazil.

Os estudantes daquella faculdade vão agora receber os estréantes do curso em sessão solemne, que será presidida pelo lente Dr. Reynaldo Porchat, falando por essa occasião o academico Flor Cyrillo.

Para tratar da festa, organizou-se ali ante-hontem uma commissão de alumnos da Faculdade de Direito, ficando constituida pelos Srs. Alipio Bastos, Carlos Costa e Pedro Marques de Almeida, do 5º anno; Atugasmin Medici, Paulo Colombo de Queiroz e José Nogueira da Silva do 4º anno; Mucio Costa, Tucurduva Junior e Leven Vampré, do 3º anno; Paulo Peçanha, João Pires Germano, Jayme Schwennig e Brenno Silveira, do 2º anno.

A referida commissão devia reunir-se hontem, a 1 hora da tarde, na academia, para combinar o melhor meio de levar a effeito a manifestação de sympathia aos collegas novatos.

E' a effectividade de uma generosa idéa, a que não regateamos applausos, e que vem finalmente estatuir em nossos estabelecimentos de ensino novas usanças, mais compativeis com o estado actual da nossa cultura.

ARTES E ARTISTAS

La Boscajuola.

Esta opera brazileira, musica do maestro João Gomes Junior, libreto de Ferdinando Fontana, de que temos falado já, será representada no Polytheama de São Paulo, pela excellente companhia lyrica do cav. Sansone, em julho proximo.

No contrato firmado para as récitas do primoroso trabalho do joven musico paulista, ficou estatuido que este fará a escolha dos interpretes, sendo pois de esperar que os melhores elementos da companhia cantarão a *Boscajuola*.

A 5 de maio, serão entregues ao cav. Sansone, com a partitura instrumentada, esboços dos scenarios e do guarda-roupa.

Chegada que seja ao Rio de Janeiro a companhia, o maestro João Gomes Junior partirá para lá, onde distribuirá as primeiras partes e dirigirá os primeiros ensaios da sua opera.

O publico paulistano vai ter a satisfação de assistir á primeira representação da *Boscajuola*, que, depois da temporada no Polytheama, será cantada nesta capital, e em Buenos Aires, passando a figurar no repertorio da companhia Sansone.

Nos ultimos dias deste mez, deve ser exposto á venda, em S. Paulo, o libreto da *Boscajuola*.

E' sabido que, depois da *Boscajuola*, o maestro João Gomes Junior compoz outra opera, *Severo Torelli*, cujo libreto foi extraido do bellissimo drama de Coppée, pelo saudoso Hippolyto da Silva. O illustre compositor vai encommendar a Fontana a traducção para o italiano desse libreto. Findos os trabalhos com a representação da *Boscajuola*, o maestro João Gomes Junior instrumentará a sua nova partitura e iniciará a composição de mais uma opera.

Nó cego.

Escreve-nos o nosso illustre collega João Luso:

"Meu illustre collega — Como foi o seu jornal o primeiro, creio eu, a transcrever do *Seculo*, de Lisboa, a carta do notavel dramaturgo portuguez Sr. Henrique Lopes de Mendonça, sobre a coincidencia de titulos de duas peças nossas, venho pedir ao *Paiz* a generosa inserção destas linhas, que prometto fazer o mais curtas e rapidas possivel.

O Sr. Lopes de Mendonça teve a bondade de me não accusar de haver lançado mão do seu titulo. Procedendo com magnanimidade, o eminente autor do *Duque de Vizeu* tornou-se rigorosamente justo. Envergonho-me de o confessar, mas ignorava que houvesse, do Sr. Lopes de Mendonça ou qualquer outro autor, um *Nó cego*. Do Sr. Lopes de Mendonça conhecia, além do *Duque*, a *Morta*, o *Affonso de Albuquerque*, o *Azebre*, outras peças ainda que me mereciam exaltada admiração. Do *Nó cego*, jamais ouvira falar. Foi uma terrivel fatalidade, mas foi assim.

Tão innocente, porém, me sinto neste transe... dramatico, que declaro não ter sido a transcripção do *Paiz* uma revelação para mim. A' minha peça, escripta o anno passado, quando raiava a primeira esperança do theatro Municipal, fui dando successivamente diversos titulos, destinados quasi todos a indicar "aquillo de que se não sae", ou "aquillo que não tem solução." Assim me acudiram o *Carcere*, o *Ergastulo*, *Sem saida*, muitos outros, mais ou menos expressivos, e, por fim, *Nó cego*. Este, com as idéas que podia suscitar, de desastre inconjuravel, de catastrophe involuntaria e imprevista, pareceu-me positivamente um achado. Adoptei-o, com enthusiasmo. Tendo depois lido o meu trabalho a alguns amigos, e espalhando-se um tanto ou quanto a noticia da peça e do seu titulo, chegou-me aos ouvidos o primeiro aviso, impreciso e incerto, de um *Nó cego* anterior ao meu. Estava ahi a companhia Eduardo Victorino; indaguei, certifiquei-me e resolvi — conservar o titulo.

Longe de mim a idéa de que o Sr. Lopes de Mendonça viesse a ligar ao facto a menor importancia. Pondera o notavel autor dramatico que, se eu não chrismar a minha obra, poderei "favorecer uma possivel confusão." Mas semelhante confusão não me parece possivel. Sempre e em qualquer tempo que se disser simplesmente *Nó cego*, será a peça do Sr. Lopes de Mendonça; e só quando se disser *Nó cego*, de João Luso, poderá alguem desconfiar vagamente que se trate da minha! Outro inconveniente encontra o laureado dramaturgo "nesta duplicação de titulos no repertorio do mesmo theatro" (D. Maria II). Mas a minha peça não pertence ao repertorio do D. Maria II e sim ao do nosso theatro Municipal! Como, entretanto, esta consideração me parece justa, se algum dia o theatro Normal portuguez me der a honra de me pedir a minha peça, em homenagem ao autor laureado do primeiro *Nó cego* recommendarei que a este modestissimo segundo se dê, nos cartazes de Lisboa, o nome da sua protagonista.

No mais, meu caro collega, e V. o sabe perfeitamente, destas semelhanças de titulos, sobretudo quando entre o apparecimento das obras decorre tão longo tempo, deixaram os autores de fazer o menor caso. Quando muito, o que se antecipou, escreve aos jornaes, recordando e prolongando assim, um pouco, o seu triumpho, se o teve; mas "reivindicar formalmente a propriedade do titulo" é coisa que já se não usa; e o proprio Sr. Lopes de Mendonça declara que o não anima tal proposito. Titulos não são propriedade, nem podem constituir privilegio. Ainda ha pouco — como V. tambem sabe, mas talvez parte dos seus leitores ignorem—R. de Flers e G. A. de Caillavet nos deram um exemplo interessante. Baptizaram uma peça *Sauvageon* — havia já esse titulo; mudaram para *Miche* — já este existia em duas ou tres peças: recorreram a *Ane de Buridan*, e surgiram-lhes cinco, dez, vinte romances, novelas, comedias, *vaudevilles*, tudo isso intitulado *l'Ane de Buridan!* Desistiram, então, os brilhantes comediographos; e mantiveram o seu terceiro titulo, arrependidos, de certo, de não terem conservado o primeiro.

Parece-me que esse caso encerra um conselho salutar. E como receio que, ainda por cima, me accusem de forçar o reclamo, evitarei novas pendencias, com a esperança de que esta fique, por uma vez, liquidada.

Immensamente agradecido e pedindo-lhe innumeras desculpas, sou, meu caro collega, etc. — *João Luso*."

A princeza dos dollars.

Em vista da colossal enchente de hontem, esgotando-se completamente a lotação durante o dia, a empreza do Apollo resolveu dar hoje mais uma representação da notabilissima opereta de Leo Fall, *A princeza dos dollars*, que é a verdadeira rival da *Viuva alegre*. As pessoas que compraram bilhetes para esta ultima peça, podem aproveital-os da mesma fórma para o espectaculo de hoje.

A princeza dos dollars, com mais uma nova enchente, dará á Cremilda de Oliveira os louros de que sempre é digna, e a Gomes, Armando, P. Ramos, Ausenda, Sophia Santos, Olympio, etc. os calorosos applausos que com tanto brilho sabem conquistar.

Amanhã tem logar a 5ª récita de assignatura, com a famosa revista *A. B. C.*

Circo Spinelli.

Ainda hoje *A viuva alegre*, a applaudida opereta que tanto successo tem feito nesta cidade.

Na primeira parte excellentes trabalhos de acrobacia e gymnastica.

O sonho do alfaiate.

No Carlos Gomes, ha hoje oito importantes estréas: Tina Lombardi, cantora e transformista; Niviette Auferisse, cantora internacional; Kanera, genial imitador de mulheres; The Seno's, no seu acto excentrico intitulado *O sonho do alfaiate*, e os Aubin Leonel, transformistas de fama universal, que desejam ser apreciados por todo o Rio de Janeiro.

E' um numero curiosissimo.

Audição de pianola.

No proximo domingo realiza-se a 1 ½ hora da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*, uma audição da pianola, com os seus recentes aperfeiçoamentos, dada pelo Sr. Haynes, representante da The Seolian Oschestrelle de Nova York e Londres.

O café.

Na Europa e nos Estados Unidos foram ante-hontem vendidas 250.000 saccas de café pertencentes ao Estado de S. Paulo, sendo 125.000 em Nova York, 50.000 no Havre e mais 75.000 nas praças de Hamburgo, Anvers, Rotterdam e Trieste.

O Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda daquelle Estado, recebeu um telegramma communicando que o café vendido no Havre alcançou o preço de 52 francos por 50 kilos, *good average*, ou sejam 63 a 64 francos por sacca de 60 kilos.

Telegrammas recebidos pelo Dr. Olavo Egydio das demais praças, especialmente de Nova York, asseguravam que as vendas de café deviam obter preços excellentes.

O café vendido no estrangeiro devia ter produzido hontem, a julgar pela base do Havre, quasi dezeseis milhões de francos.

DESASTRE

Hontem, ás 8 horas e 40 minutos da noite, chegava á estação de São Francisco Xavier o trem S 19, da linha Santa Cruz.

Nessa occasião, Evangelina Silva tentou atravessar apressadamente de um lado para outro da linha, o que não conseguiu, por ter sido apanhada pelo trem, que a atirou á grande distancia.

Pessoas que presenciavam o facto, correram para a victima, soccorrendo-a.

Evangelina, que apresentava diversos ferimentos pelo corpo, tinha um profundo golpe na cabeça.

Comparecendo ao local do accidente a policia do 18º districto fez remover a infeliz mulher para o hospital da Misericordia.

O seu estado é considerado grave.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

A grandiosa fita sobre o couraçado "Minas Geraes" é ainda hoje o "clou" do programma do cinema Pathé.

As outras seis fitas são de uma sumptuosidade extraordianria, dignas do elegante cinematographo da Avenida.

Cinema Soberano.

Hoje serão exhibidas no cinema Soberano seis fitas grandiosas, cheias de scenas empolgantes.

No palco, um programma interessantissimo.

Cinema Rio Branco.

A "Viuva alegre" vai hoje despedir-se dos "habitués" deste formoso cinema, pois a empreza vai exhibil-a sexta-feira e sabbado no Helios Cinema, de Nitheroy, onde têm sido disputados os logares.

Do programma faz parte a fita "Os funeraes de Joaquim Nabuco".

Na proxima semana a revista "Paz e amor", que está uma belleza, quer quanto á fabricação, quer quanto aos scenarios e "mise-en-scene", a que tudo a empreza deu um cunho artistico como nunca.

A letra de Patrocinio Filho é um primor de verve.

Cinema Odeon.

O excellente e luxuoso Odeon está quasi a não poder comportar toda a enorme affluencia de que o Rio tem de mais chic e distincto em sociedade...

Não é de pasmar, tal successo.

"Films" os mais perfeitos, de bellissimos e estranhos enredos, e finamente apanhados; orchestras magnificas e o magnifico Nazareth, com o piano; illuminação feerica; frequencia fina e elegante — não é atôa a reunião de tantos attractivos.

Ainda agora, o Odeon mandou cinematographar o "Minas Geraes", na ilha Grande. Que "film" estupendo!

Aspectos da montanhosa ilha, aspectos dos "destroyers" e do "Floriano", e diversos apanhados do já famoso "dreadnought" — tudo está no "film" para delicia dos olhos...

Cinematographo Sant'Anna.

O programma deste excellente cinema está magnifico e vasto, além de variadissimo.

Imaginem oito "films", cada qual mais bello e mais a nona parte, no palco, com uma representação de Evaristo Fernandes...

Cinema Idéal.

São seis os magnificentes "films" que compõem o soberbo programma do Idéal (elle o disse!), para hoje.

Entre os "films" destacaremos, por sua belleza e bizarria, "Coração de vagabundo", "A joven do inglez", e "Um estratagema do cardeal de Richelieu".

Cinema Ouvidor.

Ricas concepções da Biograph, Cines e Aubert, os grandes fabricantes mundiaes, figuram no programma de hoje.

São ao todo seis fitas esplendidas, confeccionadas com sumptuosidade e cheias de scenas empolgantes.

Grande Cinematographo Parisiense.

Dois superiores e monumentaes programmas offerece hoje, aos numerosos espectadores, o cinematographo Parisiense.

Tanto o da "matinée" como o da "soirée", estão constituidos por esplendidas fitas, dignas dos bons apreciadores.

Cinema Brazil.

As sessões de hoje são em beneficio da directora da orchestra. Cinco fitas optimas e no palco um programma variado.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 13.

O ministro da fazenda, Sr. Soares Branco, terminou hoje na Camara dos Deputados o seu discurso sobre a questão Binton, declarando mais uma vez que a solução dada pelo governo a esse caso traz um grande lucro ao Estado.

Ao discurso do ministro respondeu o deputado da opposição, Sr. Archer da Silva.

Em seguida, pediu a palavra um dos deputados pela Madeira, cujo discurso deu logar a varios incidentes, terminando a sessão no meio de enorme agitação.

LISBOA, 13.

A Camara dos Deputados começará a discutir amanhã o programma das construcções navaes que será apresentado pelo Sr. Azevedo Coutinho, ministro da marinha, e Ultramar. Sabe-se de fonte insuspeita que o programma comprehende a construcção de dois grandes couraçados, seis cruzadores, treze *destroyers* e seis submarinos.

PARIS, 13.

Telegrammas de Saint Etienne annunciam ter sido preso hoje naquella cidade um individuo que fazia grandes esforços para falar com o presidente do conselho de ministros, Sr. Aristides Briand.

Foi preso e revistado, encontrando-se-lhe dois revólvers carregados. Perante as autoridades declarou que a sua intenção era matar o presidente do conselho. E' crença geral que se trata de um louco.

PARIS, 13.

Hoje de tarde um anarchista penetrou no palacio da justiça e disparou o revólver contra o juiz que ha pouco tempo o havia condemnado a algumas semanas de prisão.

O juiz ficou indemne.

MARSELHA, 13.

Os empregados das companhias do gaz e da electricidade e os "garçons" de cafés votaram uma moção em favor da greve geral. Os padeiros tambem resolveram declarar a greve por vinte e quatro horas. Consta que os estivadores voltarão ao trabalho amanhã de manhã.

As ruas estão sendo guardadas por patrulhas dobradas.

Hoje de tarde partiram para os seus destinos cinco vapôres.

MARSELHA, 13.

A greve dos empregados dos bonds tende a declinar. Hoje de tarde já trafegaram muitos carros e espera-se para breves dias a terminação da parede.

MARSELHA, 13.

O tribunal desta cidade condemnou hoje a uma semana de prisão seis marinheiros que se recusaram a cumprir uma ordem de um superior.

MARSELHA, 13.

Generaliza-se a greve, tendo adherido a ella os padeiros.

Hoje chegaram a esta capital, para reforçar a guarnição militar habitual, um regimento de couraceiros, um batalhão de caçadores alpinos e uma força de quinhentos *gendarmes*.

LONDRES, 13.

Dizem de Petersburgo ao *Daily Telegraph* que o Sr. Stolypine, presidente do conselho de ministros e ministro do interior, apresentou á Duma Nacional um projecto de lei de reorganização do exercito e da armada, propondo, entre outras medidas, a construcção de doze *dreadnoughts* e oito cruzadores. As despezas elevam-se a cento e vinte milhões de libras esterlinas, divididas pelos exercicios de dez annos consecutivos.

LONDRES, 13.

O *Times* recebeu um telegramma de Berlim noticiando que o cruzador allemão *Emden* partiu de Kiel para Buenos Aires, a tomar parte nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina.

LONDRES, 13.

A Camara dos Communs rejeitou hoje por 317 votos contra 188 uma emenda que deixava aos lords o direito de vetar os projectos que se relacionassem com a duração do mandato parlamentar.

LONDRES, 13.

O Sr. Rosebey apresentou hoje de tarde na Camara dos Lords as suas resoluções precisando as reformas que devem ser introduzidas na constituição e funccionamento na Camara Alta.

Segundo estas resoluções a Camara dos Lords ficaria composta de membros escolhidos pelos pares hereditarios, por indicação da corôa; membros "ex-officio" e membros escolhidos entre os diversos partidos politicos. A duração do mandato seria a mesma da dos pares hereditarios para todos os membros excepto para os "ex-officio", os quaes deixariam de pertencer á Camara, logo depois de resolvidos os assumptos para cuja discussão tivessem sido chamados.

BERLIM, 13.

Foi lançado hoje ao mar, dos estaleiros de Stettin, o cruzador *Uruguay*, para a marinha de guerra uruguaya.

ROMA, 13.

Regressou á Roma o marquez de San Giuliano, ministro das relações exteriores.

ROMA, 13.

Continúa com intensidade a erupção do Etna. A corrente de lava precipita-se dos montes, attingindo a largura de dez metros, a altura de quatro e a velocidade de quarenta metros á hora.

ROMA, 13.

Dizem os jornaes que o Sr. Roosevelt, ex-presidente da Republica norte-americana, declarou ao commissario de emigração, Sr. Rossi, que tinha a intenção de iniciar nos Estados Unidos da America uma campanha a favor da immigração italiana.

ROMA, 13.

A Assembléa Legislativa da Franco-Maçonaria Italiana, reunida no palacio Giustiniani, confirmou o programma democratico até aqui adoptado pela constituição maçonica.

ROMA, 13.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt, partiu esta tarde para Veneza. Na estação do caminho de ferro teve affectuosa despedida por parte das autoridades e da grande multidão que assistiu á sua partida.

ROMA, 13.

O ministerio da marinha recebeu communicação de se ter dado a bordo do couraçado *Margherita* a explosão de um tubo da caldeira, ficando horrivelmente queimados um sargento e tres foguistas.

FLORENÇA, 13.

Chegou a esta cidade o Sr. Isvolsky, ministro do exterior do gabinete russo.

BELGRADO, 13.

Chegou a esta capital o rei Pedro, vindo da Turquia. Era esperado na *gare* do caminho de ferro pelo corpo diplomatico, autoridades, parlamentares e dignitarios da côrte, sendo ovacionado na occasião do desembarque.

WASHINGTON, 13.

O governo resolveu suspender a promoção de processos contra os *trusts*, emquanto o Supremo Tribunal de Justiça não proferir a sentença contra a Standard-Oil.

NOVA YORK, 13.

Em uma pedreira de Easton, Pensylvania, deu-se hoje uma explosão, que occasionou a morte de 12 operarios.

As victimas são italianos e austriacos.

LA PAZ, 13.

O Dr. Benjamin Calvo, director do Collegio Normal, afogou-se no rio Mataca.

LA PAZ, 13.

El Liberal accusa o clero de estar intervindo nas eleições.

ASSUMPÇÃO, 13.

Chegou o ministro da Italia, Sr. Gazzaniga.

BUENOS AIRES, 13.

— *La Prensa* ataca novamente com vehemencia o Sr. La Plaza, pela sua indifferença ante a annexação das ilhas Orcadas pela Inglaterra.

— A policia prendeu 65 apaches, que estavam reunidos no café Veroplano; é provavel que sejam expulsos.

— Foi adiada a abertura da exposição, limitando-se as festas do centenario ao "Te-Deum", espectaculo de gala, banquete official e parada militar. Diz o *Diario* que o Dr. Alcorta deseja ver-se livre da perigosa tarefa de inaugurar pessoalmente a exposição.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

LA PAZ, 13.

E' esperado hoje o Sr. Pinto Aguero, novo ministro chileno nesta capital. O ministro das relações exteriores offerecerá um banquete ao Sr. Vega, que exercia até agora o logar de encarregado de negocios do Chile.

LIMA, 13.

Informam de Taipa ter sido feita ali grande manifestação de sympathia á officialidade do cruzador "Bolognese" e do transporte de guerra "Iquitos", que se acham naquelle porto descarregando armamentos.

SANTIAGO, 13.

Annuncia-se que o Sr. Valercia, official do exercito colombiano, fará brevemente diversas ascensões em um aeroplano systema Voisin em Miramar.

SANTIAGO, 13.

Uma empreza de capitalistas norte-americanos emprega todos os esforços junto ao governo afim de ser preferida na construcção dos ultimos trechos da Estrada de Ferro Longitudinal, que deve ficar definitivamente concluida em 1914.

Parece que são as melhores as propostas dos norte-americanos.

ASSUMPÇÃO, 13.

El Nacional estranha que a Camara dos Deputados tivesse alterado as bases da amnistia politica approvada pelo Senado. Diz que a amnistia, conforme foi votada pela Camara, não aproveitará á maioria dos implicados nos crimes politicos, pois favorece unicamente os civis, mandando submetter a conselho de guerra os militares.

BUENOS AIRES, 13.

Realizou-se de tarde uma reunião do ministerio, sob a presidencia do Dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica.

Entre outros assumptos que foram detalhadamente apreciados, estudaram-se os meios de evitar a projectada greve geral para o dia 1º de maio proximo, afim de que não sejam perturbadas as festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 13.

Os ministros da guerra e da marinha estudam as leis de promoções no exercito e na armada.

BUENOS AIRES, 13.

Telegramma de Berlim informa que partiu hontem, de tarde, de Kiel, com destino a esta capital, o cruzador *Emden*, da marinha de guerra allemã, que vem assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 13.

Realizaram-se as primeiras experiencias da radiographia entre esta capital e a estação construida na bahia de Ushuaia, na costa norte do canal de Beagle, na Terra do Fogo.

As experiencias deram excellentes resultados.

BUENOS AIRES, 13.

Partiu, pela manhã, para Montevidéo, o Sr. Enrico Moreno, novo ministro argentino junto ao governo do Uruguay.

O Sr. Moreno apresentará por estes dias as suas credenciaes ao presidente da Republica, Dr. Claudio Williman.

BUENOS AIRES, 13.

E' esperado nesta capital o celebre corredor pedreste italiano Morand, vencedor de muitos concursos internacionaes europeus.

Morano deve tomar parte nas corridas pedrestes que se vão realizar nesta capital em maio proximo, por occasião das festas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 13.

La Prensa, inserindo uma carta do Sr. Estanislão Zeballos, refutando as declarações do ministro das relações exteriores, Sr. la Plaza, a respeito da annexação pela Inglaterra das ilhas Orcadas do Sul, volta a atacar violentamente o actual chanceller argentino, aconselhando-o a demittir-se quanto antes do posto que está occupando com tanta inepcia.

BUENOS AIRES, 13.

Na reunião de hoje do ministerio ficou resolvido que todas as exposições serão inauguradas entre 29 de maio e 10 de junho.

BUENOS AIRES, 13.

O Sr. Justiniano Posso, director geral dos correios, apresentou hoje a sua demissão ao ministro do interior. O Sr. Posso será substituido interinamente pelo Sr. Pedro Alcacer, sub-secretario do ministerio do interior.

MONTEVIDÉO, 13.

La Razon, tratando ainda dos boatos de revolução, diz que os radicaes nacionalistas desistiram dos seus propositos, em virtude das rigorosas medidas de prevenção tomadas pelo governo.

MONTEVIDÉO, 13.

Chegou o Sr. Enrico Moreno, novo ministro argentino nesta capital, e que ainda esta semana será recebido, em audiencia especial, pelo presidente Williman, para apresentação das credenciaes.

MONTEVIDÉO, 13.

Em diversos centros politicos affirmava-se, agora de noite, que os *colorados* do departamento de Paysandú, que continuam divididos em duas facções, não chegarão a accordo a respeito das candidaturas presidenciaes.

MONTEVIDÉO, 13.

A Camara dos Deputados, na sessão de hontem, approvou os projectos de lei regulamentando o jogo, que passa a ser permittido sob pesados impostos, e o que estabelece a representação das minorias no Congresso e nas Municipalidades.

Foram tambem approvadas as modificações na lei do divorcio, que autorizam os conjuges divorciados a contrairem novo matrimonio dois annos depois da separação legal.

MONTEVIDÉO, 13.

El Siglo censura os radicaes nacionalistas pelos seus propositos de revolucionarem o paiz, sob o pretexto de evitar a reeleição do Sr. Batlle y Ordoñez á presidencia da Republica. Diz *El Siglo* que são monstruosos os intuitos dos radicaes nacionalistas, pois provocariam uma reacção extrema por parte dos colorados.

MONTEVIDÉO, 13.

Communicam de Concordia informando que os armamentos que para ali conduziu o patacho argentino "Piaggio" e que se destinavam aos revolucionarios uruguayos, foram embarcados em uma canhoneira, com destino ao porto de Diamante, na provincia de Entre Rios.

INTERIOR

MARANHÃO, 13.

Embarcou hoje, no paquete *Maranhão*, com destino a essa capital, o senador José Euzebio, sendo-lhe feita expressiva manifestação de apreço pelo partido republicano, amigos particulares e admiradores.

Compareceram ao embarque os Drs. Luiz Domingues, governador do Estado; Americo Reis, Nuno Pinho, Dias Vieira e Raul Machado.

BAHIA, 13.

Foi suspenso por oito dias o concurso da Faculdade de Medicina, por achar-se enfermo o Dr. Valladares, um dos concurrentes.

— A Sociedade Tiro Bahiano, por occasião da passagem do marechal Hermes, formará para prestar-lhe continencias.

— O Senado Estadoal approvou o projecto do anno passado e subiu á sancção presidencial, autorizando o governo a despender 10 contos na construcção de estantes para a bibliotheca publica e para compra de livros.

— Na Camara dos Deputados foram apresentadas moções de pesar pelo deputado Arthur Couto, pelo fallecimento dos Srs. Leovigildo Filgueiras, Joaquim Nabuco, Dionysio Cerqueira, Luiz Delfino e Damasceno Vieira.

— O arcebispo creou novo curato de Nossa Senhora do Angelino, em terrenos desmembrados das freguezias de Camavieiras e Conquista.

BAHIA, 13.

A' Camara dos Deputados requereram os Srs. Germano de Assis Junir e Manoel Velloso uma concessão, por 90 annos, para uso e gozo das fontes thermaes do Sipó, no municipio de Soure.

—Em 19 do corrente vai á praça o grande mercado do Ouro, cuja primitiva avaliação foi reduzida a 560 contos.

—Na fazenda do Tereré, no municipio de Sant'Anna do Catú, Antonio Zacarias Alves estrangulou a propria esposa; ao ser preso confessou o crime.

—A commissão executiva do partido democrata resolveu ouvir os directorios locaes, de accordo com o seu programma, para a escolha do candidato á vaga do Sr. Leovigildo Filgueiras.

S. PAULO, 13.

A policia effectuou a prisão do conhecido leiloeiro Arnaldo Nunes, que falsificou uma letra de cinco contos de réis com a firma de seu pai.

— O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, segue amanhã para sua fazenda, em Limeira.

S. PAULO, 13.

Será julgado amanhã o repugnante satyro, o preto Bibiano.

Bibiano, com a parte de chefe de uma seita religiosa, deflorou uma porção de donzellas, dizendo, para seduzil-as, que assim ficariam purificadas e feitas esposas da igreja.

—O proprietario do Jardim da Acclamação vai fundar naquelle logradouro uma secção zoologica, tendo já adquirido para esse fim um camello do Egypto e um elephante africano.

—Foram offerecidos ao governo pelo engenheiro Eugenio Lacerda os planos do aeroplano "Brazil", de sua invenção.

—Telegramma da cidade de Pirassinunga noticia que na noite passada Alzira de Mello aggrediu o director do grupo escolar e Francisco da Conceição, filho deste.

— Pelo nocturno seguiu para ahi o principe Leopoldo de Saxe Caburgo Gotha, que ainda hoje visitou a fazenda modelo de Santa Gertrudes.

— Foi expedido diploma de deputado federal ao Dr. Bueno de Andrada.

O resultado da apuração concluido hontem em Ribeirão Preto é o seguinte:

Bueno, 75.279 e 207 em separado; Plinio de Godoy, 1.523 e 102 em separado.

— O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, e respectiva comitiva regressaram hoje pela madrugada da visita á Trappa.

— Na semana finda, foram notificados nesta capital 260 nascimentos, 112 obitos e 36 casamentos.

— O secretario da agricultura ordenou a partida urgente de um veterinario que irá á Santa Cruz das Palmeiras verificar a epizootica ali reinante no gado.

— O 2º delegado auxiliar apresentará amanhã o relatorio com o inquerito sobre a denuncia feita contra o delegado de policia de S. José dos Campos.

Parece que essa autoridade conclue pela falta de fundamento na denuncia.

— Falleceu nesta capital o Dr. Waldemiro de Azevedo.

PORTO ALEGRE, 13.

Em Uruguayana, na madrugada de hontem, foi apprehendido um grande contrabando composto de 63 fardos, após forte tiroteio sustentado no proprio pateo da casa.

—Domingo proximo haverá nova ascenção do aerostatto *Granada*, levando em trapezio a gaúcha Mariana Peres.

—Seguiu para o sul do Estado o Dr. Candido Godoy, secretario das obras publicas, afim de inspeccionar o serviço dos canaes interiores.

—Partiu para ahi o deputado federal Domingos Mascarenhas.

—Falleceu na cidade de Quarahy o coronel Antonio Candido dos Santos, chefe republicano de maior prestigio naquella fronteira.

—O caixeiro viajante Francisco Bertaso, em uma rixa havida na colonia Bento Gonçalves, aggrediu o ourives Balduino de Arrigo, matando-o. O assassino foi preso.

AVULSOS

PARA', 12.

A *Folha do Norte* noticia hoje que o municipio do Bagre foi theatro de atrocidades do prefeito da policia, alferes Elysio, que de parceria com o juiz substituto Dr. Ricardo Borges, rodeado de numerosos capangas e soldadesca, pratica toda sorte de desacato e selvageria, prendendo, espancando com umbigo de boi varios eleitores, ameaçando de iguaes vexames officiaes da guarda nacional.

No numero dos cidadãos espancados, estão o tenente Danin Pantoja, que seguiu para a capital, afim de pedir providencias ao governador. Os capangas importados pelo presidente da commissão municipal, Galdino Gonçalves e Manoel Costa, andam pela rua disparando rifles. A população está em verdadeiro panico; as familias fogem da villa. Em 6 do corrente, praças, acompanhadas de presos da justiça e outros desordeiros, carregando garrafas de cachaça, forçaram e violentaram as infelizes mulheres Laudemira Correia e Orminda Palheta. A villa está quasi deserta; o commercio fechado, por falta de garantias; o intendente ameaçado de deposição. A lancha da intendencia foi confiscada pelo juiz, forçando este os vogaes a assignarem renuncia. O alferes Elysio, ligado aos desordeiros, dominados pelo alcool, dirigiu carta amorosa á esposa do intendente. Este veiu á capital conferenciar com o governador, afim de garantir o livre exercicio do seu mandato.

O advogado Costa e Silva, unico fomentador desta situação, de parceria com o juiz Borges, aproveitando a vinda do intendente á capital, para funccionar na apuração da eleição presidencial, protestou por abandono do municipio, obrigando o vogal Andronico Castilho a assumir o exercicio e officiar ao presidente da junta apuradora communicando a posse, quando, entretanto, o intendente funccionava legalmente na junta apuradora da capital.

A situação dos municipios é desesperadora. A cada momento são esperadas represalias. As victimas appellam para a protecção da imprensa carioca. Promettemos outras informações exactas dos municipes do Bagre, refugiados em Belém.

ATROPELADO

O carroceiro José da Costa, da limpeza publica foi hontem á tarde atropelado, no largo do Matadouro, pelo vehiculo que guiava.

Costa parou naquelle ponto e, postado diante do animaes, conversava com um conhecido, quando inesperadamente o vehiculo foi sobre elle, contundindo-o muito no rosto e braço direito.

A policia local, a do 15º districto, tomando conhecimento do caso, providenciou para que o carroceiro fosse medicado no Posto de Assistencia, depois do que deu elle entrada no Hospital de Misericordia.

Em Nitheroy foi hontem, á noite, preso o individuo Luiz França, que na rua Visconde do Rio Branco dirigiu palavras ameaçadoras ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal.

França finge-se alienado e emprega meios de illudir a policia.

O MONUMENTO A FLORIANO

SUA INAUGURAÇÃO

Communica-nos o major Gomes de Castro:

"No dia 21 deste mez, em homenagem á commemoração civica de Tiradentes, realizar-se-ha a festiva inauguração do monumento ao inolvidavel defensor da Republica.

O programa dos festejos, já assentado e em preparativos, obedece rigorosamente á vasta e criteriosa concepção da admiravel obra de arte. Do mesmo modo que ella, elle converge, em todas as suas partes, para a commovente glorificação do conjunto da nossa evolução civica. E como no monumento, essa glorificação vai ser feita em torno do vulto heroico de Floriano, que assegurou, em uma das crises mais dolorosas da nossa historia, a ininterrupta continuidade dessa gloriosa evolução.

Trata-se, pois, de uma solemnidade genuinamente civica, em que o presente commemora o passado, em bem do futuro, sem o minimo caracter ou vestigio de partidarismo estreito, ephemero e interesseiro. E' o culto do civismo, em uma palavra, que se tem em vista, rememorando, de modo solemne e festivo, os typos immortaes e os grandes acontecimentos da nacionalidade.

Todas as phases decisivas dos nossos annaes, bem como os seus principaes representantes e orgãos, vão ser dignamente glorificados, com a severa imparcialidade de um reflectido, ponderado e inabalavel juizo historico. Sob o segundo aspecto, trata-se da emocionante festa dos grandes mortos, pois que só elles podem representar digna e verdadeiramente a Patria: nenhum individuo, por maior que seja, podendo ser definitivamente julgado em vida, onde, a cada passo, elle póde compensar, e até mesmo exceder, o bem que fez, pelo mal que ainda póde fazer, dadas as nossas imperfeições.

Assim, faremos a festa da Colonia judiciosamente personificada em Tiradentes, a do Imperio em José Bonifacio, e a da Republica em Benjamin Constant. A inexcedivel magnanimidade do Precursor, a sabedoria de estadista do patriarcha e o impoluto civismo do fundador, receberão a nobre e solemne consagração que a esclarecida gratidão dos seus filhos republicanos lhes deve.

A nossa elaboração ethnica será glorificada na differenciada supremacia, intellectual, moral e pratica, da raça branca, da raça negra e da raça amarela. Nellas honraremos esses inestimaveis dotes intrinsecos da alma brazileira, de coração, de espirito e de caracter, a que devemos a invejavel natureza pacifica dos factos capitaes da nossa vida publica—a Independencia, a Abolição e a Republica.

Tambem commemoraremos os maviosos cantores dessas raças e do catholicismo, assim como os seus principaes poemas historicos—Santa Rita Durão, Castro Alves, Gonçalves Dias e Fagundes Varella: "O caramurú", "A cachoeira de Paulo Affonso", Y-Juca-Pyrama" e "Anchieta".

A veneranda religião dos nossos pais, o imponente catholicismo progressista da idade média, será glorificada no typo egregio de Anchieta, o eminente jesuita, o abnegado apostolo do Brazil, o bemdito embaixador da Confederação dos Tamoyos.

A cavalheiresca glorificação da mulher, ou a tocante festa do lar, de que ella é a abençoada deusa, enfeixará dignamente essa série de commemorações. Sob o triplice aspecto de mãi, esposa e filha, ella será festejada como a suave cultora do coração humano, e honrada como a graciosa motora do mais eminente e decisivo de todos os progressos, o nosso aperfeiçoamento moral.

Tal é, em summa, o plano geral dos festejos civicos que vão ser realizados na inauguração da monumental obra de arte. Elles terão um cunho todo artistico, pois que a arte é a alma do culto.

A ornamentação da Avenida e da praça do monumento, confiada ao Sr. Carlos Piquet, será feita a capricho. Toda ella se empavezará de embandeiramento todo novo, flores naturaes—em "corbeilles", festões, guirlandas e "bouquets" — galhardetes, bandeirolas, etc.

Ao longo do seu eixo, ficarão os pavilhões de todas as nações, superpostos aos respectivos escudos com as cores nacionaes, e congragados por trophéos de bandeirolas brazileiras. Esses pavilhões serão dispostos segundo a verdadeira hierarchia sociologica das respectivas nacionalidades. A bandeira tricolor da gloriosa França ficará assim em destaque, ao lado do monumento, como justa homenagem á primazia internacional da incomparavel patria directora de todo o progresso moderno. Ahi se glorifica especialmente o bemdito movimento pacifista de fraternidade universal que tende, cada vez mais, a congraçar os homens. A pintura desses pavilhões está sendo executada pelo pintor Domingos Cunha.

O passeio de mosaico em torno do monumento será todo circumdado de jarrões, lyras e escudos, estylo fantasia, de matizes multicores.

Os escudos têm para campo o nosso bello céo estrellado, e para inscripções das suas faixas os diversos aspectos da concepção logica esculptural. As lyras, estylo grego, em homenagem á civilização hellenica, glorificam os quatro poetas e os seus poemas.

Esse trabalho está sendo feito pelos Srs. Jayme Silva e Anysio Fernandes, scenographo e machinista do theatro Recreio Dramatico.

Nos quatro angulos desse passeio, bem como no cruzamento da Avenida Central com a rua do Ouvidor e a avenida Beira Mar, serão construidos artisticos coretos para bandas de musica tocarem á noite. Esses coretos representam o concurso que o Dr. Julio Furtado, director da inspectoria das mattas e jardins, presta, em nome da Prefeitura, ao brilhantismo da solemnidade.

Em frente ao monumento, vai ser levantado o lindo pavilhão presidencial, de nuanças verde musgo e ouro, para recepção dos Srs. presidente da Republica, ministros, prefeito, presidentes do Senado, da Camara, do Supremo Tribunal Federal, chefes do estado-maior da armada, do exercito, da policia, e commandante da força policial.

Esse serviço foi confiado ao armador Alberto Ferreira da Cruz.

O pavilhão terá o retrato de Floriano, e será circumdado de escudos com as datas e festas do calendario republicano.

Os Srs. Drs. Alfredo Maia e Otto de Alencar, director da Light e inspector da illuminação publica, estão empenhados em illuminar a Avenida e a praça do monumento com excepcional brilhantismo. As fachadas da Bibliotheca, do Theatro e do Conselho terão os seguintes disticos illuminativos — Gloria ! Floriano, Salve ! Floriano, Honra ! Floriano. E' provavel que o "Minas Geraes" tome parte nas festas, holophotando á noite a Avenida e o monumento. Tambem é de esperar que tenhamos a magnifica "marche aux flambeaux" ... mari...

O quartel-general do exercito vai fazer uma illuminação allegorica na sua fachada com as cores nacionaes e a saudação "Salve ! Floriano" no friso da sua cupula central, segundo o projecto do Sr. Oscar do Nascimento Guedes, encarregado da respectiva illuminação. Outrotanto, farão a Estrada de Ferro Central, o corpo de bombeiros e a Prefeitura, segundo deliberações dos respectivos chefes, Dr. Frontin, coronel Souza Aguiar e Dr. Serzedello Correia.

A ceremonia da inauguração terá logar ás 4 horas da tarde, sendo o monumento descortinado pelos Srs. presidente da Republica, prefeito, viuva Floriano, e presidente da commissão, como representantes da Patria, da Cidade, do lar e dos republicanos. O monumento vai ser envolvido por um interessante systema de reposteiros auri-verde, trabalho do Sr. Augusto Cesar da Silva, sendo ladeado pelas duas bandeiras, bordadas pelas filhas do fundador da Republica, e por ellas offerecidas ás antigas Escolas Militar e Superior de Guerra. Essas bandeiras envolveram os corpos de Benjamin e Floriano.

Ao ser elle desvendado, salvarão as tropas, os navios e as fortalezas.

As forças de marinha, do exercito e da policia formarão em parada na Avenida, com a frente para o monumento. Terminada a ceremonia, ellas desfilarão em marcha de continencia ao monumento e ao pavilhão do presidente da Republica, contornando a Avenida.

A Escola Naval e o Collegio Militar darão a guarda de honra ao monumento. Elle será ladeado pelas meninas da Escola Modelo Benjamin Constant, que cantarão o hymno á bandeira, em homenagem ao grupo de Floriano, sob a direcção de D. Zulmira de Miranda. Acompanhará esse canto a banda de musica do corpo de bombeiros.

Ao longo da escadaria da Bibliotheca tocará a grande banda de musica, formada pelas bandas da marinha, sob a regencia do maestro Francisco Braga. A protophonia nacional do "Guarany" será como que o exordio esthetico da grandiosa e commovente ceremonia.

Só falarão o presidente da commissão, o ministro do interior e o prefeito, cujos discursos serão moldados por esse bem tocante caracter de fraternal concordia civica, que se intenta promover em torno da imagem querida de Floriano.

A Bibliotheca, o Theatro e o Conselho serão abertos para receber as familias convidadas para a festa. Os representantes do funccionalismo, civil e militar, clubs, associações e etc. ficarão nos dois terraços abalaustrados da bibliotheca.

Eu convido ao publico, em geral, para abrilhantar essa solemnidade de elevado cunho civico, onde se trata de commemorar dignamente a verdadeira grandeza da Patria Brazileira, sem espirito de partido, de seita, de facção ou de disputa. E esse convite se dirige especialmente ao publico feminino, sem cujo concurso não ha festa possivel.

O nosso monumento e a nossa solemnidade não podiam esquecer a glorificação da mulher, sob pena de clamorosa injustiça e enorme lacuna.

Pela primeira vez, a mulher brazileira vai ter o seu bronze em praça publica, e que bronze ! Recebendo as sinceras homenagens dos seus filhos, esposos e irmãos. E', pois, mais que justo que ella se associe de coração a esse rasgo de bem entendido cavalheirismo, levando á nossa festa a esthetica animada que ella empresta a todas as festas.

Já teve começo a distribuição dos convites. As familias que o quizerem devem prevenir para a minha residencia, na rua Salgado Zenha n. 45.

O trabalho de chumbação e patina dos seis bronzes do monumento já bastante adiantado, está sendo feito pelos Srs. Leon Clérot, pai e filho, Washington Machado e Alberto Costa, da Estrada de Ferro Central, que o Dr. Frontin pôz á disposição do presidente da commissão para esse serviço.

Como lembrança da festa, será distribuido um trabalho meu, sobre o monumento e a sua concepção esthetica, precedido de uma apreciação geral das bellas artes, e seguido do historico documentado dos trabalhos do monumento. Ahi virá um estudo philosophico da nossa evolução e dos seus principaes orgãos. Está claro que tudo isso foi inspirado nos incomparaveis ensinos de A. Comte, o soberano mestre, que tambem inspirou a monumental concepção de Eduardo de Sá. Esse trabalho, com illustrações e vinhetas coloridas, está sendo caprichosamente executado nas importantes officinas Leuzinger & C."

O Centro Catharinense, na Capital Federal, enviou ao Sr. ministro da viação o officio abaixo:

"Exmo. Sr. Dr. Francisco Sá, dignissimo ministro da viação e obras publicas—A directoria do Centro Catharinense apresenta a V. Ex. seus agradecimentos pelo grande serviço que V. Ex. acaba de prestar ao Estado de Santa Catharina, autorizando a constituição da rede de viação ferrea do Paraná e Santa Catharina, formada pelas estradas de ferro de S. Paulo ao Rio Grande, do Paraná e de D. Thereza Christina, com os respectivos ramaes e ligações.

O serviço que V. Ex. acaba de prestar é daquelles que jámais serão esquecidos pelos filhos de nosso Estado, pois elle representa o inicio de uma éra de desenvolvimento e progresso de toda a vasta zona que vai ser servida pela estrada de ferro, que levará a Florianopolis e a São Francisco os productos de suas terras, até hoje, em grande parte, abandonadas por falta de transporte.

Sendo a lavoura a fonte de nossa fortuna, representando a nossa grandeza, pois só seremos fortes e respeitados quando virmos o arado dominar nas extensas regiões do interior de nossos Estados, foi para nós motivo de grande satisfação a resolução tomada pelo governo de que V. Ex. é um dos mais dignos membros.

Queira V. Ex. aceitar os protestos da nossa mais alta estima e consideração, podendo ficar certo de que os catharinenses saberão collocar o nome de V. Ex. entre os daquelles que, trabalhando em prol do desenvolvimento das estradas de ferro, elevam a nossa lavoura e, por conseguinte, contribuem para o engrandecimento da Patria—Dr. *Theophilo Nolasco de Almeida — Trajano Pinto da Luz — José Maria do Valle Ramalho — A. Leyret — Sebastião Fernandes — Saturnino Campinas.*"

A policia está processando Alfredo Sposeto, accusado de lenocinio, e que vai ser expulso do territorio nacional.

O NOVO RIACHUELO

Acquisição do 4º *Minas Geraes* que se chamará *Riachuelo* — A grande subscripção nacional

A Liga Maritima Brazileira, penetrada do sentir geral do paiz, se consterna com a idéa de que o nome *Riachuelo* venha a desapparecer da nossa esquadra pela baixa inadiavel desse couraçado. Ao mesmo tempo concretizando sua propaganda em prol da integração do corpo da batalha da nossa esquadra, vai dirigir-se ao paiz, num appello ao patriotismo dos seus filhos e á sympathia de quantos vivem sob a nossa bandeira, afim de concorrerem á grande subscripção nacional que será aberta, segunda-feira, 18 do corrente, para a compra de um novo couraçado, que receberá o nome de *Riachuelo*.

Para esse fim a Liga Maritima promoverá em todo o paiz uma agitação pacifica, por todos os meios licitos, conducentes ao escopo visado, mantendo essa propaganda até o fim e velando pela fiel execução do tentamen.

A parte executiva delle ficará a cargo do *comité* central no Rio de Janeiro, que é composto dos Srs. senadores Antonio Azeredo, presidente, e Arthur Lemos, 1º vice-presidente; Dr. Homero Baptista, 2º vice-presidente; Dr. Eloy Chaves, 3º vice-presidente; Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral; Arthur Dias, 1º secretario; capitão-tenente Ed. A. Brito e Cunha, 2º secretario; João Borges, 1º thesoureiro; capitão de corveta A. A. Barros Cobra, 2º thesoureiro, e capitão-tenente Thiers Fleming, delegado junto ao governo.

Nos Estados serão organizadas commissões nas suas capitaes, compostas de tres membros e sub-commissões por essas organizadas em cada um dos municipios do Estado, como suas auxiliares.

A campanha proselytica visando o assumpto que se relaciona com a defesa publica, é absolutamente indemne de quaesquer preoccupações alheias ao fim de sua organização, e aceita o concurso de todos—nativos ou adoptivos, residentes ou ausentes—que queiram contribuir para o exito da subscripção.

Não se fixa o minimo nem o maximo das contribuições; o *comité* recolherá com a mesma gratidão e a mesma diligencia todo e qualquer donativo.

Os subscriptores, quer se trate de um Estado, quer de um municipio, de um instituto ou de um particular, poderão realizar seu donativo, em um ou dois pagamentos, de accordo com o *comité* central, uma vez que se trate de somma avultada.

O *comité* central organizará e receberá compromisso das commissões estadoaes e estas das sub-commissões que organizarem nos municipios dos respectivos Estados. A subscripção se encerrará no dia 17 de outubro do corrente anno.

O *comité* fará recolher o producto, á medida que for collectado, ao Banco do Brazil, afim de ser empregado na acquisição do navio, e não lhe poderá dar applicação differente. A collecta das quantias subscriptas, que restarem a receber depois desse encerramento, proseguirá, porém, bem como quaesquer outras, eventuaes, até o final pagamento da encommenda.

Os nomes de todos os subscriptores com as suas respectivas dotações serão exarados num livro especial, que se guardará num cofre de prata, offerecido pela Liga Maritima Brazileira, a bordo do couraçado. Outrosim, os nomes dos principaes subscriptores serão gravados nas peças da sua artilheria.

Algum tempo depois de aberta a subscripção percorrerá cada Estado, em propaganda, um emissario do *comité* central. Todos os jornaes, nos Estados, poderão abrir subscripções, entregando o producto ás sub-commissões dos municipios a que pertencerem. Os delegados da Liga Maritima Brazileira farão sempre parte das commissões e sub-commissões. Os jornaes desta capital vão receber lista para terem em suas redacções á disposição dos que desejarem concorrer. A arrecadação nesta capital será feita por meio de listas, distribuidas a representantes de todas as classes sociaes, devidamente rubricadas e numeradas.

Pelo quadro abaixo vemos que, dando cada habitante 1$, cada Camara Municipal, conforme o seu rendimento e no minimo cem mil réis, e o Congresso de cada Estado uma quantia, que arbitramos tambem no minimo, de accordo com a sua receita, poder-se-ha arrecadar quantia sufficiente para a compra de um *dreadnought*, que custa mais ou menos trinta mil contos (30.000:000$000).

ESTADOS	Municipios	População	Receita	Cada municipio a 100$000	Congressos	1$000 por habitante	Total
Alagôas	35	700.000	1.816	3:500$	40:000$	700:000$	743:500$
Amazonas	25	350.000	2.777	2:500$	200:000$	350:000$	552:500$
Bahia	128	2.500.000	9.704	12:800$	150:000$	2.500:000$	2.662:800$
Ceará	82	1.000.000	2.709	8:200$	70:000$	1.000:000$	1.078:200$
Espirito Santo	28	250.000	2.778	2:800$	60:000$	250:000$	312:800$
Goyaz	38	300.000	1.023	3:800$	30:000$	300:000$	333:800$
Maranhão	53	500.000	2.259	5:300$	40:000$	560:000$	605:300$
Matto Grosso	14	150.000	1.632	1:400$	40:000$	150:000$	191:400$
Minas Geraes	137	4.000.000	27.407	13:700$	200:000$	4.000:000$	4.213:700$
Pará	52	540.000	15.325	5:200$	200:000$	540:000$	745:200$
Parahyba	39	596.000	1.838	3:900$	40:000$	596:000$	639:900$
Pernambuco	58	1.300.000	15.096	5:800$	150:000$	1.300:000$	1.455:800$
Piauhy	32	400.000	1.117	3:200$	30:000$	400:000$	432:200$
Rio de Janeiro	48	1.000.000	8.231	4:800$	100:000$	1.000:000$	1.104:800$
Rio G. do Norte	37	358.000	2.707	3:700$	40:000$	388:000$	431:700$
Rio G. do Sul	67	1.200.000	9.979	6:700$	150:000$	1.200:000$	1.356:700$
Santa Catharina	27	500.000	1.937	2:700$	50:000$	500:000$	552:700$
S. Paulo	177	3.000.000	21[illegible].037	17:700$	200:000$	3.000:000$	3.217:700$
Sergipe	33	400.000	1.460	3:300$	50:000$	400:000$	453:300$
Districto Federal	......	900.000	48.437	50:000$	......	900:000$	950:000$
Paraná	39	400.000	8.927	3:900$	100:000$	400:000$	503:900$
Congresso Nacional	......	......	......	......	......	......	7.162:000$
Total	1.151	20.434.000	465.[illegible]	165:000$	1.990:000$	20.434:000$	30.000:000$

Importa em trinta mil contos de réis.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Os conductores de trem de 1ª e 2ª classes pediram-nos que solicitassemos do Dr. Frontin as necessarias ordens, no sentido de ser posta em execução a nova escala apresentada ha mais de 10 dias ao illustre Dr. Cicero de Faria, pelos mesmos conductores.

Ahi fica o pedido por nos parecer justo, attendendo á actual escala que é penosa; mas parece-nos que, se ainda ordens não foram dadas, naturalmente é devido ao estudo a que foi submettida a mesma escala.

Esperamos que o digno director attenda ao pedido dos seus subordinados.

— Completou hontem 20 annos de effectivo serviço na estrada, o estimado conductor de 2ª classe Armindo de Freitas Albuquerque. Foi isso motivo para uma manifestação de seus amigos e camaradas de classe.

— Foi demittido o foguista da machina de reserva n. 3, responsavel pelo abalroamento occorrido entre o trem S U 20 e a referida machina, ha dias, na estação Central.

— O agente da estação de Oriente enviou ante-hontem, á noite, ao Dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

"Devido á manobra dos trens S 2 e C 39, o trem N 1 parou na chave inferior desta estação e pelo barulho que fazia a locomotiva deste trem, o guarda-chaves, Manoel Clementino, não comprehendeu a ordem dada pelo telephone e fez entrar pela linha da estação, estando esta occupada pelo trem C 39.

Com as precauções, parou a mais de 20 metros de distancia e, recuando, partiu com 20 minutos de atrazo."

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.444 volumes com 111.422 kilos de mercadorias, e exportou 31.384 volumes com 451.793 kilos.

A renda foi de 62$800.

— A estação Maritima importou ante-hontem 28.846 volumes com 1.428.639 kilos de mercadorias e exportou 60.730 kilos e mais 272 000 de minerio.

O "stock" de café era de 6.719 saccas, com 406.500 kilos.

A renda foi de 24:894$000.

— Tiveram ordem de servir: em Ottoni, o praticante Mariano Procopio da Costa Mendes, e em Santa Cruz, o praticante Reynaldo Cardoso de Almeida.

— Teve ordem para regressar á estação da Barra, o telegraphista José Lourenço Pereira Junior.

— Tendo o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, abolido a applicação da pena de multa a todo o pessoal da estrada, sem distincção de classe, uma commissão do telegrapho, composta dos Srs. Arthur Coelho Sobrinho, Oscar Veiga, Olympio de Miranda, Booz Pinheiro, Nino Vieira, Waltrudes Noronha, Moitinho Maia, Francisco Argollo, Ferreira da Silva, Satyro Bilhar e Arlindo de Noronha, procurou hontem os Drs. Sá Freire e Humberto Antunes, aquelle sub-director do trafego e este inspector do telegrapho, e lhes solicitou permissão para levar a effeito uma manifestação de apreço ao estimado Dr. Frontin, no dia 31 de maio vindouro.

Tendo obtido a licença solicitada vai a commissão trabalhar naquelle sentido e nomear outras commissões.

Merecem francos elogios os dignos moços do telegrapho por esse acto de pura gratidão ao seu digno director, pela suppressão da vexatoria pena, e ainda mais dignos se tornam elles porque é justamente no telegrapho que aquella pena rarissimas vezes tem sido applicada.

Sabemos que a essa merecida manifestação ao illustre Dr. Paulo de Frontin se associarão os funccionarios de todas as divisões da estrada.

— De 1º de maio em diante começará a correr entre Central e Norte um novo trem interior, que partirá ás 9 ½ da noite, chegando a S. Paulo ás 9 horas da manhã.

— Estão despachados, os seguintes requerimentos:

Aristoteles Souza — Restitua-se, mediante recibo;

Armando Coutinho Souto Maior — Idem;

Alcides Ferreira Assumpção — Aceito;

Americo Xavier Martins — Idem;

Avelino Balthazar — Idem;

Alexandre Aguiar — Idem;

Aristides Palmeira — Idem;

Alberto A. W. Soares de Souza — Idem;

Adelino Rodrigues — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Arthur Carlos do Nascimento — Idem;

Alfredo Eurico — Concedo 30 dias a contar de 11 de fevereiro;

Alfredo Roubaud — Idem, 60 dias, a contar de 10 de março de 1910;

Adolpho Lima de Andrade — Idem, 30 dias, a contar de 8 de março de 1910;

Adolpho Lima de Andrade — Idem, de 30 dias, a contar de 8 de março de 1910;

Alarico Cardoso — Concedo 44 dias com 2|3 da diaria, a contar de 18 de janeiro;

Augusto Macedo Cardoso Jitahy — Seja attendido nos termos do artigo 105, do regulamento;

Arthur C. Coelho — Idem;

Arthur Lemos — Satisfaça a exigencia constante da informação, da 4ª divisão;

Alvaro Alves da Cunha — O requerente já foi attendido;

Achilles Cunha de Oliveira — A lei n. 2.221, não aproveita ao requerente;

Albertino Bernardino de Menezes e outro — Sejam atendidos, quanto ao anno de 1909; quanto ao de 1908, não podem ser satisfeitos;

Agnello Teixeira de Siqueira — De accordo com a informação da 4ª divisão, abone-se a diaria de 2 a 18 de fevereiro proximo passado;

Amancio Lima — Aguarde opportunidade;

Armando de Oliveira — Seja attendido nos termos da informação do sub-director da 2ª divisão;

Alves Vasconcellos & C. — Sejam attendidos por equidade;

Augusto Rodrigues da Silva — Compareça no escriptorio do sub-director da locomoção;

Arthur Costa Pereira — O requerente deve dirigir-se ao Sr. ministro da viação;

Angelo Dantas da Silva — De accordo com as informações da 2ª e 3ª divisões, no papel, 139|910, defiro a presente petição;

Alfredo Pinto do Carmo — O objecto a que se refere o requerente não foi encontrado;

Antenor Alvares de Lima — Certifique-se;

Agenor dos Santos — Restitua-se, mediante recibo;

Alberto de Almeida & C. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar;

Arthur Gomes de Figueiredo — Aceito;

Astrogildo Lemos de Mello — Idem;

Antenor Coelho da Silva — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Achilles Souto — Idem, a contar de 12 de fevereiro proximo passado, de accordo com a lei n. 2.221;

Antonio Vasconcellos — Idem; 59 dias, a contar de 1 de janeiro proximo passado;

Antonio Pinto — Idem;

Antonio Braga — Idem, 60 dias, a contar de 5 de março proximo passado;

Antonio Pedro de Oliveira — Idem, 50 dias, a contar de 8 de março proximo passado;

Antonio Gonçalves Coelho — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Antonio Barbosa — Seja transferido para praticante de conferente, interino;

Antonio Francisco Alves — Archive-se;

Antonio Vianna de Oliveira — A lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909 não aproveita ao requerente;

Antonio Gonçalves Coelho — Apresente reclamação em impresso proprio, para ser attendido;

Antonio Gonçalves dos Santos — Declare a divisão e em que época;

Antonio Gomes Santarem — Certifique-se;

Antonio José da Silva — Idem;

Antonio Francisco Figueiredo Castro — Indeferido;

Antonio Teixeira Felix da Silva — A' 4ª divisão para attender, por equidade;

Antonio Fernandes Silverio Junior — Aguarde opportunidade;

Antonio Gomes — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Antonio Pereira dos Santos — Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria;

Benedicto Lopes de Souza — A legislação vigente não autoriza a concessão do abono pedido;

Benedicto de Mello — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Bento Santiago Borges — Aceito;

Bernardino Pereira da Silva — Idem;

Bhered Schmidt & C. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar;

Balbino Gonçalves Fortes e outro — Conforme informação da 2ª divisão, sejam attendidos;

Benedicto José Teixeira — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Celestino Silva Cajou — Aceito;

Candido Ferreira Pallenio — Idem;

Cassimiro Fernandes — Concedo 40 dias, a contar de 1 de fevereiro proximo passado;

Cruz & C. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar;

Carlos da Silva Bastos — A' 2ª divisão para attender, de accordo com o art. 105;

Carlos Gonçalves Braga — A lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, não aproveita ao requerente;

Carlos Alberto Pereira Cardoso — A' 2ª divisão para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

Carlos Evaristo de Carvalho — Não tendo tido o requerente permanencia em logar insalubre, não lhe póde aproveitar a concessão da gratificação para tal fim estabelecida;

Carlos Adriano da Camara — Certifique-se;

Carlos Wigg — Deferido;

Carlos José Teixeira — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Felippe Santiago Pereira — Aceito;

Felippe Ignacio de Menezes — De accordo com a informação da 5ª divisão, abonem-se 2|3 da diaria, de 7 a 23 de fevereiro passado;

Francisco Fernandes — De accordo com a lei n. 2.221, concedo 60 dias com 2|3, a contar de 2 de março proximo passado;

Gil Ferreira Gonçalves — De accordo com a lei n. 2.221, concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 12 de fevereiro proximo passado;

Guilherme Pereira de Brito — Seja attendido como praticante interino de telegraphia.

— Os telegraphistas Mariano Procopio da Costa Mendes e Reginaldo Cardoso de Almeida foram mandados trabalhar, este na estação de Santa Cruz e aquelle na de Ottoni.

— Regressou ao seu logar, na estação da Barra do Pirahy, o telegraphista José Lourenço Pereira Junior.

— Fala-se que o conductor de trem de 2ª classe Severiano de Aguiar, requereu a gratificação de 20 o|o, por contar mais de 20 annos de serviço.

— Vai requerer o abono de 2|3, o diarista Carlos da Veiga.

— Vai ser elogiado o machinista Costa, por ter evitado um abalroamento em Lavrinhas.

— Foram sorteados para o jury os funccionarios Felisberto Brant, José Duque Estrada Meyer, Guilherme Lassance e Evaristo de Figueiredo.

— Requereu o abono de 20 o|o o diarista José Teixeira.

— O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem do conductor de trem Antonio Fernandes, o seguinte telegramma:

"Desde 1902 que muitas vezes tenho solicitado em nome classe abolição pena multa. Ainda mez fevereiro passado pessoal movimento solicitou V. Ex. abolição daquella pena, visto essa odiosa punição muitas vezes trazer miseria e desespero nossos lares e nos arrancar grandes parcellas minguados vencimentos ganhos com sacrificios e riscos nossas proprias vidas. Vossa circular, suspendendo para sempre esse nosso algoz, causou immenso jubilo entre empregados estrada, e ficará vosso nome gravado nossos corações como o maior dos bemfeitores e Deus recompensará V. Ex."

— Em viagem de inspecção, partiu para o interior os Drs. Carlos Euler e Assis Ribeiro.

— Em carro reservado, ligado ao trem N 1, seguiu para a linha do centro o Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, ex-director geral da Saude Publica.

POLITICA FLUMINENSE

O Dr. Oliveira Botelho, candidato á presidencia do Estado do Rio, recebeu hontem do coronel Antonio Alves Pitta de Castro, presidente da Camara Municipal de Itaócara, a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Oliveira Botelho — Cordiaes saudações — Tomo a deliberação de enviar a V. Ex. a cópia junta da carta que dirigi ao Exmo. Sr. Dr. Alfredo Backer, podendo V. Ex. contar com o meu pequeno apoio para a victoria da vossa candidatura. Com alto apreço e estima subscrevo-me de V. Ex. amigo admirador e correligionario obrigado — **Antonio Alves Pitta de Castro.**"

E' a seguinte a cópia a que se refere acima o Sr. Pitta de Castro, presidente da Camara Municipal de Itaócara:

"Exmo. amigo Dr. Alfredo Backer. Affectuosas saudações — A sinceridade das minhas convicções postas em prova em uma lucta que vem de longa data, me obriga a afastar do rumo que a commissão executiva acaba de traçar com a apresentação do nome do illustre Dr. Edwiges de Queiroz, para o governo do Estado no futuro quatriennio.

Perdoará V. Ex. que, relembrando de politico a parte elle appellando, me sinta preso ás luctas gloriosas em que, ainda no antigo regimen, e mais tarde, no tempo da primeira organização republicana e depois ainda sob o governo do Dr. Alberto Torres, me empenhei ao lado do meu fallecido irmão Laurindo Pitta.

Hoje, depois dessa ultima campanha, em que fui parte, iniciada com a malfadada sessão de 1907, [illegible] cheio de responsabilidades pelo zelo de um nome, que é uma tradição viva no Estado do Rio, não me é absolutamente licito abandonar e renegar o [illegible], para alistar-me como soldado voluntario sob bandeira adversa.

A precipitada deliberação da commissão executiva escolhendo o nome, embora digno e respeitavel do Dr. Edwiges de Queiroz, já repercutiu desastradamente com a recusa formal do apoio prestigioso, senão decisivo, dos illustres fluminenses Drs. João Baptista e Mario Vianna. V. Ex. que o diga, que della ainda lhe hão de provir profundos desgostos e sinceras amarguras, porque essa deliberação equivale á desintegração completa do partido, á negação de sua origem, á inversão da causa de sua constituição.

Amigo pessoal que fui e sou de V. Ex., conhecedor de seu alto espirito de justiça, estou certo de que ponderando sobre os factos, que com franqueza acabo de relatar, julgará com razão que outro não podia nem devia ser o meu proceder.

Separo-me, cheio de grande pezar embora, não do meu partido, que esse continúa na liça, mas daquelles que envolvendo-lhe a bandeira, romperam uma das suas mais brilhantes tradições.

Com a mais fina estima e alto apreço, subscrevo-me de V. Ex. amigo, admirador, obrigado e criado — **Antonio Alves Pitta de Castro.**"

O jardineiro Antonio Gomes da Silva, de 27 annos de idade, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 78, hontem á noite, na occasião em que partia uma taboa com um machado, feriu-se no frontal.

A policia do 21º districto, que tomou conhecimento do facto, fel-o medicar pela assistencia municipal e o enviou em seguida para o hospital de Misericordia.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

Depois da leitura do expediente, pediu a palavra o Sr. Gonçalves Ferreira, senador por Pernambuco, que requereu o levantamento da sessão, em homenagem á memoria de Joaquim Nabuco.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Approvada a acta e lido o expediente, falaram os Srs. Eloy de Souza, Seabra e Irineu Machado.

A requerimento deste foi levantada a sessão em memoria ao general Dionysio Cerqueira e Barata Ribeiro.

Desde o n. 7, de 10 de maio futuro, a *Revista das Questões Economicas Franco-Brazileiras* passará a chamar-se *Revue des Questions Economiques Franco-Brésiliennes*; mas não deixará por isso de publicar artigos de collaboração ou de redacção em portuguez, seja em fórma de estudos na primeira parte, seja em fórma de noticias ou *entrefilets* na terceira parte.

O MINAS GERAES

Dentre os innumeros projectos para a recepção do *Minas Geraes* é sem duvida muito destacavel o da Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brazileiro, que porá á disposição do publico o vapor *Brazil* para se encontrar mais ou menos pela altura da ilha Rasa, com o mais poderoso vaso de guerra do mundo.

A bordo haverá serviço de *buffet*, estando já contratada uma banda de musica que abrilhantará todo o magnifico passeio.

O ingresso a bordo custará a quantia de 3$ para os adultos, pagando as crianças 1$500.

A importancia das passagens será recolhida aos cofres da associação, deduzidas as despezas indispensaveis.

E' escusado dizer que o vapor será cedido gentilmente pela directoria do Lloyd.

O embarque será no trapiche do Lloyd.

Não ha convites especiaes, estando os bilhetes á venda na casa Leitão e no Lloyd Brazileiro, na séde da Associação Beneficente.

NOS SUBURBIOS

UMA ASSEMBLÉA TUMULTUOSA — A POLICIA INTERVEM

Parece que vai desapparecer da lista dos clubs carnavalescos suburbanos, o antigo Club dos Destemidos do Meyer.

Uma assembléa ruidosa deu motivo a que interviesse, ante-hontem, na séde, a policia do 19º districto policial.

Historiemos os factos.

O Sr. Antonio Francisco Vieira, fundador e um dos mais fervorosos socios do club, eleito na penultima assembléa vice-presidente, não concordára com a resolução tomada pelos demais membros da directoria, de suspender as reuniões intimas dominicaes; e amparando a sua opinião tinha a do 1º secretario, Sr. Soares Botelho, divorciado dos seus companheiros de directoria, desde que a resolução fôra tornada publica pelo procurador, Sr. Perfeito de Carvalho, incompatibilizado por isso com quasi a totalidade dos associados.

Sciente do que se passava, o vice-presidente, Sr. Antonio Francisco Vieira prohibiu a entrada do procurador, o que fez este senhor queixar-se ao Dr. Lycurgo Cruz, delegado do 19º districto, que mandou chamar para explicações, o Dr. Feliciano de Araujo, presidente do club, responsabilizando-o pela solução do caso.

Ante-hontem, dia marcado pelo presidente para realização da assembléa, o Dr. Lycurgo Cruz fez seguir para a séde o commissario Camara e oito praças de infantaria, armadas á pistola Browing, por lhe constar que socios partidarios do vice-presidente pretendiam perturbar a ordem na assembléa.

Com effeito, ás 8 horas da noite estava a séde do club repleta, e na rua Dr. Dias da Cruz estacionava uma multidão, em frente ao edificio do club, aguardando os acontecimentos.

Logo no inicio surgiram protestos, pois exhibindo recibos de socios achavam-se presentes 26 pessoas, que, de facto moradoras na estação do Meyer, eram entretanto, socios daquella data, propostos pela directoria para augmentar o numero de votos contra o vice-presidente.

Tendo o thesoureiro do club, Sr. Bernardino Fernandes feito publicar, que se achavam sem valor os recibos assignados por B. Fernandes, por se terem extraviado os respectivos talões, foi isso motivo para novos protestos, pois os talões foram encontrados intactos no compartimento designado á secretaria, que se achava fechada á chave e com uma praça de policia á porta.

Por vezes o commissario Camara interveiu no sentido de acalmar os mais exaltados e, como afinal nada conseguisse, fez subir as praças que se achavam fóra do recinto, como medida de ordem.

Afinal, constituida a mesa, sob a presidencia do Sr. Eugenio Pacobahyba, foi dada a palavra ao Dr. Feliciano de Araujo, para expor os motivos da convocação da assembléa geral.

Expostos os motivos, com o accrescimo de que á policia se queixara o procurador do club de uma aggressão por parte do vice-presidente, pediu a palavra o Sr. Soares Botelho, solicitando que o presidente consultasse a assembléa se deveriam tomar parte nos trabalhos todas as pessoas que se achavam presentes e exhibiam recibos de socios.

O presidente indeferiu o requerimento por já ter reconhecido todos como socios.

Essa resolução provocou protestos vehementes e em pouco ninguem mais se entendia no recinto do club.

O commissario Ferrari, que chegára havia pouco, de accordo com o seu collega Camara, resolveu intervir, interrompendo a assembléa, em bem da ordem e fazendo evacuar a séde, que foi fechada, sendo a chave levada para a delegacia.

O Dr. Lycurgo Cruz vai officiar ao Sr. chefe de policia, propondo que seja cassada a licença de funccionamento do Club dos Destemidos do Meyer.

Parece-nos que só a circumstancia dos factos narrados não bastam para o zeloso delegado lançar mão dessa providencia extrema.

Melhor seria que consentisse em nova assembléa, ás 3ª presidil-a-hia, fazendo cumprir os estatutos do club, uma vez que elles não tem e nenhum facto ha a registrar em desabono dos socios.

PRESO EM FLAGRANTE

Orlando Cardoso hontem, á noite, sorrateiramente, entrou na casa numero 250 da rua General Camara, dirigiu-se a uma gaveta, abriu-a e já se apoderara de varios objectos, quando foi presentido por um empregado que o segurou e o entregou ao guarda civil de ronda, que o conduziu para a delegacia do 3º districto.

Como não soubesse Orlando explicar a sua situação no interior da casa nem o que queria fazer dos objectos que encontrara na gaveta, foi autoado e recolhido ao xadrez.

Os Srs. Machado & Rumjanek, fabricantes do afamado Frigil, nos enviaram uns lindos cartões postaes com a photographia do nosso grande "Minas Geraes". Agradecidos.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores das ruas Liberdade, Duarte Teixeira e avenida Liberdade, na estação do Dr. Frontin, por nosso intermedio pedem ao agente da Prefeitura energicas providencias, afim de acabar com a grande quantidade de porcos, verdadeira praga que destróe todas as plantações, hortas, furando cercas, etc.

— Pedem-nos para solicitarmos do delegado do 7º districto policial providencias, para que cessem as constantes correrias e disturbios, provocados por uma malta de menores desoccupados, nas ruas General Polydoro e Passagem, que já têm produzido ferimentos e furtos, e, ainda ante-hontem, serio conflicto.

A Academia Nacional de Medicina, reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, sendo a ordem do dia: Leitura e discussão do parecer do Dr. Moniz Aragão, sobre o tratamento da febre aphtosa, communicações verbaes e por escripto.

SUICIDIO

SOB AS RODAS DE UM BOND

Hontem, ás 10 horas da manhã, passava pela rua Senador Euzebio o bond electrico da linha Aldeia Campista, guiado pelo motorneiro Felix Moreira da Silva, quando um desconhecido, de 25 annos presumiveis, atirou-se á frente do vehiculo, sendo colhido pelas rodas do mesmo, ficando com o craneo completamente esmagado.

O motorneiro, que fez todos os esforços para parar incontinenti o electrico, o que não conseguiu, vendo o triste desastre, evadiu-se.

O commissario Nunes, do 14º districto, sabedor da occurrencia, dirigiu-se para o local, e ahi chegando, fez remover o cadaver para o Necroterio.

Na delegacia foi aberto o competente inquerito, sendo que as testemunhas que depuzeram são de accordo em declarar que se trata de um suicidio.

Realizou-se ante-hontem uma reunião dos eleitores da freguezia do Engenho Velho, filiados ao partido republicano, para organização do respectivo directorio.

A's 9 horas da noite, na residencia do Dr. Mendes Tavares, presentes mais de duzentos eleitores, foi assim constituido o directorio: Dr. José Mendes Tavares, coronel Arthur Alfredo Correia de Menezes, Joaquim Januario de Araujo Coutinho, coronel Joaquim Ferreira de Moura e José Valta, membros effectivos, o coronel Alexandre Dyot Fontenelle, Dr. Oliveira de Menezes e José Joaquim de Siqueira, supplentes.

Os eleitos foram alvos de significativa manifestação, sendo victoriados os nomes do senador Augusto de Vasconcellos, como chefe do partido, Pinheiro Machado, marechal Hermes da Fonseca e Dr. José Mendes Tavares.

Por proposta dos Srs. coronel Arthur Menezes e Dr. Mendes Tavares, foram enviados telegrammas ao marechal Hermes, general Pinheiro Machado e senador Augusto de Vasconcellos.

A BORDO DO «FIDELENSE»

O commandante do paquete nacional "Fidelense", chegado ha dias do porto da Victoria, dispensou, logo que o navio ancorou, varios empregados de bordo.

Hontem, na occasião em que começou a descarga de bordo, feita por novos engajados, o pessoal despedido para ali se dirigiu no firme proposito de impedir os trabalhos.

O piloto de serviço immediatamente levou o facto ao conhecimento do agente da companhia a que pertence o "Fidelense", que pediu providencias á policia maritima.

O sub-inspector de serviço fez seguir, com urgencia, para o vapor quatro praças de policia para manter a ordem, continuando então o serviço sem a menor perturbação.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã, ás 8 horas da noite, deverão os socios que compoem a companhia de guerra, comparecer na séde da União dos Atiradores do Bangú, afim de receberem o respectivo armamento e tomarem parte no ultimo exercicio da mesma companhia, que marchará em demanda ao centro da cidade, debandando no quartel general do exercito.

Previne-se aos mesmos atiradores que no proximo domingo, 17, deverão apresentar-se ás 5 1|2 horas da manhã, na *gare* da Central, de onde seguirão para a Barra do Pirahy, para prestarem as devidas honras militares, por occasião da inauguração da linha Duque de Caxias.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal realizou-se hontem concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios, reservistas do exercito e alumnos do Gymnasio de S. Bento, estes sob a direcção do respectivo instructor, 2º tenente Castro Ayres.

O fogo foi iniciado ás 7 horas, prolongando-se até as 11 horas da manhã.

As melhores series obtidas foram:

100 metros — Alvo c.c. n. 2 — Aldrovando de Oliveira 31 pontos, com 10 tiros.

200 metros — Alvo c. c. n. 1 — Floriano Escobar 52, Orlando Carlomagno 37, Antonio Bezerra 34, tenente Castro Ayres 37, Carlos Varady 37, Aristeu T. Pinto 32, Marcellino de Oliveira 41, aspirante Alberto Orlanolo 43, todos com 10 tiros.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — João Moura 49, Ernesto Seixas 35, tenente I. Escobar 31, Dr. Alvaro Zamith 33, J. C. Mendes Sobrinho 32, e tenente Flavio do Nascimento 46.

A's 11 horas e 15 minutos, de novo foi iniciado o fogo, tendo atirado a 200 metros dois pelotões do 7º e 8º batalhões de infanteria, sob as vistas do capitão Bentemüller, tenentes Flavio Nascimento e Lisboa, durando esse exercicio até 4 horas da tarde.

Foram consumidos no exercicio de fogo de hontem 1.455 cartuchos de guerra.

— Amanhã, á noite, na séde da sociedade, haverá aula de esgrima de florete, a cargo do 2º tenente Anatolio Duncan.

— Pediram inclusão como socios do Tiro Federal os Srs. 1º tenente Jacintho da Cunha Leal, aspirantes Manoel Henriques Gomes e Alfredo Bamberg.

— Na secretaria do Tiro Federal acha-se aberta a inscripção para o *raid* de infanteria que será realizado no dia 24 de maio, em homenagem ao anniversario da batalha de Tuyuty.

O *raid* será realizado do quartel general ao Realengo, na distancia de 30 kilometros.

Opportunamente será publicado o programma. Os socios que se desejarem inscrever deverão procurar o sargento ajudante da companhia de atiradores, Sr. Nicolão Covino.

— No dia 8 do mez vindouro será realizado, em Bangú, o combate simulado, cuja realização estava annunciada para o mez passado.

A companhia bivacará em Bangú e no dia seguinte, de madrugada, marchará para o campo de Viegas.

DESASTRE

O carroceiro Manoel Passos, hontem, na rua Sete de Setembro, na occasião em que entrava na da Uruguayana, foi, com a carroça que guiava, de encontro a um electrico, linha Engenho de Dentro, que vinha em sentido contrario.

Com o choque, Manoel caiu da boléa, sendo colhido pelas rodas do seu proprio vehiculo, ficando gravemente contundido.

A policia do 1º districto fel-o medicar pela assistencia municipal e em seguida o remetteu para o hospital da Misericordia.

Perante o juizo federal, Antonio Alves do Valle, propoz uma acção summaria especial, afim de ser declarado de nenhum effeito a intimação que lhe foi feita pela Directoria Geral de Saude Publica, relativamente a melhoramentos no predio de sua propriedade, á rua da Misericordia numero 68.

Allega o autor, que tantas têm sido as exigencias da Directoria Geral de Saude Publica, em relação ao referido predio, exigencias essas que tem cumprido, que é de crer que esteja o immovel em questão, em rigorosas condições de hygiene e solidez, pelo que julga o que ora se lhe exige, como turbação da posse mansa e pacifica de sua propriedade.

FACADA

O menor Manoel Pereira, de 18 annos de idade, hontem, á noite, na cozinha da casa n. 91, da rua da Alfandega, teve uma forte discussão com o seu companheiro de trabalho Carlos Del Vecchio e o aggrediu, ferindo-o com uma faca no pescoço.

Aos gritos de Carlos acudiram varias pessoas que prenderam Pereira, e o entregaram á policia, que o conduziu para a delegacia do 3º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Carlos, cujo ferimento é leve, foi medicado pela assistencia municipal, e recolheu-se, em seguida, á sua residencia.

AGGRESSÃO A UM PADRE

Queixou-se hontem á delegacia do 20º districto o padre João Augusto Pedro Campos, de que, ante-hontem á noite, quando entrava em sua casa, á rua Souto n. 128, na estação de Cascadura, foi aggredido por um individuo desconhecido, que lhe atirou um golpe de faca pelas costas.

Da aggressão resultou ficar o padre ligeiramente ferido.

A policia anda á procura do criminoso.

Actos do governo do Estado do Rio:

Foram nomeados: Adelino Araujo e João Jorge de Andrade, delegados escolares em Friburgo e Angra dos Reis; Demetrio Domingos de Freitas, 3º supplente do sub-delegado do 3º districto de S. Gonçalo; Pedro Ferreira da Silva, 2º supplente do juiz municipal do Rio Claro; Antonio Fernandes de Carvalho e João Manoel da Silva, sub-delegado e 1º supplente do 1º districto da Barra do Pirahy; Francisco Silva Araujo, 3º supplente do sub-delegado do 2º districto da Barra do Pirahy; José Bernardo Candido de Figueiredo, 1º supplente do delegado de Santo Antonio de Padua.

— Foi nomeada D. Georgina March professora effectiva da 23ª escola mixta da Barreira, em Nitheroy.

— Foram perdoados do resto da pena a que haviam sido condemnados os sentenciados Antonio Paulino e Vicente Protasio Vieira.

— Foi posta em disponibilidade a professora Dianna Mathilde de Moraes Rego.

SECCA DO NORTE

Realiza-se no proximo sabbado, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia do Dr. Lourenço Baeta Neves a respeito dos meios efficazes de combater os prejuizos motivados pela secca nos nossos sertões.

O conferencista tem estudos especiaes sobre o assumpto, e já uma vez, na conferencia publica, os expoz em parte.

A conferencia abrangerá outra serie de estudos, todos, porém, visando o mesmo fim, tratando especialmente da conservação e aproveitamento dos recursos naturaes do Brazil.

A Liga Nacional Contra a Secca pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios, e renova o seu pedido aos representantes da Nação, aos Srs. engenheiros e a todos quantos se interessam pela solução de tão relevante problema.

CARIDADE

De um anonymo, que se occulta sob as iniciaes M. A., recebêmos a quantia de 50$, para ser distribuido por 50 pobres, em cumprimento de um voto.

Pedem-nos que reclamemos da policia do 5º districto, providencias, contra numerosa malta de pequenos desoccupados que, no largo do Moura, onde fizeram quartel, praticam toda a sorte de tropelias.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos.

Julgamentos.

AGGRAVOS — N. 1.174, do Pará, relator, Sr. Ribeiro de Almeida; aggravante embargante, o London and River Plate Bank; aggravado embargado, o municipio de Belem — Foram desprezados os embargos contra os votos dos Srs. Ribeiro de Almeida, Canuto Saraiva, Pedro Lessa e Amaro Cavalcanti;

N. 1.173, do Pará, relator, Sr. Godofredo Cunha; aggravante embargante, o London and Brazilian Bank, Limited; aggravado embargado, o municipio de Belem — Não passando a preliminar de ser ou não caso de embargos, contra o voto do Sr. Ribeiro de Almeida, foram desprezados os embargos e confirmado o accórdão embargado, contra os votos dos Srs. Ribeiro de Almeida, Pedro Lessa, Amaro Cavalcanti e Canuto Saraiva;

N. 1.229, do Espirito Santo, relator, Sr. André Cavalcanti; aggravante, Caetano Pinheiro Ribeiro de Azevedo; aggravada, a municipalidade da Victoria — Não se tomou conhecimento do recurso, por ter sido preparado fóra do prazo legal;

N. 1.221, do Rio de Janeiro, relator, Sr. Cardoso de Castro; aggravantes, Durisch & C.; aggravado, José Antonio Alvares de Azevedo — Foi negado provimento;

N. 1.227, da Capital Federal, relator, Sr. Ribeiro de Almeida; aggravante, José Pereira da Silva — Foi negado provimento;

N. 1.234, do Paraná, relator, Sr. Pedro Lessa; aggravante, o Estado do Paraná; aggravado, Dr. Antonio Toly — Deu-se provimento ao recurso, para julgar competente no caso a justiça local.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS — Numero 1.223, do Pará, relator, Sr. M. Espinola; supplicante, Francisco Antonio da Silva; supplicados, Manoel Dias Soares de Pinho e outros — Foi negado provimento;

N. 1.216, do Amazonas, relator, Sr. Canuto Saraiva; supplicante, T. David Aon; supplicada, The Amazon Steam Navigation Company — Foi negado provimento;

N. 1.214, da Capital Federal, relator, Sr. M. Espinola; supplicante, Avelino José Fernandes; supplicado, João da Costa Braga — Foi negado provimento;

N. 1.024, da Capital Federal, relator, Sr. Cardoso de Castro, embargante, José Luiz Pipa Junior; embargada, Delfina de Castro Nunes — Foram desprezados os embargos;

N. 1.217, do Rio de Janeiro, relator, Sr. Godofredo Cunha; supplicantes, João Saule e sua mulher; supplicado, Joaquim Antonio de Lemos — Foi negado provimento;

N. 1.230, da Capital Federal, relator, Sr. Oliveira Ribeiro; supplicante, D. Gabriela Augusta da Silva; supplicada, D. Rosina Michel — Deu-se provimento para mandar tomar por termo o recurso;

N. 1.181, da Bahia, relator, Sr. Pedro Lessa; supplicante, Companhia Central de Trilhos; supplicada, Companhia d'Eclairage da Bahia — Foi julgada por sentença a desistencia.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem esse tribunal, que julgou os processos do capitão de corveta Francisco de Barros Barreto, capitães-tenentes Oscar Alberto Lins de Azevedo e commissario João Frederico Gluck, accusados do crime de corrupção, sendo todos absolvidos; do soldado João Cleonte de Faria, accusado de fuga de preso, que foi absolvido igualmente.

Por ultimo foi julgado o voluntario especial Kosciusko Leão, accusado do crime de deserção, sendo absolvido.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

XLI

UM PARENTHESIS A SERIO

Mais, mas muito mais eloquente do que a minha propria satisfação falam sobre tal caso os cartões, as cartas e os telegrammas que estou recebendo e dos quaes transluz, não só a alegria, mas até o orgulho que nacionaes e estrangeiros sentem, menos por me verem impronunciado, do que por verificarem que a justiça existe nesta Patria abençoada, e que guardando-a carinhosamente, existem magistrados que tudo sacrificam para salvar os principios sacratissimos que ella encerra.

Como é bom, e, deixai que o diga, como parece providencial soffrer-se muito para chegar-se a esta convicção!...

Quasi dá vontade de perdoar aquelles que só pela perversidade se notabilizam!...

Sei que ainda estou sujeito a novos processos... Sei que redobram de esforços aquelles que se gabam do apoio e prestigio, que dizem receber *muito do alto,* para me transformarem no bode espiatorio de todos os males que a fallencia do Banco União causou; mas como até aqui, confiando sempre na magistratura brazileira, aguardo o seu *veredictum* e continuarei resoluto a oppor-me a que haja quem queira confundir o imaginario templo da justiça com essa realissima espelunca, onde os salteadores da honra alheia, só a consciencia não vendem, porque ha muito a não possuem.

Ridendo castigat... Edmundo.

Hoje tem inicio perante o Dr. juiz da 1ª vara criminal o summario do processo que o Dr. Edmundo Bittencourt requereu contra mim pelo crime de calumnia que diz ter eu commettido, o que eu nego. Qual calumnia, qual nada! O que eu fiz foi repetir o que o Sr. Victor Silveira delle disse sem que Edmundo *tugisse nem mugisse.* Aqui para nós, sem que o 69 ouça, eu acredito que elle furtou as joias da Cartucheira e furtaria até Christo, se o apanhasse a geito.

Mas o caso é que o 69 vai incommodar o juiz, o promotor, o escrivão, o official de justiça, só para me *amolar* e mais nada.

Eu já lembrei ao Dr. juiz que, o que devia fazer era mandar-nos correr a ambos — eu e o 69 — a vara de marmelleiro pelo Tribunal afóra.

Nem vale a pena que a justiça se incommode para dirimir pendengas entre dois malcriados da nossa força.

— "Lá fóra! lá fóra do Tribunal com elles! — diria o Dr. juiz iracundo — dois sem vergonha desta especie não têm guarida aqui para se processarem por injuria ou por calumnia. Que se quebrem as ventas lá fóra e voltem por offensas physicas, leves ou graves!"

Assim é que, no meu entender, deveria dizer o Dr. juiz.

Amanhã analysarei detidamente a petição do Edmundo (o 69), requerendo o processo a que hoje começo a responder e que apenas é o batedor de um exercito de processos que ahi vem sobre mim como devastadora praga de gafanhotos.

Não sei como explicar que o *Correio da Manhã* não publicasse na integra esta tremenda peça assestada contra mim e muito menos aquella que o Dr. juiz lhe fez rebentar pela culatra, dando-a como *inepta.* (Não vá isto render-me outro processo!)

Quando na barraca da rua do Ouvidor n. 147 o palhaço Edmundo soube da decisão do Dr. juiz da 1ª vara criminal, impronunciando-me, houve o ranger dos dentes de que falam as escripturas e o 69, iracundo, logo *esgatafunhou* o seguinte boletim, que foi affixado á porta da barraca:

"O juiz venal Dr... impronunciou o gatuno Jacintho Magalhães"

Pouco depois este boletim foi substituido por este outro:

"Depois de cinco mezes, foi despronunciado o gatuno Jacintho Magalhães. Que justiça venal!"

Uma hora depois ainda este boletim foi substituido pelo ultimo:

"Acaba de ser despronunciado o gatuno Jacintho Magalhães."

Quem não está vendo nestas successivas attenuações a dissipação lenta dos vapores de *cachacite* em que estava o Edmundo ao receber a tremenda noticia?

Os esforços que elle empregou hontem no seu pasquim para se justificar do fiasco desses boletins têm tanto de comicos como de ridiculos. De novo faz a reclame da "garage" Excelsior, o que muito lhe agradeço e por cujo motivo cá tem um auto ás ordens com a condição de não vomitar dentro delle, como tem feito das outras vezes.

Aproveita de novo a occasião para dizer que os directores fugiram nos meus automoveis, prova de que devem estar por perto, porque todos nós sabemos que estes vehiculos não passam de Jacarépaguá, como de sciencia propria deve saber o Dr. Edmundo, desde aquelle dia em que raptou e para lá conduziu a infeliz Lucia Lisboa...

Continúa fazendo o elogio do Dr. juiz e quasi pedindo desculpa por estar bebedo na vespera; affirmando em seguida que o inquerito delle é que vai salvar a patria, mettendo-nos a todos — a mim e aos meus amigos — na cadeia; ficando assim remediada a decisão do juiz que me impronunciou.

Porque o Edmundo já não faz questão de quem quer que seja.

O que elle quer é que eu vá para a cadeia, de qualquer geito.

— "E ha de ir!" grita elle com aquelle gesto de gato arrepiado que me faz rir a morrer.

E o diabo é que o prazo dos 60 dias que elle marcou para eu ir para a cadeia já está bem desfalcado. Só faltam 43 dias!

Irribus! Sinto arrepios e já vou pensando na mala...

Termina pedindo á policia que vigie para que eu me não *raspe*... E desta vez tem razão!

Já sinto um formigueiro nas pernas...

Mas não irei sem gritar antes: *Edmundo*:

"Cá vai mais outra pomba despertada!"

A quem competir:

No seu artigo de hontem, o Dr. Edmundo Bittencourt de novo affirma que: "E então fomos *directamente* examinar os livros e documentos do Banco..."

Sei hoje que nem o juiz da 2ª vara commercial, por onde corre a liquidação forçada do Banco União, nem os syndicos, autorizaram este exame de que se gaba o redactor do *Correio da Manhã.* Se nem o juiz, nem os syndicos autorizaram esse exame, quem o autorizou? Com que direito um *espoleta* qualquer se dá ao luxo de folhear os livros do Banco?

Quem nos diz que um individuo apaixonado e frequentemente fóra do estado que nos outros homens se chama normal, não tenha subtraido qualquer documento do archivo, collocado lá outros compromettedores ou alterando lançamentos a seu bello prazer?

Onde estão a aptidão, a idoneidade, o caracter juridico, a competencia e a seriedade que a um perito empresta a nomeação feita pela pessoa respeitavel do juiz?

Isto está tudo do avesso!

Um impudente parlapatão como o Dr. Edmundo Bittencourt commette o crime de andar vasculhando os livros e documentos de um banco em liquidação sem autorização de quem de direito e, se devia ficar calado, apregoa esse attentado e delle faz titulo de gloria. Faz muito bem, mas eu creio que tambem cumpro um dever mandando, pelo meu advogado Dr. Agenor Barreiros, protestar perante o Dr. juiz contra semelhante destempero, e tanto mais quanto é de crer que, assim como o redactor do *Correio* examinou livros e documentos, muitas outras pessoas o hajam feito sem autorização do juiz.

Correspondencia:

Telegrammas, cartas, cartões, felicitações pessoaes — A todos beijo as mãos, agradecido.

Tinguaciba — Sim! V. tem comprehendido bem que sacrifico a minha defesa para não tocar nem de leve nos meus companheiros na infeliz jornada. Não, o que eu tenho atravessado na boca, não é bem uma tibia, sim um chifre de carneiro, daquelles de tres voltas!

José L. Alp. — Duelo! O 69 quer bater-se commigo? a pistola? Não creio! O Sr. senador P. Machado fez-lhe o segundo buraco e eu faria o terceiro. Assim o reduziriamos a fedorento paliteiro! Qual, isso é historia!

(8-5-09.)

XLII

CONDUCTOR CHAPA 69, NEM A PAO!

O Edmundo deu, afinal, uma nota alegre na sua existencia de borracho-abobalhado!

Tenho aborrecido tanto os meus leitores com as minhas lengas-lengas, que muito máo seria e se lhes não désse um motivo para que riam um poucochinho. Escutem, pois:

(*Continúa.*)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 768—DE 13 DE ABRIL DE 1910

Abre os creditos extraordinarios, especiaes e supplementares, abaixo discriminados, na importancia de 829:426$665

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que ao Prefeito cumpre, "ex-vi" do que dispõe o art. 23 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, providenciar para que tenham o devido funccionamento todos os serviços creados por lei, quando o Conselho Municipal fique privado de se compôr, ou de se reunir, por annullação da respectiva eleição, ou por qualquer outro motivo de força maior;

Considerando que a lei orçamentaria vigente não consigna verba para o funccionamento do Laboratorio Municipal de Analyses, creado por lei posteriormente á promulgação do orçamento;

Considerando que, em virtude de lei, foram creados para o Asylo de S. Francisco de Assis: um ajudante do almoxarifado e dois guardas, para cujo pagamento não existe verba no orçamento vigente;

Considerando mais que a verba destinada ao custeio do serviço de assistencia publica, que, de dia para dia, augmenta consideravelmente, é insufficiente para attender a tão util serviço á população;

Considerando que a rubrica "Combustivel" da verba "Material" do § 25, não póde comportar a despeza, até o fim do exercicio, com a acquisição desse material indispensavel ao funccionamento das machinas do Matadouro de Santa Cruz;

Considerando que as verbas do § 29 "Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca", são insufficientes para o custeio dos serviços a cargo desta repartição, tanto assim que nos annos anteriores aquellas verbas foram reforçadas com creditos extraordinarios, votados pelo Conselho Municipal, accrescendo que muitas despezas da referida inspectoria têm corrido pelas verbas dos §§ 35 e 44;

Considerando ainda que novos encargos pesam sobre a Inspectoria de Mattas, como sejam os melhoramentos e embellezamentos que estão sendo executados no largo dos Leões, rua Conde de Bomfim, esquina da do Desembargador Isidro; praças Marechal Floriano Peixoto, Malvino Reis, Sete de Setembro e Hypodromo;

Considerando que, concluidas as construcções dos jardins indicados, torna-se preciso pessoal incumbido da sua conservação, serviço que não poderá ser feito com o existente, cuja admissão foi realizada quando muito menor era o numero de logradouros publicos ajardinados;

Considerando ser indispensavel proseguir na substituição da arborização de algumas ruas e praças e arborizar outras, não só para o embellezamento, como ainda auxiliar a salubridade publica;

Considerando, finalmente, que não póde, em virtude das razões já expostas ao Senado Federal, em 5 de janeiro do corrente anno, reconhecer como legalmente constituido o actual Conselho Municipal, e

Usando da autorização que lhe confere o art. 23 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal e até que, reunido legalmente o Conselho Municipal, o Prefeito possa informar ao Poder Legislativo de todos os actos do sua gestão, resolve decretar:

Artigo unico. Ficam abertos os creditos extraordinarios, especiaes e supplementares, na importancia de oitocentos e vinte e nove contos quatrocentos e vinte e seis mil seiscentos e sessenta e cinco réis (829:426$665), para occorrerem ás despezas indispensaveis ao custeio de serviços, ao pagamento de funccionarios addidos e ao reforço de verbas, cujas dotações orçamentarias são insufficientes:

a) Para o custeio dos serviços do Laboratorio Municipal de Analyses, creados pelo decreto n. 709, de 15 de outubro de 1908:	
Pessoal	113:200$000
Material	31:200$000
b) Para o custeio do serviço de assistencia publica—Material—§ 17º	325:000$000
c) Para o pagamento de um almoxarife e dois guardas para o Asylo de S. Francisco de Assis, creados pela lei n. 1.078, de 18 de março de 1906	4:560$000
d) Para reforço da rubrica—Combustivel—Material—§ 25—(Matadouro de Santa Cruz)	15:000$000
e) Para conservação dos jardins—§ 29—Material—(Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca)	150:000$000
f) Para expediente, utensilios, arborização, viveiros, etc.—§ 29—Material—(Mesma repartição)	150:000$000
g) Para pagamento de gratificações de funccionarios addidos, em cumprimento do disposto no art. 1º da lei n. 1.133, de 10 de julho de 1907	40:466$665
	829:426$665

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Por actos de 13:

Foram nomeados interinamente:

Guardas-jardins da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, os seguintes cidadãos: Antonio Gomes Villaça, Jorge Fernandes Neves, Antonio José Marques Correia, João Rosa de Andrade, Manoel Lopes Lourenço e Manoel Antonio de Souza.

Foi nomeada interinamente professora elementar a Sra. Maria Angelica da Silva.

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora adjunta effectiva, Alexandrina Teixeira de Andrade Costa;

De noventa dias, á professora adjunta effectiva, Ezilda Freire de Carvalho;

De sessenta dias, á professora adjunta effectiva, Amelia Nunes Porto dos Santos; e sem vencimentos:

De sessenta dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe, Maria Guilhermina de Mattos; e

De trinta dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe, Agostinha Lisbôa de Mara.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

Do tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz e outros—Paguem o imposto de expediente.

De Antonio Cresta—Selle o requerimento e pague o imposto de expediente.

De Antonio de Mattos Ferreira—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de abril de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Gastão Dismarais Costa—Deferido.

Maria Isabel Ramos Valle—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19, do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

Dr. Arthur Tolentino da Costa, representante de Antonio do Rego, testamenteiro do espolio de Francisco José do Rego, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um barracão destinado á moradia, no interior do terreno, sito á estrada da Gavea, sem numero).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Barbosa da Costa & C., representados por José de Azevedo Carvalho, estabelecidos com casa de liquidos e comestiveis, á rua Haddock Lobo numero 155, multados em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1887 (estarem negociando a portas abertas, no dominigo proximo passado, depois do meio dia).

José Ribeiro, multado em 100$, por infracção do art. 46 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito, sem licença, modificações e concertos, na sua cocheira, á rua Parahyba n. 22).

EDITAES
(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

Dr. Arthur Tolentino da Costa, representante do testamenteiro do espolio de Francisco José do Rego, a legalizar ou demolir dentro de dez dias, o barracão construido no terreno, sem numero, da estrada da Gavea.

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

José Ribeiro, a legalizar as obras que fez na sua cocheira, á rua Parahyba n. 22, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 15

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

João Augusto de Abreu Moura, proprietario do predio n. 53 da rua do Monte, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Quinze duzias de botões de louça, cinco ditas de colchetes, vinte alfinetes de fralda, quatorze sabonetes, dez maços de grampos, seis grampos de ferro, cinco pentes finos, quatro dedaes, cinco peças de cadarço branco, quatro caixas de pó de arroz, tres vidros de oleo de babosa e tres ditos de coco.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda das agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias arrecadadas pela sub-directoria de rendas durante o mez de março do corrente anno

DISTRICTOS	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	TOTAL
1º	Candelaria	15	190$000		895$46			190$000
2º	Santa Rita	41	820$000	5$100	2:450$000	7$000		1:727$500
3º	Sacramento	96	775$000	29$000	689$500	21$000		3:[illegible]75$000
4º	S. José	46	590$050	23$700	1:5[illegible]			1:303$200
5º	Santo Antonio	55	339$000		212$030	14$000		1:893$[illegible]
6º	Santa Thereza	7	930$0[illegible]0		574$000			302$000
7º	Gloria	63	574$000	2$800	40$000	119$000		1:269$800
8º	Lagôa	40	265$000		131$100	77$000		3[illegible]$000
9º	Gavea	14	145$000		386$000	28$[illegible]00		304$000
10º	Sant'Anna	39	47[illegible]$000	5$500	240$000	28$000		894$540
11º	Gambôa	27	860$000		743$700			1:10[illegible]$000
12º	Espirito Santo	47	449$[illegible]00	10$500	10$000	7$000		1:210$[illegible]00
13º	S. Christovão	18	344$000	8$000	524$000			36[illegible]$000
14º	Engenho Velho	31	360$[illegible]00	12$560	126$000	21$000		918$100
15º	Andarahy	22	336$000	9$000	51$000			471$000
16º	Tijuca	8	100$[illegible]00		69$000	7$000		158$000
17º	Engenho Novo	26	239$000		209$100	7$000	10$000	325$[illegible]00
18º	Meyer	33	49$000	18$000	428$600	7$000	250$000	535$100
19º	Inhaúma	233	186$000	9$500	110$000	14$000	2:8[illegible]0$000	3:438$100
20º	Irajá	48	6$500	15$500	19$000		500$0[illegible]	631$500
21º	Jacarepaguá	55	18$000		35$000		1:070$000	1:107$000
22º	Campo Grande	6[illegible]	64$000		135$000		1:110$[illegible]00	1:30[illegible]$000
23º	Guaratiba	5	4$000				50$000	54$000
24º	Santa Cruz	30	108$000	9$000			230$000	347$000
25º	Ilhas	6	18$000				40$000	58$000
		1.073	7:395$000	158$100	9:503$000	357$000	6:060$900	23:563$100

1ª Secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de abril de 1910 — *Henrique Resse*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe da secção — Visto, *Amorim Carrão*, Sub-Director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de março findo:

Professores primarios, expediente e auxilio para aluguel de casa aos mesmos.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa hoje nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 13 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Joaquim de Miranda, João G. Pereira Lobo, Maria Isabel Gomes, Maria Rosa de Lima, baroneza de Monte Castello, Antonio Ferreira de Moura, Azelina Silva, Balduino Candido Lacombe, Manoel de Almeida Grillo e Maria da Silva Nazareth.

Delphina Gurgel Chaves, José Alves Nogueira, Maria Julia da Silva Machado, José Antonio Valente, João Emilio do Nascimento e Maria Soares dos Santos—Deferidos, á vista das informações.

Indeferidos:

João Mendes da Costa Marques, José C. Ferreira, José Augusto Gonçalves, Antonio Joaquim de Oliveira Gaioso, Bernardina de Senna Portugal, Narciso Luiz Machado Guimarães e André Pereira da Silva.

Manoel Ferreira de Simas — Indeferido, de accordo com a informação.

Francisco Marques da Costa Braga—Indeferido, de accordo com a lei.

Domingos Lopes Ferreira—Inscreva-se, por 3:000$; Rosa e Zulchuer—Idem, por 1:974$; Francisco Lourenço de Mattos—Idem, por 1:800$; Maria E. Dores Mendonça de Carvalho—Idem, por 480$; baroneza da Lagea—Idem, por 3:000$000.

Manoel Joaquim Paes e Dr. Joaquim de Gomensoro — Mantenho os despachos anteriores, á vista das informações.

Despachos do sub-director:

Antonio Joaquim de Miranda—Inscreva-se, por 12:350$; Companhia de Seguros U. C. dos Varejistas—Idem, por 10:080$; Frederico Avila da Silva—Idem, por 600$; Hermes S. Porfirio—Idem, por 1:800$000.

Juan Benito do Pazo Soto e Joaquim do Pazo Soto—Procedam-se, de accordo com a informação.

Anna Moreira Fernandes G. Ramos, Candido Bernardino da Silva e José Silva & C.—Aguardem novos lançamentos.

Antonio F. da Silveira—Junte collecta, na fórma da lei.

Dr. Frederico Carlos Hochne, Luiza Ignacia Soares, José Fernandes Pereira e José do Nascimento Mendes Guimarães—Transfiram-se.

Abel Domingues Ferreira Valle, José Soares Pinto, Elvira Eulalia da Cunha, Manoel Gomes Tinoco, Olga de Paula Pessoa, Henrique Gonçalves, Joaquim Alfredo da Cunha Lages e outros, Antonio Gonçalves de Lima Torres e outros, Maria da Gloria Rodrigues e Julia Novaes Portas—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Antonio Valente, Soares Irmão & Peres, Romualdo Lotti & Pecione, Rebello & Irmão, Ribeiro Ferreira Junior, Oliveira & C., Custodio de Azevedo Junior, Antonio Moreira da Costa, Gomez Azevedo & C., Fernandes da Rocha & Irmão, Dias da Silva & Freitas e Gonçalves Vianna & C.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Luiz Antonio de Assumpção, Eugenio Silveira da Costa, Evaristo da Silva Baltar, Ernesto Gomes de Miranda, Francisco Flores, Gonçalves & Sá, Henrique Gentil, Antonio Machado Coelho, Bernardino Pinto, Correia & Sampaio, Carvalho Junior & Irmão, Antonio Ferreira Pacheco, Arminio de Andrade, Augusto Soares da Silva, Teixeira da Motta & C., Queiroz & Sobrinho, Silva & C., Francisco de Carlos, José Fernandes, José da Silva Santos e Mme. Fanny Rohan.

Deferidos, de accordo com as informações:

Marques & Albino, Leite & Lima e Marques & Dionysio.

Deferido, de accordo com a lei:

Leonardo da Conceição Reis.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

José Goulart, Fernando Albertazzi, Frederico Alves & C., Arminda Augusta Biato, Elias Aprigio Guimarães, Antonio Accacio de Rezende, H. Brodson, Antonio Pereira Pinto, A. P. Figueiredo & C., Bronck de Queiroz, Benedicto Soares do Prado, Joppert & Filhos, Barbosa & Silva, Fernandes Braga & C., Maria da Gloria Guimarães, Julio de Oliveira, Azevedo Ferreira & C. e João Faria Guimarães.

José Pestana de Castro—Certifique-se, em termos.

Antonia de Jesus—Indeferido, á vista da informação.

Romão Duque & C.—Proceda-se, de accordo com a informação.

Exigencias:

Julio Campomor, Honorio Figueira & Irmãos, Abibe Kalil Goz, João Alves Ferreira, Antonio Rodrigues Santa Marinha, Antonio Joaquim Paulo, Bussoli & C., Domingos Lombardi, Elias André, Azarias Vaz Ferreira (2), José Caetano Cardoso, J. Laubet & C., Jacintho Garcia e Joaquim Pereira.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com a lei, a numeração dos vehiculos do districto de Santa Cruz, será feita nessa agencia nos dias 14, 15 e 16 do corrente mez, sob pena das multas da lei.

Em 13 de abril de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, convido a Sra. D. Adelina Vianna da Silva, ou por ella alguem interessado, a comparecer na secretaria desta escola, quinta-feira, 14 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Escola Normal, 13 de abril de 1910—Pelo chefe de secção, BELLARMINO FRANKLIN BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

SUPERINTENDENCIA DO THEATRO MUNICIPAL

Arrendamento do restaurant do theatro

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade do artigo 18 do decreto n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, serão recebidas e abertas, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, em presença dos interessados, no edificio da Superintendencia do Theatro Municipal, no becco Manoel de Carvalho, propostas para o arrendamento do "restaurant" do mesmo theatro.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas, nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado, e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira—O prazo do arrendamento será o que decorrer da data da assignatura do contrato até 31 de dezembro de 1914, sendo o arrendatario obrigado a manter em perfeita conservação e asseio as dependencias e material que lhe forem entregues.

Segunda—O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de "restaurant" de 1ª ordem, com pessoal e material condignos e, sempre que funccionar o theatro, serviço de bebidas, igualmente de 1ª ordem nas frizas e camarotes e, bem assim, o das galerias, além do serviço de bebidas, frios, chá e chocolate no "restaurant". As tabellas de preços serão submettidas á approvação da Prefeitura.

Terceira—A Prefeitura fornecerá a illuminação, o mobiliario e os apparelhos para a cozinha, que funccionará a gaz.

Quarta—Para apresentação das suas propostas, os concurrentes depositarão prèviamente nos cofres municipaes a quantia de 500$, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato dentro de oito dias do convite para tal fim.

Será preferido o concurrente que maiores vantagens e garantias offerecer e antes da abertura das propostas será decidida a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedirem guia para o deposito de 500$ acima referido.

Directoria Geral do Patrimonio, Superintendencia do Theatro Municipal, 7 de abril de 1910—O director geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 13 de abril de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Gonçalves, Campos & C.—Como requerem; Dario F. Gartner, Mario Neves, padre Felisberto Schubert, Raul Rego, João Cordeiro da Graça, Francisco Barcellos Machado e Joane Sannen—Deferidos; Liodonio Nery de Carvalho, Antonio Pinheiro da Fonseca, Germano M. Costa, José Cardoso Martins e Joaquim Marinho—Restituam-se; Rita Isabel Ferreira da Costa—Indeferido. Proceda-se de accordo com a informação; Thereza do Rio—Deferido, de accordo com a informação; Alfredo da Costa Guimarães—Não convem; Amelia R. Carneiro da Fonte—Lavre-se a escriptura por quarenta contos; Maria da Conceição de Andrade Passos—Lavre-se a escriptura por cincoenta e quatro contos e trezentos e vinte réis; Rosa e Cecilia Lengruber—Lavre-se a escriptura, de accordo com a informação; Manoel Alves—Abra-se concurrencia.

Despachos do director:

José Alexandre Junior—Pague o imposto de expediente; Anna Marie Aline C. De Coen—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Antonio Alves do Valle, Borlido Maia & C. e Carlota Joaquina Gonçalves Torres—Certifiquem-se; Thereza Lopes Zitta—Dê-se certidão, de accordo com a informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Fontes Garcia & C. — Separem as contas, pois, as verbas são differentes.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Dr. J. Chardinal—Sim, compareça; Domingos José da Silva—Deferido; Manoel T. Hanison—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Manoel Gomes dos Santos, Evaristo Gitahy e Casimiro A. M. Vianna—Passem-se alvarás; Joaquim D. da Silva—Prove o que allega; Aniceto Coelho Bastos—Indeferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Alves Ferreira Chaves, herdeiros de Luiza Leopoldina Guimarães, Real e Benemerita Sociedade Portugueza, Mariana Gouveia da Costa e Francisca do Rosario Pereira—Passem-se guias; Domingos da Silva Santos—Mantenho o despacho anterior; Justino E. Vayssien—Compareça para explicações; Valentim Ribeiro e Ferreira—Prove posse do predio.

2ª circumscripção:

Heitor da Silva Costa—Póde habitar; Manoel Ferreira da Cunha—Facilite o exame do predio; Lourenço Leonardo—Apresente planta para a construcção do puxado; Joaquim Marques de Oliveira—Junte desenho do perfil da escada; Francisco Affonso da Fonte—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Dr. Alvaro de Moraes e Braz Lamea—Passem-se guias; Irmandade da Candelaria—Illumine e areje, de accordo com a lei, o ultimo quarto do sobrado; Maria Luiza Mevellm Cardoso—Junte planta do cadastro; Joaquim José Rodrigues—Pague a multa, para poder então ser aceito o que fez sem licença; José Luiz Fernandes Braga—Facilite o exame do predio; visconde de Moraes—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Joanna C. Callado Veiga—Prove que pagou a multa ou que a mesma foi relevada; Maria Julieta Felicio—Passe-se guia; José M. Marques—Junte quitação predial da estalagem; Miguel Bruno—Apresente projecto da modificação a fazer; Agostinho Gonçalves—Mantenho o despacho anterior; Luiz da Rocha Braga e Francisca Candida Moura—Abram os predios; Antonio D. Vaz — Satisfaça as exigencias, completando o desenho das obras.

5ª circumscripção:

Francisco Alfredo Bevilacqua—Passe-se guia; Antonio Francisco Lopes—Mantenho o despacho anterior; Joaquim Catramby—Póde habitar; Lupercina de Souza Maciel da Silva—Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção:

Thereza C. Horta Fernandes—Colloque as plantas na obra; Joaquim Catramby—Compareça para explicações; José Maria Alonso Ruiz e Manoel B. Vaqueiro—Habitem-se; José Lino L. da Silva, general Roberto Fernandes e Antonio G. dos Passos Macedo—Passem-se guias; Pelegrin & Pezzani—O predio não está em condições de servir para o fim desejado.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Correia & Sampaio, Sebastião Pereira de Oliveira e Eduardo de Souza Coelho da Rocha—Deferidos.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos diversos

Está aberta concurrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 watts.

As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$ (duzentos mil réis), e deverão ser entregues até ás 2 horas da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.

Esses artigos serão fornecidos, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, sendo que a gazolina deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia e as lampadas, na Alfandega desta capital. Preços e pagamentos serão feitos em moeda nacional corrente.

Serão preferidas as propostas que offerecerem melhores vantagens aos cofres municipaes, sendo tambem levada em conta, na preferencia da proposta, o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.

Em 4 de abril de 1910 — METELLO JUNIOR, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 13 de abril de 1910

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

José Pereira da Luz—Indeferido, á vista da informação da Inspectoria de Mattas e Jardins.

Joaquim Augusto de Sampaio e Brito, Jeanlorenso Selvettano e José Antonio C. de Albuquerque—Indeferidos.

R LIGIÃO

11 DE ABRIL — S. TIBURCIO, MM.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

João da Rocha Mello Junior e Maria de Jesus Pinto Velloso, Guido Magnolo e Anna Grot, José de Mello e Felismina Horta Dias, Armando Francisco de Mello e Rachel Duque Estrada Ramos, Eugenio Billotta e Antonieta Cataldo, Arthur Gonçalves Ribeiro e Othildes de Oliveira, Augusto José Soares e Maria da Encarnação Correia, Antonio Pio Lucas e Constança Pereira da Silva, Manoel Francisco Rodrigues e Anna Pereira da Costa, Valentim de Oliveira e Laymia Maria da Conceição, Manoel Cavalcanti de Mello e Analia de Carvalho, Americo da Silva Leite e Ambrosina da Silva e Alberto Gonçalves Fontes e Maria da Rocha—Comprovem.

Arlindo Alves Monteiro e Laura Barreiros—Idem, e o parocho verificar que os nubentes são solteiros e sem impedimento.

Antonio Ferreira e Rosa da Silva—Dispenso a justificação de conformidade com a informação do parocho.

Heitor do Nascimento e Adelaide Augusta da Penha—Concedo as guias pedidas.

Dr. Martinho Cesar da Silveira Garcez Filho e Palmyra Veiga Mello—Idem e o parocho verificar que estão habilitados.

—Passaram-se as provisões seguintes:

A João Basil Frechaud, para casar com Rosa Dims, dispensados do impedimento de consanguinidade em 3º grão igual da linha lateral;

Ao conego Manuel P. Ribeiro e frei Paulo Harkmans, para celebrarem, confessarem e pregarem e as faculdades especiaes contidas nos avisos sob ns. 1 e 2;

A D. João Evangelista Barbosa, para o fim pedido.

ASSOCIAÇÕES

Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: Apresentação de contas do thesoureiro e discussão do parecer sobre "Justiça militar".

Perante o juizo federal, da 2ª vara, propoz John Jackson, contra a União, uma acção summaria especial, para o fim de ser declarado nullo o acto do governo, approvando a proposta da Société Franco-Brésilienne, para a execução das obras do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

MORTE POR UM ELECTRICO

Seriam 8 horas e pouco da manhã. Pela rua Barão do Bom Retiro, transitava uma senhora desconhecida, de cór branca, apresentando a idade de 40 annos presumiveis.

Subito, veiu em direcção contraria o bond electrico n. 363, guiado pelo motorneiro n. 2.065 de regimento, e a senhora não tendo tempo de sair da frente do vehiculo, foi apanhada por esse, soffrendo ferimentos que a levaram á morte.

A policia do 19º districto fez remover o cadaver para o Necroterio, e como o motorneiro se evadisse, a delegacia abriu o respectivo inquerito.

FORÇA PUBLICA.

Marinha.

Foi transferida desta capital para a cidade do Ladario, em Matto Grosso, a menagem concedida ao 1º tenente Antonio Lavoisier Escobar.

—Foi mandado desembarcar do "Carlos Gomes", o 1º tenente engenheiro machinista João de Araujo Guimarães.

—Foi mandado passar do "Tamandaré" para o "Amazonas", o sub-machinista Agenor Santos.

—Foram promovidos ás classes immediatamente superiores, visto terem sido julgados habilitados, no exame a que foram submettidos, os foguistas marinheiros do corpo de marinheiros nacionaes infra mencionados: a 2º sargento, o cabo José Lins de Vasconcellos; a cabo, o de 1ª classe, Raul Felix André; a 1ª classe, os de 2ª, Manoel da Silva, Constantino Vieira, Manoel Antonio da Silva, Octaviano José da Silva, Manoel de Barros, Francisco Donato Paixão, Francisco de Assis Correia Lima e João Baptista de Oliveira, e a 2ª classe, os de 3ª, José Firmino dos Santos, Paulo Francisco, José Theodosio de Souza e Pedro Alvino de Barros Cavalcanti.

—De accordo com as disposições citadas, foram promovidos na mesma data, ás classes immediatamente superiores, os foguistas contratados, abaixo mencionados: a cabos, os de 1ª classe, Pedro do Nascimento e Silva, Jeronymo Pollis, Marçal Antonio Soares, José dos Santos e Balbino Gonçalves Coelho; a 1ª classe, os de 2ª, Feliciano de Lima Teixeira, Francisco Tomé de Oliveira Vasconcellos, Raymundo Manoel da Silva e Cicero Borges da Silva, e a 2ª classe, os de 3ª, Verissimo da Luz Gometa, José Candido de Almeida, Antonio Luiz da Silva, Anselmo de Souza Leite, Napoleão José Felinto, Arnaldo Alves de Oliveira, João Rodrigues Gonzaga, Affonso Annibal, José Gervasio do Nascimento, Benevides Isabel dos Santos, Raymundo José Guimarães, Antonio Vieira, Adão dos Santos Filho, Antonio de Araujo Maia, Antonio de Oliveira e Silva, José Victorino, Francisco João de Souza, Henrique Nunes Braz, Jovino Sebastião da Silva, José de Almeida Santos e Elias Nunes de Sant'Anna.

—Mandou-se desembarcar do "Primeiro de Março", o mecanico de 2ª classe Manoel Pinto da Costa.

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes, Manoel José Rodrigues Santiago, Elysio Dutervil Amora, Cyrillo de Oliveira e Raymundo Eduardo de Britto, e do qual é presidente, o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes, e são juizes, o capitão-tenente Manoel Ignacio Britto Guilhon e os 1ºs tenentes commissario Juvenal Jardim, Alfredo Rodrigues Teixeira e Jayme de Moura, e pharmaceutico Flavio Nelson, devendo comparecer o réo e o curador do réo menor, 1º tenente commissario Adherbal de Oliveira Maciel; e no dia 16 ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Mario Gonçalves da Silva, e do qual é presidente, o capitão de corveta Rodolpho Gustavo de Alvarim Costa, e são juizes, o capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, os 1ºs tenentes Raul Pacheco de Carvalho, Luiz Carlos de Faria da Motta e Carlos Coelho Rodrigues, e os 2ºs tenentes Theophilo de Faria e engenheiro M. Francisco Teixeira da Costa, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje, é o 1º.

Guerra.

Estiveram com o Sr. ministro os generaes Thaumaturgo de Azevedo, José Christino, coroneis Ismael da Rocha, Julio Fernandes de Almeida e Alberto de Abreu; senadores Oliveira Valladão e Indio do Brazil; Dr. Amarillo de Vasconcellos, majores Gomes de Castro e Marcus Pradel.

— Até fins de junho do corrente anno, attingirão á idade para a reforma compulsoria os seguintes officiaes:

Arma de cavallaria, coronel João Manoel Menna Barreto; arma de infantaria, coronel Affonso Firmo Pereira de Mello, capitães Manoel Machado de Souza Pinto, Cyrillo Bernardino Fernandes, João Mattos Nogueira, Waldemiro Cabral e Antonio Agripino Nazareth, e 1ºs tenentes João Lino, Heraclito Rodrigues Barbosa e Benjamin Serra Dourada.

— Apresentou-se hontem ás altas autoridades militares o illustre general Roberto Trompowsky, que segue no dia 25, a bordo do vapor "Syrius", para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando da 3ª brigada estrategica, em Santa Maria da Bocca do Monte.

O general Trompowsky escolherá para o seu estado-maior officiaes dos corpos da brigada.

— Será transferido na arma de cavallaria o 2º tenente Eucydes Oliveira Figueiredo, do 11º regimento para o 6º, e classificado no 11º regimento João Ferreira Johnson e no 13º, Eurico Gaspar Dutra.

— Pediu contagem de tempo para os effeitos de sua antiguidade o major Honorio Vieira de Aguiar.

— Foram mandadas cunhar 200 medalhas militares de ouro, creadas pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901.

— Concedeu-se permissão ao 1º tenente do 1º batalhão de artilharia Antonio Sampaio, ao 2º, Eneas de Carvalho e aos aspirantes Euclydes Hermes da Fonseca e Eugenio Augusto Terra para se matricularem na Escola de Artilharia e Engenharia.

— Foi concedida licença ao alumno da Escola de Artilharia aspirante Roberto Telles Pessoa, para matricular-se no 2º anno do curso de artilharia, prestando prèviamente, no fim do anno, exame de calculo differencial e integral.

—Mandou-se addir ao 56º batalhão de caçadores o 2º tenente do 2º regimento João Lopes da Silva.

— Foram remettidos á fazenda os requerimentos do capitão Alfredo Leopoldo de Moura Ribeiro e do 1º tenente Godofredo Candido de Salles, que pediram restituição da quantia que lhes foi descontada no soldo vitalicio.

— O Sr. ministro da guerra approvou o acto da commissão de compras na Europa com a firma Schuchardt & Schut para a acquisição de sobresalentes das machinas Krupp e outras, destinadas ás machinas adquiridas pela Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra do Realengo.

— Deverá continuar em disponibilidade o capitão Octavio Lebon Regis, que foi reeleito deputado estadual por Santa Catharina.

— O tenente-coronel Raymundo Magno, da arma de infanteria, pediu para ser annullado o decreto que o houve aggregar.

— O 1º tenente da arma de infanteria Alcides Porto pediu rectificação de idade.

— Serão nomeados para servir nesta guarnição o capitão Dr. Alfredo Theophilo Haarinckel, medico adjunto, Dr. Candido Pantaleão Castro Souto e o pharmaceutico Victor Limoeiro.

— Na auditoria de guerra da 3ª região militar reuniu-se hontem, pela primeira vez, o conselho de guerra presidido pelo major Alcibiades Cabral, a que respondiam os soldados do 1º de cavallaria José Feliciano de Oliveira, Manoel Silvino, Pedro Epiphanio da Luz e cabo Nilo Cavalcanti, que haviam sido pronunciados pelo crime de deserção.

Dos autos consta que em fevereiro, os réos foram conduzidos sem interrupção pelo lugar de nome São Christovão, ahi chegados travou-se feroz lucta entre elles e a escolta encarregada de prendel-os.

Desse conflicto resultou sair ferido o cabo Nilo Cavalcanti.

Esse ferimento foi pelo capitão Baptista como de delicto considerado leve e do que concorreu para este foi o depoimento das testemunhas.

O facto a que nos referimos rela-

ciona-se com o conflicto occorrido no largo da Cancela.

O auditor de guerra Dr. Garcia Pires, em bem fundamentada exposição, julgou nullo o processo do conselho de investigação apontando varias irregularidades, entre as quaes a de não ter sido ouvida a praça de policia e os civis que presenciaram o conflicto, e bem assim ter esse conselho funccionado no quartel do 1º de cavallaria e não na auditoria.

O conselho resolveu conformar-se com o voto do auditor, considerando nullo o conselho de investigação para completar as diligencias ordenadas.

—Na auditoria de guerra do departamento da guerra, reuniu-se hontem, sob a presidencia do major Xavier de Brito, o conselho de guerra a que foi mandado responder o 2º tenente Paulino Nuro, que, de accordo com o art. 101, do regulamento processual criminal, resolveu suspender a sessão, officiando á autoridade convocante desse conselho.

—Teve licença para se matricular na Escola de Artilheria o aspirante Severiano Ribeiro Franco.

—Foram nomeados para o Collegio Militar coadjuvantes do ensino theorico o major reformado Domingos Jesuino de Albuquerque Junior e o 2º tenente da armada Gastão Paiva Coelho.

—Em rodas militares fala-se nos nomes dos 1ºs tenentes Alberto Pitta e José Antonio Marques, afim de seguirem para a Europa, com o fim de conduzir preso a esta capital o 2º tenente Paulino Nuro, que vai responder a conselho por ter sido considerado desertor.

— Os convites para a inauguração da bateria Marechal Hermes da Fonseca, na ponta de Imbetiba, amanhã, são expedidos pelo departamento da guerra.

A barca especial sae da Prainha ás 9 horas da manhã.

O uniforme é o 3º, com espada.

—O estimado agente de compras da fabrica de polvora do Piquete, Joaquim Miranda, segue hoje para Macahé, levando 40 kilos de polvora nacional, destinada ás salvas dos canhões Krupp 7,5, da bateria a inaugurar-se.

— Na 4ª companhia isolada foi mandado servir o 1º tenente Antonio Innocencio Carvalho Costa.

— "Aguarde opportunidade, visto ter o n. 78 da classificação final", foi o despacho dado pelo Sr. ministro ao requerimento do sargento João da Costa Moraes, pedindo ser promovido no posto de 2º tenente intendente.

— Na fé de officio do capitão Estellita Werner mandou-se averbar as alterações com elle occorridas quando servia na força policial do Rio de Janeiro.

— O Sr. ministro declarou ao commandante da escola de artilheria que o 2º tenente José Emygdio Rodrigues Galhardo deve ser considerado approvado na cadeira de fortificações e minas, de accordo com a média das notas que lhe foram conferidas pelos magisterios das escolas de guerra e dessa escola, relativa ás duas partes dessa disciplina, estudadas num e noutro estabelecimento.

— Foi mandado inspeccionar o 4º official da contabilidade da guerra, Jorge Figueira Machado, que requereu 90 dias de licença.

— Distincto official, que se assigna com as iniciaes X. Y. Z., escreve-nos a seguinte carta:

"Illustrado Sr. director — O "Paiz" de domingo ultimo annunciou que o major José Feliciano Lobo Vianna ia reclamar contra a sua collocação no almanach do ministerio da guerra, allegando que a sua promoção ao posto de alferes-alumno, feita ha 25 annos, feriu a lei e os seus direitos.

Em 1885, anno em que se fez aquella nomeação ou promoção, o quadro dos alferes-alumnos era limitado em 60, e, quando o Sr. Lobo se habilitou na escola do Rio Grande do Sul, havia apenas tres vagas no quadro, sendo 14 os candidatos aptos á nomeação. Dizia a lei reguladora de semelhante caso:

"Os alumnos que obtiverem approvações plenas em dois annos consecutivos do curso superior, inclusive a pratica correspondente, serão despachados alferes-alumnos "segundo a ordem de merecimento".

Ora, havendo apenas tres vagas no quadro, o governo nomeou os tres primeiros alumnos classificados, por ordem de merecimento, conforme a relação organizada pela citada escola; o Sr. Lobo, que occupava um dos ultimos logares, esperou a sua vez e conformou-se com as imperiosas e explicitas determinações da lei. A vaga para o Sr. Lobo deu-se alguns mezes depois, de modo que ficaram mais antigos os que melhor classificação alcançaram nos respectivos exames, e isso tem prevalecido nestes 25 annos.

Como justificar aquella pretensão, hoje? Qual o seu fundamento? A lei não se póde torcer e a moral parece não aconselhar outra coisa a não ser o que existe..."

— Trocaram de corpos os 2ºs tenentes intendentes Vicente Alves Moreira, do 11º regimento de infanteria, e Ubaldo Teixeira de Farias, da 2ª companhia isolada.

— Teve licença para se matricular no 1º anno do curso especial da Escola de Artilheria o 1º tenente Pedro Reginaldo Teixeira.

— Para praticar no laboratorio pharmaceutico militar teve licença o pharmaceutico civil Octavio Quintiliano de Castro e Silva.

— O Sr. ministro autorizou a contabilidade da guerra a abonar, a titulo de auxilio, ao Dr. Agliberto Xavier, professor da Escola do Estado-Maior, a quantia de 2:000$, pela publicação do seu trabalho intitulado "Theorie des approximations numérique et calcul obligé".

— No departamento da guerra foi mandado servir o 1º tenente Affonso de Albuquerque Reis e Silva.

— Foi posto á disposição do director do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, o aspirante José Travassos Veiga Cabral.

— Ao seu collega da fazenda declarou o Sr. ministro não ser possivel enviar os documentos relativos aos proprios nacionaes a serviço do ministerio da guerra, existentes no morro de Santo Antonio, visto não existirem os documentos, quanto a sua incorporação ao patrimonio respectivo.

— Como auxiliar do serviço da administração do quartel-general da 1ª brigada estrategica, foi mandado servir o 2º tenente intendente Fernando Martiniano Carneiro.

— O Sr. ministro mandou louvar em boletim do exercito o capitão Dr. Augusto Feliciano de Castilhos, pelo procedimento correcto que teve no dia 7 do corrente, soccorrendo espontaneamente, quando em viagem com sua familia, uma praça que fôra victima de um accidente em que deu eloquente prova de dedicação á sua profissão e espirito de humanidade.

— O Sr. ministro enviou ao departamento da guerra, para informar, o projecto de uniforme apresentado pela Faculdade Livre de Direito de Bello Horizonte, para os seus alumnos.

— A' brigada militar do Rio Grande do Sul mandou o Sr. ministro fornecer 90 mil cartuchos de salvas, do fuzil Mauser.

— "Aguarde-se a approvação da tabella que está sendo confeccionada", foi o despacho dado pelo Sr. ministro ao pedido do capitão Prado Leite, commandante da 9ª companhia isolada.

— Permittiu-se ao medico civil Dr. Henrique Thompson prestar serviços gratuitos na 10ª região militar, em S. Paulo.

— Para o logar de instructor do Tiro Duque de Caxias, foi nomeado o aspirante Plinio Freire de Moraes.

— Teve licença para matricular-se no 1º anno do curso especial da Escola de Artilheria o 2º tenente Antenio Pinheiro de Mattos.

— Pelo general Dantas Barreto vão ser attestados os serviços prestados em Canudos pelo 1º tenente João das Neves Lima Brayner.

— Vai prestar serviços gratuitos no hospital central o Dr. Sebastião Santos Guimarães.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o capitão Manoel Machado de Souza Pinto pede promoção ao posto immediato; do 1º tenente Manoel da Motta Cabral, pedindo contar antiguidade do primeiro posto da data em que praticou actos de bravura; do tenente-coronel João de Avila Franca, pedindo promoção por antiguidade; do major de cavallaria José Eduardo Barbosa Junior, pedindo que a antiguidade do seu posto seja contada de 5 de agosto de 1908, e do soldado do 24º de voluntarios do Paraguay Cecilio dos Santos, pedindo que lhe seja passada uma carta de reforma.

— Está preso no estado-maior do 8º batalhão, á disposição do juiz, o 1º tenente João Aurelio Lins Wanderley, pronunciado no lamentavel caso do assassinato dos estudantes, occorrido em setembro do anno passado, no largo de S. Francisco de Paula.

— O general Caetano de Faria, inspector interino da 9ª região permanente, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Exoneração — Em virtude da requisição do prefeito do Districto Federal, deixa o mandato de seu representante na junta de alistamento do 25º municipio desta região, o capitão honorario do exercito e funccionario municipal Miguel Pinto de Figueiredo, que foi prevenido de que devia apresentar-se á repartição competente.

Agradecidos os bons serviços que prestou como vogal, em tão honrosa quão trabalhosa incumbencia ha dois annos, com muita dedicação, pontualidade, zelo e intelligencia, predicados esses que o fizeram um representante digno, correcto, do chefe do municipio federal."

— Foi nomeado pelo general inspector para servir na junta do 7º municipio de alistamento — Gloria — o major da arma de cavallaria Alvaro Pedreira Franco.

— O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do sul e norte da Republica, realiza-se no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— O general Caetano de Faria determinou que o 3º regimento de cavallaria considere addido, desde 5 do corrente, data em que se apresentou a S. Ex., o 2º tenente José Sylvestre de Mello, que naquelle regimento aguardará sua classificação na primeira vaga que se der durante o corrente anno.

— O 2º tenente do 1º regimento José de Oliveira e Silva Sobrinho, obteve oito dias de dispensa do serviço.

— O general Menna Barreto mandou augmentar a guarda do Hospital Central do exercito com mais duas praças, conforme solicitou em officio o respectivo director.

— Passou a fazer parte da escala para o serviço de superior de dia á guarnição, o capitão addido ao 1º regimento de artilheria Pedro Nolasco de Castro Menezes.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel graduado intendente João Evangelista Barcellos, por ter sido graduado; majores José de Assis Brazil, do quadro supplementar, por ter sido posto á disposição do inspector permanente da 10ª região; Adolpho Lins, do 1º regimento de artilheria, e José da Veiga Cabral, do quadro supplementar, ambos por terem sido transferidos, e medico Dr. Irineu Catão Mazza, por ter sido mandado servir na 12ª região; capitães Antero Aprigio Gualberto de Mattos, do 3º regimento de cavallaria, por ter sido mandado recolher ao seu corpo; medico Dr. Manoel Secundino de Sá, por ter sido mandado servir na guarnição de Alagoas, e graduado intendente Francisco Celso Cavalcanti Pontes, por ter sido graduado e transferido para o departamento da administração; 1ºs tenentes Manoel Accacio Fernandes Bastos, do 10º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; medico Dr. Alvaro da Silva Rego, por ter vindo de Maceió, e intendente João Baptista Barreto, por ter sido mandado recolher-se ao seu corpo; 2ºs tenentes Honorio da Costa Maia, do 7º regimento de cavallaria, por ter de matricular-se na escola de artilheria e engenharia; Eurico Gaspar Dutra, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido promovido; Isauro Reguera, do 16º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; João Damasceno de Albuquerque, do 6º batalhão de infantoria, por ter sido mandado servir addido no 49: de caçadores, e pharmaceutico Mario Gonçalves Barata, por ter sido mandado servir no Estado do Rio Grande do Sul; aspirantes Alpheu Rodrigues Barcellos, do 1º batalhão de engenharia, por ter vindo de Porto Alegre; Humberto da Cruz Cordeiro, afim de effectuar matricula na escola de artilheria e engenharia; Leoncio de Figueiredo Neiva, por ter terminado o periodo das férias da Escola de Artilheria e Engenharia.

— A 9ª região e a 1ª brigada estrategica providenciaram no sentido de serem mandados apresentar á Escola de Artilheria e Engeiharia os seguintes aspirantes: Everaldino Acestes da Fonseca, Misael de Mendonça, Rodolpho Lima de Vasconcellos, Herculano Correia de Sá e Raul Pereira de Mello.

—Foram concedidas as seguintes dispensas de serviço: de 15 dias, aos aspirantes Homero da Silva Paranhos, Ascanio Vianna e Carlos Miguel de Vasconcellos, e de cinco dias, ao continuo Antão Ribeiro Menna Barreto.

— Pelo ministerio, foram transferidos: do 1º regimento de artilheria para o 2º, o 2º tenente Eduardo Cavalcante de Albuquerque Sá, despacho de 4 do corrente.

— Pelo departamento da guerra, foram transferidos: do 1º regimento de infanteria para o 7º batalhão de artilheria, o 2º sargento Jovino Ferreira Lóz; do 1º regimento de cavallaria para a 5ª companhia isolada, o soldado Manoel Bezerra de Araujo; do 7º pelotão de estafetas para o 5º regimento de infanteria, o cabo de esquadra Achilles Villar; do 47º batalhão de caçadores para a 3ª companhia isolada, o cabo de esquadra Augusto de Souza Martins; da 1ª brigada estrategica para o 55º de caçadores, o cabo de esquadra José Honorato da Silva, e do 20º grupo para a 1ª região, os conductores José Marcellino da Silva, José Pereira da Silva, Olympio Furtado de Lacerda e Oscar Rodrigues Brandão.

— O Sr. ministro classificou no 1º regimento de artilheria, o 2º tenente Francisco Antonio de Barros Bittencourt.

— Foram concedidos 20 dias de licença, podendo ir ao Estado de Pernambuco, ao cabo de esquadra do 52º de caçadores Praxedes Coimbra Guedes Nobrega.

— Passaram a empregados no departamento da guerra, afim de auxiliarem no serviço de escripta, o 1º sargento do 19º grupo, Antonio de Souza Mello Filho, e 2º dito do 40º de infanteria, Rosalvo Caçador, este no gabinete e aquelle na G. 3.

— Foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de sua saude, ao coronel do 12º regimento de infanteria Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

— Fo determinado recolher-se ao seu respectivo commando, o tenente-coronel Alfredo Simas Enéas.

—O Sr. ministro classificou no 3º regimento de artilheria, o 2º tenente Cassildo Krebs.

— E' superior de dia á guarnição, o capitão Lindolpho;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e official para dia ao quartel-general;

O 13º regimento de cavalaria dá o official para ronda.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Adolpho Martins Ricão;

Estado-maior, alferes Ascendino Antonio Pereira do Amaral;

Auxiliar, alferes João Gualberto do Amaral.

O 4: e 10: batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme 3:.

Força policial.

Foram mandados alistar no regimento de cavallaria Antonio Manoel Alves, José Feliciano de Albuquerque, Alberto dos Santos, Elyseu de Almeida Passinho, Armando Gomes Ferreira, Napoleão Arcoverde Cavalcanti, Alfredo Fernandes Nobre de Mello, Alcides de Siqueira Couto; no 1: regimento de infanteria João Ferreira Alves, Alvaro Felippe Torres, Raphael Aguilar Junior, Antenor João Barbosa e Isolino Vieira Pedroso, e no 2:, Antonio Luiz de Souza.

— Nos exames praticos que se realizaram na Escola Profissional, nos dias 4 e 5 do corrente, foram approvadas as seguintes praças:

Com distincção: 2:: sargentos do regimento de cavallaria Alfredo Candido Castello Branco e José Paulo Telles; soldados do 2: regimento de infanteria Caetano Buarque de Gusmão, João Fortuna, Joaquim Soares de Oliveira e Manoel Domingos Pontes;

Plenamente, soldados de cavallaria Jayme Soares Dias e Eduardo Viriato Alves Teixeira, cabo de esquadra do 1: regimento José Gomes da Silveira e anspeçada Sebastião Teixeira Bastos, 2: sargento do 2: regimento João Xavier Mendes da Silva, cabo de esquadra Heneck Pereira de Lima, e soldado João Alfredo e soldado de cavallaria Elpidio Antonio Ribeiro;

Simplesmente, 2:: sargentos do regimento de cavallaria José Buarque de Gusmão e Emiliano Pereira de Almeida, do 2: regimento Miguel Protasio de Oliveira Cavalcanti, cabos de esquadra de cavallaria Honorio Bispo Alves, do 1: regimento, João Baptista do Rego Barros, anspeçada do 1: regimento Amadeu Figueiredo; soldados de cavallaria Continentino Moniz e João da Costa Coelho, do 1: regimento; João Baptista de Albuquerque, Manoel Galdino dos Santos, Celino Barbosa de Castro e Edgard Ribeiro Braga, e do 2: regimento Delphino Manoel da Silva; 2:: sargentos do 1: regimento Aristides de Souza Pires, João Paulo Gomes e Sebastião José Gonçalves, do 2:, Trajano Augusto de Almeida e Henrique José de Barros; dito graduado do 1: Octacilio Monteiro da Silva e cabo de esquadra do mesmo, Armando Antunes de Araujo; anspeçadas de cavallaria José Pereira da Silva, do 1: regimento Ottilio Miguel dos Anjos, Guilherme Luiz da Cunha e Nicanor Villas Boas; soldados de cavallaria João Antonio dos Santos, Rodrigo de Medeiros Simas e José Nazareno de Freitas, e do 2: regimento Florentino Rodrigues de Lima.

Como premio, foram concedidos oito dias de dispensa ás praças approvadas com distincção; quatro dias ás que tiveram plenamente, e dois dias ás de simplesmente.

— Foi mandado louvar o 2: sargento do regimento de cavallaria Oscar Roger e cabo de esquadra do 2: regimento Anisio Celestino Cardoso, por terem, quando de serviço no 9: districto policial, a 8 do corrente, intervindo de modo a não continuar retido no xadrez o sargento da guarda nacional Ildefonso Mourão, mandado recolher por um commissario, demonstrando assim correcto procedimento e nitida comprehensão de seus deveres, facto esse que foi communicado pelo commando superior daquella milicia, em officio de 11 deste mez.

— Foram mandados expulsar, nos termos do artigo 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade desta corporação, os soldados do regimento de cavallaria Julio de Oliveira Duque e Henrique Ribeiro de Azevedo Lobo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Peixoto;

Dia ao quartel general, o capitão Silva Campos;

Medico de dia, o tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes Vicente;

Inspecção de destacamentos, o capitão João Lino.

Ronda aos theatros, o alferes Abilio.

O 2: regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia.

Uniforme, 5: para os officiaes, e 4: para as praças.

SPORT

TURF

Derby Club.

Ficou hontem definitivamente organizado da seguinte brilhante fórma o programma da reunião de domingo proximo, no aprazivel hippodromo de Itamaraty:

Pareo Seis de Março — 1.000 metros — 1:000$ — Fakir, Triumphante, Floresta, Chanceller, Boccacio e Cedro.

Pareo Extra — 1.000 metros — 1:200$ — Lili, Sabiá, Atlante, Tamoyo e Islande.

Pareo Excelsior — 1.500 metros — 1:200$ — Alerta, Recreio, Honor, Sylvia, Paganini e Fifi.

Pareo Cosmos — 1.500 metros — 1:200$ — Paganini, Audaz, Avenida e Thémis.

Pareo Dois de Agosto — 1.609 metros — 1:200$ — Bel Ange, Luzitano, Suprema, Grand Duc e Lord Chillarek.

Pareo Dr. Frontin — 1.750 metros — 1:300$ — Royal, Emissario, Almirante Tamandaré, Franklin, Palmyra, Rouxinol e Monarcha.

Pareo "Supplementar" — 1.500 metros — 1:200$ — Portugal, Senegal, Pourquois Pas? e Chantecler.

Pareo Progresso — 1.500 metros — 1:200$ — Villeta, Fidalgo II, Guarany, Regio, Rio e Bugra.

Diversas.

O Dr. Alfredo Novis, que adquiriu ha pouco, em Montevidéo, pela somma de £ 1.000 (16:000$), a egua de tres annos River Plate, partiu dias depois para Buenos Aires, em companhia do "entraineur" Figueroa, afim de comprar mais dois animaes, sendo um de dois e outro de tres annos.

Segundo estamos informados, o "entraineur" Figueroa virá para esta capital cuidar dos pensionistas do Dr. Novis, sendo muito provavel que, nessas condições, seja vendido em Montevidéo o valente Soberano.

O referido "turfman" pretendeu comprar na capital uruguaya mais um ou dois parelheiros, mas ahi pediram-lhe por General, Rossi e Virinchin "apenas" 35.000 pesos ouro, ou sejam 105:000$ da nossa moeda...

E' muito possivel que os tres animaes comprados pelo Dr. Novis estejam na nossa capital na proxima semana.

— Conforme era esperado, chegou hontem de Montevidéo o jockey Avelino Zabala, contratado para segunda montaria da Ecurie Paris.

— O valente Homero vai soffrer applicação de um caustico, visto não ter ainda passado a molestia que lhe affectou um dos quartos.

— O estimado criador riograndense Sr. Ataliba Correia tem rejeitado varias offertas pelos potros Espinho e Vandalo, productos do seu "haras" que chegaram recentemente a esta capital.

Vandalo, 2 annos, filho de Piquet e Catalina, é realmente um animal bem lançado e que figurará honrosamente nas nossas pistas.

— A illustre directoria do Derby Club relevou a pena de suspensão que applicara, em fins do anno passado, ao jockey Domingos Ferreira. O habil profissional já poderá, portanto, montar na corrida de domingo.

— O valente Franklin reapparece bem "movido" e deve ser montado por Gibbons.

— E' provavel que seja Luiz Rodrigues o piloto de Almirante Tamandaré, na corrida do prado do Itamaraty.

— Tem estado atacado de rheumatismo o cavallo Senegal.

FOOT-BALL

Trainings.

Hoje, ás 3 ½ horas da tarde, haverá "trainings" entre o "teams" dos seguintes clubs confederados:

No campo do Fluminense, 1º e 2º "eleven".

No campo do Botafogo, 1º "versus" 2: "team".

No campo do Riachuelo, 1º "versus" 2: "equipe".

No campo do America, ensaio.

No campo do Haddock Lobo, "shots ao gool.

Convite de Buenos Aires.

Como já noticiámos, as ligas Metropolitana e Paulista foram convidadas pela Liga Argentina para se fazerem representar, com um "scratch" brazileiro, nos proximos torneios internacionaes, que se effectuarão por occasião dos festejos do Centenario Argentino.

Dissemos tambem que o convite fôra feito por intermedio do S. Brooking, ex-presidente da Liga M. de Foot-Ball.

Até então não tomaram conhecimento do convite as duas confederações convidadas, mas isto tão sómente porque ainda não se reuniram os seus conselhos, aos quaes compete a decisão do assumpto.

Entretanto, já um nosso collega se ensaiou em censurar as referidas confederações, mórmente, atacou a Liga M. S. Athleticos, de quem depende a primeira resposta.

Ora, não foi razoavel o nosso collega, pois bem sabe que as reuniões destes conselhos obedecem a uma regulamentação tão especial como uma outra qualquer agremiação.

Demais, sabemos, que na proxima reunião a directoria da Liga Metropolitana resolverá o caso.

Esperemos, collega.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Francesca, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Pampa, para Marselha, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Pinto, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Aberilio, para Santos, Paraná, Montevidéo e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Itapuca, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Guanabara, para o Espirito Santo, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Itapemirim, S. Matheus e Vigosa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Mantiqueira, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Ilaqui, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até a 1 hora da tarde.

Taiuui, para Teneriffe e Londres, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Phidias, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Itatiaya, para Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 178—97ª loteria da Capital Federal, 80ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
23185	25:000$000	57767	200$000
45851	2:000$000	4233	100$000
10173	1:000$000	11087	100$000
55030	1:000$000	11141	100$000
15575	500$000	11003	100$000
22656	500$000	19455	100$000
26799	500$000	24986	100$000
46874	500$000	25988	100$000
4249	200$000	26171	100$000
7263	200$000	34125	100$000
15899	200$000	34580	100$000
22664	200$000	35253	100$000
23591	200$000	37051	100$000
25795	200$000	37225	100$000
33677	200$000	39425	100$000
33611	200$000	44432	100$000
34194	200$000	44911	100$000
35098	200$000	46977	100$000
36109	200$000	47208	100$000
43059	200$000	47986	100$000
44281	200$000	56000	100$000
49306	200$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
23184 e 23186	300$000
45850 e 45852	100$000
10172 e 10174	100$000
55029 e 55031	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
23181 a 23190	40$000
45851 a 45860	30$000
10171 a 10180	20$000
55021 a 55030	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
23101 a 23200	10$000
45801 a 45900	5$000
10101 a 10200	4$000
55001 a 55100	4$000

Todos os numeros terminados em 85 têm 4$ e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 85.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Fernando de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 2 ½ horas da tarde.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; consultorio: rua de S. Christovão n. 205, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons., Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

TABELLIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio. Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 16 do corrente, 50:000$. Sabbado, 14 de maio, 200:000$, por 105$. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Em 18 do corrente, 40:000$. Quinta-feira, 14 do corrente, 80:000$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

80:000$ — Hoje.
40:000$ — Em 18 do corrente.
20:000$ — Em 28 do corrente.
Os preços dos bilhetes regulam: 2$ e 4$000.

Didimo de Souza, operario nas officinas do Engenho de Dentro, declara que, por interesse de familia, passa a assignar-se Didimo Bastos de Souza.

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 35, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o|o do capital que subscreverem, e o restante em tres prestações de 25 o|o, com intervallo de trinta dias, entre cada uma.

A commissão representante dos organizadores:

Dr. Wenceslão Bello.
Carlos Palos (da casa Pareto & C.).
Coronel João Correia Pacheco.
Dr. De Stephano Paternó.
Engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior.
Nicolão Pentagna.
Victor Polver.

AO PUBLICO

UMA ACCUSAÇÃO TORPE E LEVIANA

Fiquei surprehendido ao lêr no "Seculo", de hontem, uma noticia em que sou accusado de haver deflorado uma filha minha e accrescenta-se que esse crime ficára abafado á força da protecção de que gozo, esta principalmente por parte do Sr. tenente-coronel Zoroastro Cunha, meu superior no corpo de bombeiros, a que pertenço.

A minha surpresa explica-se por dois motivos: — o primeiro, a torpeza e a leviandade da accusação, que não passa de uma infamia; o segundo, a inverdade relativa á occultação desse imaginario delicto, a respeito do qual a policia e a justiça agiram.

O facto está affecto ao conhecimento do Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 5ª vara criminal, a quem foi remettido o processo ha poucos dias encerrado e que correu pelo juizo da 5ª pretoria.

Basta isso para desvalorizar a perversa noticia do "Seculo", que dá como abafado um procedimento que está em seu curso legal e publico.

Quanto á accusação, que o summario não comprovou, uma circumstancia por si só é sufficiente para dar a medida da sua procedencia. O exame medico-legal não constata scientificamente o defloramento da supposta offendida.

Ferido pela infamia partida de um animo perverso, que a urdiu cavilosamente para ainda mais se me comprometter, diante do publico, serve-se agora algum inimigo das columnas do "Seculo", que foi illudido.

Repito, fui processado, defendi-me e espero a decisão da justiça.

Quem quer que se tenha proposto a fazer o escandalo, que provoca com a noticia do "Seculo", não mediu as consequencias de sua conducta.

Deu como certo um defloramento que os medicos legistas não encontraram, e lançou a deshonra a dois — ao pai accusado, e á filha não maculada.

As accusações ha que mais valem occultar, do que publicar levianamente.

A que o "Seculo" adoptou e inseriu em suas columnas é dessa especie.

Não defendeu a honra, atacou-a.

Rio, 14 de abril de 1910.

JOÃO BAPTISTA PESSOA.

2º sargento do corpo de bombeiros.

Pagamento de sorte grande

Pelo Sr. Antonio Andrade, agente em Campinas, das loterias de São Paulo, foi pago hontem, a um conhecido fazendeiro de Taquaritinga, o bilhete n. 21.682, premiado com 20 contos, na extracção de quinta-feira proxima passada.

(Dos jornaes de S. Paulo, de 12).

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, por 1$600, em 23.

Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Conselho para seguir

Contra a neurasthenia, a debilidade do systema nervoso, contra a perda das forças vitaes, existe um remedio realmente maravilhoso, é a verdadeira Neurosine Prunier, que recommendamos particularmente aos nossos leitores.

A Neurosine Prunier, aconselhada pelas autoridades medicas do mundo inteiro, vende-se em todas as pharmacias.

Disposições para vomitos se evitam rapidamente. Use-se do leite (em logar d'agua), sómente fervido, com farinha Kufeke, e o resultado disso é uma boa digestão e um prosperar continuo das crianças, é o melhor de todos os alimentos, evita e cura rapidamente, como nenhum outro preparado, os vomitos, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras, sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março n. 105, sobrado. C. A. Sellumant.

Idade critica

Elixir de Virginie Nyrdahl, que cura as varizes, a phlebite, a varicocele e as hemorrhoidas, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da puberdade e da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dores de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas.

Acham-se em todas as boticas.

Productores, Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

OPIAT LUBIN

A Melhor Pasta DENTIFRICIA

Parfumerie LUBIN, Paris.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Henriqueta Delphina de Miranda

(BECA)

Irmãos, cunhados, sobrinhos, tias e primos de HENRIQUETA DELPHINA DE MIRANDA convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7 dia que será celebrada hoje, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

D. Antonia Augusta da Costa

O professor Alfredo Costa, seus irmãos, esposa e filhos fazem rezar hoje, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, pela intenção da alma de sua inditosa mãi, sogra e avó D. ANTONIA AUGUSTA DA COSTA, convidando para assistir a esse acto de caridade os seus parentes, amigos e collegas, e confessando-se desde já gratos.

Joaquina da Trindade Simões

Raul Pinto Braga, Lydia Ferreira Braga, Anna Simões Ferreira e Maria Rosa Simões Affonso agradecem a todas as pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sogra, mãi e avó, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas.

MME. ROSENWALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Intendencia da 9ª região militar

(Antigo Arsenal de Guerra)

Ferragens, colchoaria, mobiliario, louça e artigos de correiro.

Nesta intendencia distribuem-se memorandos até 3 horas da tarde, do dia 15 do corrente, para acquisição dos grupos acima mencionados — 1º tenente Manoel Valladão.

De ordem do Sr. almirante chefe do estado-maior da armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º tenente Augusto Schaw Ferreira.

Estado-maior da armada, em 9 de abril de 1910 — O sub-chefe, PEREIRA PINTO.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, a commissão de compras recebe propostas no dia 16 do corrente, até o meio-dia, para a venda dos automoveis abaixo especificados, pertencentes ao ministerio da guerra e existentes na Garage Central, onde pódem ser examinados:

Auto Bayard Clément, 18 a 24 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.

Auto Bayard Clément, 14 a 18 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.

Auto Panhard, 15 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo Double phaeton.

Auto Peugeot, 18 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo double phaeton.

Auto Protos, 35 cavallos, transmissão a cardan, carroçaria, typo Landaulet.

As pessoas que desejarem fazer acquisição desses autos deverão inscrever-se á concurrencia, mediante requerimento, e fazer o deposito de 500$, para garantia da assignatura do contrato.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, para todos os autos ou qualquer delles.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 15.

4ª divisão, 7 de abril de 1910 — JACQUES OURIQUE, coronel chefe.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Afim de autorizar o lançamento na Europa de um emprestimo por debentures, devem reunir-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da Companhia Assucareira.

—Pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, foram admittidos de ordem do Sr. ministro da fazenda, á cotação na Bolsa, os titulos de 500 francos, do emprestimo de frcs. 100.000.000 realizado em Paris, juro de 4 0|0 ouro, e amortização de 1|2 por cento ao anno, para pagamento dos trabalhos contratados com a Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, de construcção das linhas de Formiga a Goyaz, passando pelo municipio de Catalão.

—Foram recebidas no dia 12, pelo trapiche Reis, as seguintes mercadorias vindas pela Leopoldina Railway:

Milho—337 saccos a Teixeira Borges, 241 a Siqueira Veiga, 342 a A. Branco, 184 a Branco Costa, 105 a M. Lutterbak, 118 a Ferraz Irmão, 59 a Avellar & C., 71 a Queiroz Moreira, 58 a Coelho Duarte, 59 a R. Irmão, 18 a M. da Cunha, 66 a B. Alves, 44 a Ribeiro J. Alves, 40 a J. Abdalla, 85 a A. Belchior, 80 a Dias Garcia, 25 a A. A. Monteiro, 21 a L. Ribeiro, 10 a Julio Couto, 15 a A. Magalhães, 56 a Seixas & C., 22 a A. Schmidt, 52 a A. M. Pereira, 40 a Jorge Dias, 69 a C. Pinto, 90 a Oliveira Carvalho, 21 a Gonçalves Rezende, 42 a Marinho Pinto, 13 a Orstein & C., 16 a T. Pereira, 20 a Guimarães Irmão, 22 a Pereira Carvalho, 55 a Falque & C., 20 a R. Moraes, 26 a A. M. Ferreira, 22 a Caldas Bastos e cinco a J. Fonseca.

Total, 1.568 saccos.

Arroz—71 saccos a E. de Araujo, 46 a Teixeira Borges, 49 a Couto & C., 33 a M. Pinto, 16 a J. A. Ribeiro, 21 a B. Irmão, quatro a C. Pinto & C., quatro a Cunha Pinho, 10 a Ribeiro Filho, oito a G. Irmão, 11 a A. Saveiro, 11 a M. Zamith e dois a A. Rezende.

Farinha—60 saccos a P. Carvalho e oito a Siqueira Veiga.

Batatas—14 caixas a Ferraz Irmão.

Carne—Duas caixas a Teixeira Borges, duas a J. A. Ribeiro e uma a L. Freitas.

Toucinho—Cinco caixas a Couto & C., sete a Teixeira Borges e nove a G. F. Athayde.

Goiabada—Seis caixas a Z. Ramos, seis a Queiroz Moreira, seis a Araujo & C., quatro a Teixeira Borges, uma a V. C. Teixeira, duas a A. J. Alves, uma a G. M. Pereira e uma a J. Salome.

Feijão—13 saccos a Coelho Duarte.

Cereaes—33 saccos a A. Tavares, 10 a Cruz Santos, 13 a S. Dias, 10 a Julio Couto e tres a A. J. Moraes.

Manteiga—34 latas a G. A. Ribeiro, uma a M. Soares, uma a J. Telles e seis a M. Meira.

Aguardente—Um decimo a B. Irmão e um quinto a A. X. Irmão.

Fumo—Um encapado a B. Pinna.

Esteiras—Seis amarrados a A. C. Branco.

—Para o trapiche Mauá:

Feijão—24 saccos a A. Simões, 13 a Teixeira Borges, 10 a G. Almeida e seis a F. Moreira.

Farinha—Oito saccos a Pedrosa Santos.

Batatas—70 saccos a Angelino Simões e 52 a Teixeira Borges & C.

Assembléas geraes.

Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

—Banco da Lavoura, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Fiação e Tecidos Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Leite Guimarães & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Companhia Edificadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Moinho Fluminense, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 26.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Fiação e Tecidos Cometa, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, ao meio-dia de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Light and Power, os dividendos relativos ao 3° e 4° trimestre do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9° coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1° semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7° coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4° trimestre de 1909 e o 1° de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29° coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, a partir de 20.

—Mercado Municipal, o 5° coupon, a partir de 20.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem bastante firme e em attitude de alta o mercado de cambio, dada a necessidade que havia em todos os bancos de sacar para apurar dinheiro de que precisavam.

Comprava letras particulares o Banco do Brazil ainda a 15 5|32 para já e a 15 7|32 a prazo de 30 dias, mas os estrangeiros pagavam esses papeis conforme as condições de prazo de 15 3|16 a 15 7|32.

O Banco do Brazil fornecia cambiaes a 15 1|8, sob a condição de mala préviamente designada, dando os estrangeiros em condições francas a 15 9|64 e 15 5|32, isso em concurrencia com aquelle, que para não ser prejudicado será forçado a elevar a sua taxa, tanto mais que todos os bancos necessitam de fazer dinheiro.

Assim, é bem provavel que tenhamos uma nova alta, o que não será de estranhar; por isso que o mercado tem funccionado com tendencias para isso.

Os bancos British, London e Brasilianische modificaram as suas tabelas para 15 3|32, mantendo-se o Español á de 15 1|16, e reeditando o River e Italo a de 15 3|32 e o do Brazil a de 15 1|8.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 3|32 a 15 1|8
Pariz	$632 a $631
Hamburgo	$781 a $779

	a 3 d. v.
Londres	14 15|16 a 15
Paris	$639 a $636
Hamburgo	$789 a $785
Italia	$639 a $635
Portugal	$330 a $326
Nova York	[illegible] a 3$289
Hespanha	$603 a $600
Uruguay	14 7|8 a 14 15|16
Austria	— 14 15|16

Rio da Prata:		
Buenos Aires	3$270	a 3$225
Montevidéo	3$500	a 3$450

Metaes:		
Soberanos	16$000	a 16$030
Vales, ouro	—	1$800

Sobre-taxa:		
Café, por franco	$638	a $635

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 1|8 a 15 5|32
Particular	15 5|32 a 15 7|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 7|64	a 14 31|32
Paris	$631	a $638
Hamburgo	$779	a $787
Italia	—	$637
Portugal	—	$333
Nova York	—	3$305

Soberanos, 16$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|16 a 15 5|32
Caixa matriz	15 3|32 a 15 5|32

FUNDOS PUBLICOS

Destituidos de maior importancia, correram hontem os trabalhos em nossa Bolsa, que se revelou ainda sem animo para novos emprehendimentos.

Em papeis de jogo poucos negocios se fizeram, além disso em condições fracas e de baixa.

As apolices, na sua generalidade, mostraram-se mais fracas, tendo, por isso, as geraes antigas fechado com offertas um pouco baixas, funccionando as demais em condições quasi identicas.

Mantiveram-se regularmente firmes as acções de bancos, mas nenhuma dellas tendo soffrido alteração, todas se conservando aos preços anteriores.

Continuaram a carecer de importancia, pois os negocios em titulos, tanto da divida publica, como de particular, naturalmente porque escasseavam as ordens, não só para comprar, como para vender, faltando, além disso, a iniciativa necessaria da parte dos interessados para melhor orientar o mercado de fundos.

Os demais papeis, como se evidencia das vendas e offertas do dia, não tiveram maior alteração, todos funccionando retraidos.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 10 ditas, 11 ditas, 13 ditas, 17 ditas e 20 ditas, a .... 1:017$000
1 dita e 3 ditas, a .... 1:018$000

Emprestimo de 1903:
1 dita, a .... 1:014$000

Emprestimo de 1909:
4 ditas e 5 ditas, a .... 1:012$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:
1 dita, 3 ditas, 7 ditas, 16 ditas e 27 ditas, a .... 850$000
25 ditas, a .... 852$000

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):
26 ditas, a .... 87$500

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):
9 ditas, a .... 300$000

Emprestimo de 1909 (port.):
30 ditas, a .... 183$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:
4 ditas e 13 ditas, a .... 90$000
17 ditas, a .... 91$000
15 ditas, a .... 92$000

Banco do Brazil:
4 ditas, 4 ditas, 11 ditas, 13 ditas, 22 ditas, 30 ditas e 100 ditas, a .... 190$000

Comp. Confiança:
27 ditas, 45 ditas e 50 ditas, a .... 195$000

Comp. Manufactora:
15 ditas e 15 ditas, a .... 170$000

Comp. Docas da Bahia:
200 ditas, a .... 37$500
200 ditas, a .... 38$000

Comp. Sapucahy:
100 ditas, a .... 58$000

E. F. M. S. Jeronymo:
100 ditas, a .... 19$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Carris Urbanos:
20 ditas e 25 ditas, a .... 202$000

Jornal do Commercio:
10 ditas, a .... 198$000

Comp. Tecidos Botafogo:
2 ditas, 5 ditas, 15 ditas e 38 ditas, a .... 212$000

Companhia Mercado Municipal:
10 ditas, a .... 199$000
4 ditas, a .... 200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:017$000	1:016$000
Mendas (5 o|o)	1:010$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:014$000	1:008$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:007$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:014$000	1:010$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	437$000	432$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	430$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	86$000
Espirito Santo, 1:000$	760$000	752$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	852$000	849$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	194$000	190$000
Antigas a|6 port.)	190$000	182$000
1909 (ao portador)	150$000	147$000
1909 (ao portador)	150$000	147$000
1906 (nominaes)	183$000	182$500
1906 (nominaes)	—	184$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	300$000	294$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	290$000
Nitheroy (ao portador)	195$000	190$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	195$000
DEBENTURES:		
Brazil Industrial	206$000	202$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	210$000
Tec. Magéense (1ª ser.)	—	204$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	202$000
Manufactora (tecidos)	201$000	195$000
Carioca (tecidos)	210$000	208$500
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	—	180$000
Corcovado (tecidos)	—	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	203$000	201$000
Industrial de S. Paulo	200$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	210$000
J. Botanico (ao port.)	—	210$000
Cantareira e Viação	206$000	204$000
Transp. e Carruagens	—	216$000
Docas de Santos	203$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	221$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	199$500	199$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	190$000	188$000
Commercial	93$000	91$000
Do Commercio	112$000	110$000
Da Lavoura	132$000	128$000
Nacional	160$000	150$000
Hypothecario	25$000	20$000
Metropolitano	5$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	280$000
Corcovado	210$000	200$000
Confiança	202$000	195$000
Progresso	290$000	285$000
Brazil Industrial	—	231$000
Carioca	—	200$000
Petropolitana	260$000	243$000
Botafogo	—	210$000
São Pedro	150$000	125$000
São Felix	40$000	—
Manufactora	180$000	170$000
Magéense	—	130$000
Cometa	250$000	240$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	545$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	34$000	30$000
Previdente	—	36$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	10$000	5$000
Lloyd Americano	—	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Integridade	—	30$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	29$000	28$000
Docas da Bahia	38$000	37$000
Transp. e Carruagens	74$000	70$000
Saneamento do Rio	72$000	70$000
Minas de São Jeronymo	19$000	18$500
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea de Sapucahy	58$500	57$000
Terras e Colonização	7$750	7$000
Jardim Botanico	208$000	203$000
Victoria a Minas	—	60$000
Docas de Santos	390$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	18$000	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 13	12:520$884
Idem de 1 a 13	107:615$648
Total	119:136$532
Em igual periodo de 1909	59:105$186

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 31 de março de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario interino, Dr. Sylvio Teixeira.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Couto, Conceição, Goulart, Julio Cesar e Lyra e o secretario interino Dr. Sylvio Teixeira, faltando com causa justificada o deputado Guimarães, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital de 22 de março de 1910, do juiz da 1ª vara commercial, communicando que fôra decretada a fallencia da firma Portella & Monteiro, que era estabelecida á rua Frei Caneca n. 374, hoje 428, e individualmente a dos socios Serafim Marinho Portella e João Monteiro dos Santos—Annote-se e archive-se;

Edital de 22 de março de 1910, do juiz da 1ª vara commercial, communicando que fôra decretada a fallencia de Rodolpho Soares Barbosa, estabelecido á rua Senador Furtado n. 140, com o commercio de seccos e molhados—Annote-se e archive-se;

Officio de 29 de março de 1910, da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, communicando, em solução ao assumpto constante do officio n. 2.390, de 18 do corrente mez, desta Junta Commercial, que se tratando no caso em questão de interpretação do dispositivo legal, que se applica a instituto sujeito á acção administrativa de departamento do ministerio da justiça e negocios interiores, cabe a essa junta cumprir o disposto no aviso de 4 de julho de 1908 daquelle ministerio, conforme o despacho de S. Ex., publicado no *Diario Official* de 27 do corrente e cumpra-se;

Officio de 29 de março de 1910, da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, communicando que, por portaria de 26 do corrente, foram concedidos ao secretario desta junta Dr. Fabio Leal dois mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude —A junta ficou inteirada.

REQUERIMENTOS

De Duarte Santos & C., para ser encaminhado ao Bureau Internacional de l'Union de la Proprieté Industrielle de Berne a sua marca "Alizina", registrada nesta junta em 24 de janeiro de 1910, sob n. 6.519—Remettam-se os documentos exigidos pelo decreto n. 2.747, de 17 de dezembro de 1897, ao Bureau Internacional de Berna, por intermedio do ministerio da agricultura, industria e commercio;

De Manoel José da Motta, para o registro da marca "Mineira", que distingue a manteiga de seu commercio—Deferido;

De Leite & Alves, para o registro da marca "Democrata", que distingue os cigarros de sua fabricação—Deferido;

De Costa & Fragoso, para o registro da marca "Padaria Lusitana", que distingue os productos de padaria, de sua fabricação—Deferido;

De Humphrey Company, Moreira Barbosa, José Henrique & C., Alberto da Costa & C., Almeida Santos & C. e Sociedade Anonyma Vulcanina, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 2.622, 2.623, 2.521 e 6.524, 6.530, 6.589 a 6.591—Deferidos;

De Cruz Duarte & C., do Estado do Espirito Santo, para o deposito de sua marca, registrada nesta junta sob n. 6.528—Deferido;

De A. Villas & C., para o deposito de suas marcas registradas na Junta Commercial do Paraná, sob ns. 888 e 889—Deferido;

De Bertucelli e Marchi, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.260—Deferido;

De Domingos de Meo, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.261—Deferido;

De J. C. Costa, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.263—Deferido;

De Crivellaro & Difim, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob numero 1.435—Deferido;

De N. Marinho, para se transferir para o seu nome a marca pertencente á antecessora Philipp Kallembach & C., registrada sob n. 4.423, em 9 de novembro de 1905—Deferido;

De José Guilherme de Almeida, para o archivamento do *Diario Official* n. 60, de 16 de março corrente, onde vem publicada a certidão de sua marca "Palmyra"—Deferido;

Da Interurban Telephone Company of Brazil, para o archivamento dos estatutos e mais documentos relativos á sua fundação—Deferido;

Do Lloyd Brazileiro, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, realizada em 12 do corrente—Deferido;

De M. Capelleti & C., Luaña & Rey, Perini & C., Saint Clair Pimentel & C., Kamp, Figueiredo & Carvalho, Oliveira & C., J. de Almeida & C. e Olinda Silva & Graciano, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Ferreira & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir identica, registrada em 1 de junho de 1891, sob o n. 359;

De José Francisco Irmão & C., para o archivamento de seu contrato social—Distratem primeiramente a firma José Francisco & Irmão;

De Vieitas & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido;

De Pedro Procopio & C., para o archivamento de seu distrato social—Deferido;

De Maria Helena Leão de Souza Pinto Roxo, Manoel Julio Ferreira, Fabricio Gomes Pedrosa, Ferreira & Oliveira, José Bichir, H. Brand & C., J. Loubet & C., J. A. de Oliveira & C., Pinto & Lucio, Duarte & Rocha, Vicente Zalarico & C., Abrantes & C., Larribet & Dupont, A. Santos & Soares e Domingos Martins de Souza, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De José Simões Fernandes, para se annotar no registro da firma a terminação da filial—Deferido;

De Antonio Joaquim Barroso, para se annotar no registro de sua firma o augmento de capital—Deferido;

De Florido Mendes, para o cancellamento do registro da sua firma—Deferido;

De A. J. Rodrigues Pereira, para se annotar que o seu estabelecimento commercial á rua dos Andradas n. 27 tem actualmente o n. 41—Deferido;

De Joaquim José Teixeira e Martinho Augusto de Souza, para se annotar a mudança dos seus estabelecimentos commerciaes, aquelle para o n. 263 da rua da America e este para a travessa do Commercio n. 9—Deferidos;

RECTIFICAÇÃO

Em tempo se declara que na acta da sessão de 28 de março ultimo devem-se ler os despachos seguintes e não como foram publicados:

De J. Mann, para o registro da marca "Onix", que distingue uma tintura vegetal para os cabellos, de sua fabricação —Deferido;

De Ribeiro & Pires, para o registro de sua marca "Estrella Pollar", que distingue a cerveja de sua fabricação—Deferido.

Relação dos contratos, alteração e distratos archivados em sessão desta junta, realizada em 31 de março de 1910:

CONTRATOS

De Saint Clair Pimentel e o pharmaceutico João de Siqueira Dias Sobrinho, para a exploração de pharmacia, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 442, com o capital de 2:500$, sob a firma Saint Clair Pimentel & C.;

De Olinda Romana de Oliveira e Silva e Benedicto Graciano Faria, para o commercio de bombeiro hydraulico, á rua do Lavradio n. 190, com o capital de 5:000$, sob a firma Olinda Silva & Graciano;

De José de Almeida, João de Almeida Lisboa e o socio de industria Carlos de Almeida, para o commercio de calçado, á rua Vital n. 2, Inhauma, com o capital de 6:927$, sob a firma J. de Almeida & C.;

De Germano da Costa Figueiredo e Manoel Dias de Carvalho, para o commercio de fazendas e artigos de modas, á rua Souza Franco n. 29, com o capital de 40:000$, sob a firma Figueiredo & Carvalho;

De Manoel Luaña Fernandes e Adelino Rey Arcas, para o commercio de botequim, com o capital de 6:000$, sob a firma Luaña & Rey;

De Manoel José Capelleti e o commanditario Manoel Ferreira dos Santos, para a exploração de pharmacia, á rua do Cattete n. 142, com o capital de 50:000$, sob a firma N. Capelleti & C.;

De Oliveira Irmãos & C. e os commanditarios João Luiz Bittencourt e Manoel Lourenço, para o commercio de gado vaccum, etc., á rua General Camara n. 179, com o capital de 60:000$, sob a firma Oliveiras & C.;

Do Dr. Vittorio Antonio de Perini, coronel Augusto Tolentino de Araujo Filgueiras e o commanditario Dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar, para o commercio de café, com o capital de réis 8:000$, sob a firma Perini & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Vieitas & C., quanto á divisão dos lucros sociaes.

DISTRATOS

De Pedro Procopio & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Com relação ás operações de venda do genero do convenio, nada mais constava em nosso mercado, apenas correndo com certa insistencia a versão de que, devido ás baixas operadas nos centros consumidores, os valorizadores recuaram, abstendo-se assim de negociar.

Foi assim que notámos ter volvido os centros exteriores á attitude anterior de alta, com relação, talvez, áquella resolução.

Comtudo, as noticias daquelles centros foram mais animadoras, tanto assim que subiram todos elles, ao mesmo tempo, que com isso era impulsionado o nosso mercado, que funccionou com melhores transacções.

Suppridos regularmente, abriram os possuidores o mercado, que correu com bastante procura; assim, deram para os negocios effectuados o preço de 7$450, com algumas offertas de 7$400, que não vingaram, por ter aquelles mantido o limite mais alto.

No encerramento de ante-hontem, a Bolsa de Nova York teve alta de 10 a 11 pontos nas opções e baixa de 1|16 no disponivel, a do Havre alta de 1|4 de franco, a de Hamburgo alta de 1|4 de pfening e a de Londres inalterada.

Na abertura de hontem não tivemos alteração na Bolsa do Havre, nem na de Hamburgo, tendo baixado de 4 a 5 pontos a de Nova York.

Na segunda chamada a Bolsa do Havre conservou-se inalterada, baixando 1|4 a de Hamburgo.

Para exportação, foram vendidas nos commissarios 7.005 saccas, ao preço de 7$450 por arroba, sendo 4.056 na abertura e 2.949 no mercado contra 8.187 do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.800 saccas, contra 6.600 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	3.111
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	274
Total	3.385
Vendas realizadas	7.005
Passagem por Jundiahy	5.800

Pauta d semana, 510 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	277.448
Ultimas entradas	9.340
Total	286.788
Ultimos embarques	9.417
Stock actual	277.371

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.796	167.760
Cabotagem	—	—
Barra dentro	6.544	392.640
Total	9.340	560.400
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	19.115	1.146.900
Cabotagem	1.283	76.980
Barra dentro	34.209	2.052.540
Total	54.607	3.276.420

EMBARQUES

	DIA 12	DE 1 A 12
Estados Unidos	3.000	16.531
Europa	3.032	21.067
Rio da Prata	—	3.733
Cabo	—	—
Pacifico	1.160	1.160
Cabotagem	2.225	10.309
Total	9.417	52.800

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$950
" n. 4	7$850
" n. 5	7$750
" n. 6	7$650
" n. 7	7$450
" n. 8	7$250
" n. 9	6$950

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	287
Taubaté	150
Chiador	112
Ouro Preto	400
Caethé	150
Total	1.099

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	6.719
Norte	131
Total	6.850

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 12	167.764
Idem desde o dia 1	1.130.034
Em igual periodo de 1909	955.672

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 9.340 saccas; desde o dia 1° do mez 54.607, na média de 4.551, e desde 1° de julho 3.189.376, na média de 11.151 saccas.

Os embarques foram de 9.417 saccas, sendo para os Estados Unidos 3.000, para a Europa 3.032, para o Pacifico 1.160 e por cabotagem 2.225 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 52.800 saccas, e desde 1° de julho 2.971.296, sendo o *stock* hontem de 277.371 saccas.

Em Santos o mercado permaneceu estavel, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 4.604 saccas.

Não houve saídas, sendo o *stock* de 1.387.230 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 61.877 saccas, na média de 5.156, e desde 1° de julho 10.957.065 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma alta de 3 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8.60 d. por libra.

O nosso mercado funccionou muito firme e com alguma procura.

Ante-hontem entraram 100 fardos do Maranhão e sairam dos trapiches 1.138 ditos, ficando hontem em deposito 21.357 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$300 a 18$500
Rio Grande do Norte	16$800 a 17$500
Ceará	16$500 a 17$500
Parahyba	17$000 a 17$500
Sergipe	15$500 a 17$000
Penedo	16$200 a 17$000

Assucar.

Funccionou hontem estavel o mercado de assucar, cuja procura era ainda limitada.

Entradas no dia 12:

Pela Leopoldina Railway, para o trapiche da Cantareira, vieram de Campos 400 saccos a Duviviers & C.

Saidas no dia 12:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	246
Lloyd, norte	1.791
Freitas	167
Rio de Janeiro	184
Novo Carvalho	440
Silva	140
Fluminense	46
Navegação	305
Medeiros	227
Cantareira	412
Total	4.363

Deposito hontem em trapiches 265.548 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $320
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 3ª sorte	$300 a $310
Somenos	$240 a $260
Mascavinho	$250 a $270
Amarelo, cristal	$260 a $270
Mascavo	$200 a $210
Dito, regular	$190 a $195

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	574	16.344	16.918
Carvão vegetal	—	21.200	21.200
Feijão	—	1.478	1.478
Fumo	—	19.811	19.811
Madeiras	16.830	—	16.830
Milho	5.834	21.276	27.110
Queijos	—	3.044	3.044
Batatas	—	33.410	33.410
Toucinho	—	2.911	2.911
Manteiga	—	4.800	4.800
Diversas	43.326	313.810	357.136

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	41$700 a 46$700
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	13$300 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$300 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 16$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
De côr:	
Enxofre	22$000 a 23$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	25$000 a 26$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Milho:	
Do norte, amarelo	5$500 a 6$500
Da terra, idem	7$500 a 8$000
Idem, branco	9$000 a 12$000
Canjica	20$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	$800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	23$500 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$240 a $300
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$200 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$800 a 69$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$800 a 69$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé, tina	48$000 a 50$000
Noruega, caixa	51$000 a 52$000
Peixelim, tina	34$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 45$000
Breu:	
Escuro, barril	23$000 a 23$500
Claro, 280 libras	28$500 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$620 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne-secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 13$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	68$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 24$750
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$100 a 7$300
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$460 a $600
Oleo:	
Em barris, kilo	$980 —
Em latas, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	60$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$500
De Cabo Frio, 50 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$610 a $620
Matadouro, idem	$550 a $600
Toucinho, kilo	$760 a $840
Tapioca, por 100 kilos	80$000 a 84$000
Telhas, milheiro	280$000 a 285$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 280$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	280$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Thames*: varios generos, á Royal Mail Company;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Chili*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oronsa*: varios generos, á Wilson Sons & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Alacritá*: varios generos, á Fratelli Martinelli & C.;

De Cabo Frio, pelo paquete nacional *Industrial*: varios generos, á Empreza Esperança Maritima;

De Santos, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Joaquim Garcia;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Mossoró*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Argentina*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, inglez *Thames*, francez *Chili* e italiano *Argentina*; Callão e escalas, inglez *Oronsa*; Genova e escalas, italiano *Alacritá*; Cabo Frio, nacional *Industrial*; Santos, nacional *Garcia*; Pará e escalas, nacional *Mossoró*.

Vapores saídos.

Southampton e escalas, inglez *Thames*; Santos, nacional *Guarany*; Caravellas e escalas, nacional *Gaucho*; Bordéos e escalas, francez *Chili*; Callão e escalas, inglez *Ortega*; Genova e escalas, italiano *Argentina*.

Varias embarcações: Cabo Frio, hiate nacional *Gama II*; Santa Cruzetil Sur (Cuba), barca italiana *Jupiter*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 13.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e sairá amanhã para Maceió.

BAHIA, 13.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu para o Rio hoje mesmo, ás 6 horas da tarde.

PARANAGUA', 13.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Santos.

BUENOS AIRES, 13.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

RECIFE, 13.

O vapor *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Pará.

RECIFE, 13.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 10 horas da manhã, e sairá amanhã para o Ceará.

RECIFE, 13.

O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Nova York.

S. FRANCISCO, 13.

O paquete *Maprink*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje pela manhã, saiu antes do meio-dia para Itajahy.

TUTOYA, 13.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Maranhão.

NOVA YORK, 13.

O paquete inglez *Tennyson*, da linha Lamport & Holt, saiu no dia 5 do corrente para Bahia, Rio e Santos.

Vapores esperados.

14 Portos do sul, *Itapoan*.
14 Portos do sul, *Venus*.
14 Portos do norte, *Pará*.
14 Trieste e escalas, *Francesca*.
14 Portos do norte, *Borborema*.
14 Rio da Prata, *Pampa*.
14 Portos do sul, *Ibiapaba*.
14 Portos do sul, *Itaquy*.
14 Liverpool e escalas, *Virgil*.
14 Rio da Prata, *Cambodge*.
15 Liverpool e escalas, *Canning*.
15 Nova Zelandia, *Tanui*.
15 Santos, *Pernambuco*.
15 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
15 Nova York, *Canadian*.
15 Portos do norte, *Itacolomy*.
16 Rio Grande, *Posteiro*.
16 Portos do sul, *Saturno*.
16 Rio da Prata, *Miguel Galart*.
17 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Portos do sul, *Itaipaca*.
18 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
18 Rio da Prata, *Mendoza*.
18 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Rio da Prata, *Rynland*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
22 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
22 Portos do norte, *Bocaina*.
22 Santos, *Bonn*.
23 Rio da Prata, *Minas*.
23 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
25 Nova York, *Purús*.
25 Liverpool e escalas, *Milton*.
25 Rio da Prata, *Bologna*.
25 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
26 Antuerpia e escalas, *Heidelberg*.
27 Rio da Prata, *Magellan*.
27 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
28 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escalas, *Orcoma*.
29 Bordéos e escalas, *A. Salandrouse de Lamourneais*.

Vapores a sair.

14 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
14 Portos do sul, *Itapacy*.
14 Marselha, Genova e Napoles, *Pampa*.
14 Aracajú e escalas, *Guanabara*.
14 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
15 Rio Grande do Sul, *Virgil*.
15 Londres e escalas, *Tanui*.
15 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
15 Nova Orleans, *Phidias*.
15 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
15 Rio da Prata, *Ypiranga*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Londres e escalas, *Kumara*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Trieste e escalas, *Nagy-Lajos*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
15 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
15 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
16 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
16 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (4 hs.).
16 Portos do norte, *Alagoas*.
16 Rio da Prata e escalas, *Saturno* (1 hora).
16 Santos e escalas, *Garcia*.
17 Barcelona e escalas, *Miguel Gallart*.
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Nova York e escalas, *Vasari*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Barcelona e escalas, *Mendoza*.
18 Rio da Prata, *Amazon*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
19 Pará e escalas, *Paulista*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
20 Amsterdam e escalas, *Rynland*.
21 Pará e escalas, *Santos*.
21 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
21 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
21 Manáos e escalas, *Alagoas* (10 horas).
23 Genova, *Minas*.
23 Bremen e escalas, *Bonn*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Genova e escalas, *Bologna*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
28 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Nova York, *Purús*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 12, pelo vapor nacional *Itapema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—20 caixas á ordem, 100 a Castro Silva e 70 a Carvalho Fernandes.

Farinha—200 saccos á ordem, 290 a Ferraz Irmão, 450 á ordem, 1ª á ordem, 404 a Castro Silva & C., 672 á ordem, 200 á ordem, 500 á ordem, 500 á ordem, e 1.067 a Teixeira Borges.

Feijão—362 saccos a R. Torres Bastos, 100 á ordem e 78 á ordem.

Polvilho—104 saccos á ordem.

Aveia—20 saccos a Castro Silva.

Vinho—100 decimos á ordem, 15 quintos á ordem, dois á ordem, 50 a Siqueira & C., 25 a João Calheiros, 25 a Pereira Carvalho, 25 a H. Gaffrée, 15 a M. A. Borges e 25 pipas á ordem.

Carne—13 barricas a Siqueira Veiga, duas á ordem, sete á ordem, 30 a Siqueira & C., 19 á ordem e 20 a Severo Jorge.

Manteiga—10 caixas a João V. Alvares.

Conservas—10 caixas a H. Scheiler.

Caramelos—11 caixas a F. Bonotto.

Xarque—264 fardos a P. Oliveira.

Batatas—116 saccos e 88 caixas a R. T. Bastos.

Colla—13 saccos a Machado Silveira.

Fumo—220 fardos á ordem.

Banha—Quatro caixas a Lage Irmãos.

Feijão—24 saccos aos mesmos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Batatas—27 saccos aos mesmos.

Cebolas—Seis saccos aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos aos mesmos.

De Pelotas:

Xarque—Seis fardos á ordem.

Doces—18 fardos á ordem.

Cerveja—Oito fardos a Lage Irmãos.

Sebo—308 bordalezas a C. C. Moreira & C.

Solla—Dois rolos a Silva Gomes e dois fardos a Esteves & C.

Couros—Um fardo aos mesmos.

Cebolas—6.000 resteas a R. Torres Bastos, 4.000 a Angelino Simões e 2.000 a Constantino Ribeiro.

Do Rio Grande:

Cebolas—30 caixas e 2.400 resteas a Soares Bastos, seis saccos e 4.700 resteas a F. G. Neves, 2.165 resteas a A. G. Ayres, 3.000 a Couto & C., 50 caixas e 10.000 resteas a J. Marques Dias, 2.000 resteas a Manoel Cunha e 60 caixas e 2.000 resteas a Couto & C.

Charutos—Uma caixa a Clausen & C.

Doces—Uma caixa a R. Banada.

Alfafa—30 fardos a F. Carracho.

—Pelo vapor *Victoria*, de Cananéa e escalas:

Carga de Cananéa:

Arroz—16 saccos a Pereira de Carvalho.

De Iguape:

Arroz—68 saccos a Pereira Carvalho, 24 a Caldas Bastos, 42 a Marinho Pinto, 81 a Guimarães Irmão, 80 a Zenha Ramos, 49 a A. Sanches, 116 a Teixeira Borges, 20 a Siqueira Veiga e 29 a P. Ferreira.

Cangica—20 saccos ao mesmo.

De Paranaguá:

Toucinho—16 caixas a Angelino Simões.

De Paraty:

Aguardente—15 pipas a Sá Guimarães & C. e 15 á ordem.

De Angra dos Reis:

Aguardente—Uma pipa a José J. Silva.

—Pelo vapor *Fidelense*, de S. Matheus:

Farinha—140 saccos a Q. Moreira.

Tapioca—10 saccos ao mesmo.

Polvilho—Sete saccos ao mesmo.

Couros—Dois amarrados a Leitão Rios.

Da Victoria:

Farinha—100 saccos a Ribeiro Irmão & Alves.

—Os vapores *Kumará* de Wellington, e *Mohagsfield* e *Virginia*, de Cardiff, trouxeram carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 365:340$183, sendo em ouro 140:900$782 e em papel 215:439$401.

De 1 a 13 do corrente a renda elevou-se a 3.188:525$874, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.573:937$127, sendo a differença a maior para o anno corrente de 614:588$747.

—A' reunião da commissão arbitral que devia julgar um recurso de Costa Pereira & C., hontem compareceram sómente os arbitros por parte da fazenda nacional Srs. Magalhães Castro e Angelo Veiga.

Em vista de ser a segunda reunião da mesma commissão sem o comparecimento dos arbitros por parte do commercio, a commissão resolveu manter a decisão recorrida, que classificou o artigo apresentado como tecido de algodão lavrado, do art. 473 da tarifa.

—Pelo guarda James Godfield da Silva Botafogo foram apprehendidos hontem em poder do passageiro de 3ª classe José Maria Baptista, vindo de Liverpool no vapor inglez *Ortega*, duas correntes para relogio e um cordão para senhora, tudo de ouro, pesando seis grammas, conforme verificou o escripturario Sá e Souza, que foi designado para examinal-os.

O inspector determinou que fossem os mesmos removidos para o armazem de bagagens, afim de serem desembarcados juntamente com a bagagem do referido passageiro, devendo ser cobrados direitos em dobro pelos referidos objectos.

—Em uma petição do 4° escripturario da Delegacia Fiscal de S. Paulo Augusto de Souza Brito, pedindo que seja encaminhado ao Sr. ministro da fazenda o requerimento em que solicita 60 dias de prorogação do prazo que lhe foi concedido para apresentar-se áquella repartição, foi exarado o seguinte despacho:— "O supplicante dirija-se directamente ao Sr. ministro da fazenda, visto não fazer parte do pessoal desta repartição, de onde foi desligado por portaria n. 6, de 10 de janeiro do corrente anno, tendo-lhe sido marcado o prazo de 30 dias para se apresentar á séde de sua repartição".

—Foi enviada ao guarda-mór, para informar, uma representação do escripturario Candido Costa, communicando que o vapor inglez *Voltaire*, entrado de Buenos Aires em 21 de maio do anno passado, deixou de descarregar diversas caixas da marca DH e AL.

—Em uma representação do escripturario Silva Rego, relativa á caixa da marca USC, constante do edital n. 10, foi exarado o seguinte despacho:—"Annulle-se a praça, para ser a mercadoria regularmente classificada e vendida em leilão".

—Restituições que se acham promptas na 2ª secção para pagamento:

Arp & C.	54$160
Alfredo Parageau	34$067
Antonio Thomaz Quartin & C.	8$910
Antonio da Silva Pinheiro	62$152
Antonio Thomaz Quartin & C.	337$970
Baptista & Fonseca	28$560
Behrend Schmidt & C.	146$337
Idem	18$450
Correia Ribeiro & C.	24$718
C. B. Conssemaker	29$709
Couto & C.	1:500$000
Ferreira Serpa & C.	156$537
Idem	392$055
Jorge Bastos & C.	9$903
José Ignacio Coelho & C.	78$300
Pinto Monteiro & C.	24$956
Ribeiro & Silva	101$368
Marck Ferrez & Filhos	58$785
J. P. de Souza & C.	27$452

—Foram indeferidos os pedidos de restituição feitos por Antonio Braga & C., Arthur Bastos & C. e P. S. Nicolson (2).

—"Satisfaçam a divida de revisão", foi o despacho dado aos pedidos de restituição feitos por Costa Guimarães & C., Costa Pereira & C. (2), Hassenclever & C., Victor Uslaender & C., Lopes Sá & C., Raunier & C., Silva Gomes & C., Dr. Waldemar Schiller e Companhia Cervejaria Brahma.

—Requerimentos despachados:

R. Carrique—Deferido, nos termos da informação da 1ª secção;

Pascal Baronheil—Informe a 1ª secção;

Société de Sucreries Brésiliennes—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Herm Stoltz & C.—Sim, sob a fiscalização da guardamoria;

Companhia Nacional de Navegação Costeira—Dê-se a baixa;

Sociedade Assucareira de Rio Branco—Despache livre de direitos, de accordo com a informação do Sr. Luiz Soares;

Augusto Eugenio da Costa Rodrigues—Volte ao Sr. Cicero de Almeida, tendo em vista o § 5° do art. 17 da consolidação;

Adriano de Oliveira Ramos—Examine e informe o Sr. Cicero de Almeida;

Alfredo Marques de Oliveira Junior—Informe o administrador, querendo;

Companhia Formicida Capanema—A' 1ª secção;

Dario de Almeida—Ao Sr. Lobo Botelho.

DECLARAÇÕES

Regulamento para o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, com applicação aos demais da Republica, a que se refere o decreto n. 7.940 desta data

TITULO I

Do Arsenal de Guerra — Seus fins, sua organização e meios de acção

CAPITULO UNICO

Art. 1º. O Arsenal de Guerra será montado para fabricar o armamento e o material de guerra que for adoptado ou escolhido para o exercito de campanha e fortificações, como todos os demais antigos ou artefactos empregados nos serviços militares da União, que pela sua natureza e peculiares condições de ordem technica e militar, com vantagem para a administração e economia publica, não possam ser adquiridos na industria civil do paiz ou mesmo nos mercados estrangeiros.

Art. 2º. O arsenal occupar-se-ha da fabricação completa e corrente de armas, projectis e material de guerra regulamentares e fará tambem as requeridas substituições parciaes das peças do mesmo material que se forem inutilizando ou desapparecendo no serviço, de maneira a manterem-se completos os provimentos, ora fabricando obra nova, ora produzindo concertos ou reparos para o mais acertado e economico aproveitamento das peças já existentes.

Art. 3º. Será tambem o arsenal uma escola technica industrial militar, em materia de armamento, munições e artefactos de guerra diversos, pelo que deverá se occupar, com perseverança e cuidado, em estudos e trabalhos experimentaes de organização de material de guerra, já tentando adaptações, transformações e melhoramentos ou modernizações, no que já existe, já fazendo ensaios e exercicios, para o adestramento de officiaes do exercito e do pessoal technico, mestrança e operarios.

Art. 4º. O arsenal guardará em seus depositos, até entregar ao Departamento da Administração todo o material bellico que fabricar ou concertar. Guardará, tambem, os artefactos diversos, empregados na arma de artilheria, em uso no exercito, ou regulamentares, e responderá, na ordem do mecanismo da administração da guerra pela sua immediata serventia ou prestabilidade, para o serviço militar da Republica.

Art. 5º. Para tudo pôr em pratica, com segurança e presteza; obedecendo a outras condições já estabelecidas, previstas ou fortuitas, na ordem technica, como na ordem militar e administrativa, o arsenal disporá de:

§ 1º. Pessoal technico (director e auxiliares) que deve ser tirado dos officiaes effectivos da arma de artilheria do nosso exercito.

§ 2º. Pessoal de mestrança, desenhistas, electricistas, ensaiadores ou manipuladores em questões de mecanica, de physica e chimica industriaes, os quaes serão escolhidos entre os civis, nacionaes ou estrangeiros, de competencia reconhecida e outras condições de idoneidade para a vida publica.

§ 3º. Pessoal operario, nacionaes ou estrangeiros, que sejam peritos conhecedores dos diversos officios ou profissões relativas a que se destinam.

§ 4º. Almoxarife e o fiel do almoxarifado, parques e armazens, feitores, patrões, guardas, marinheiros e serventes para occorrer ás diversas necessidades dos serviços geraes e especiaes, como sjam os de transportes externos e os peculiares a officinas e a outras dependencias dos trabalhos industriaes ou de qualquer outra ordem, os quaes pódem ser tirados de entre civis, nacionaes ou estrangeiros.

§ 5º. Pessoal da administração propriamente dito, de vigilancia e policia, taes como secretario, chefes de secção, officiaes, almoxarife, agente, porteiros e continuos, tirados uns e outros de entre officiaes reformados do exercito, e de entre civis cidadãos brazileiros nascidos no paiz.

§ 6º. Officinas de armas portateis, de fogo e brancas, de obras de ferro e outros metaes, de obras de madeira, e de outra ordem, principaes e auxiliares, apparelhadas todas com a ferramenta mecanica ou de mão, convenientemente accionada para a producção fabril e industrial do material de artilheria e de guerra em geral e accessorios, grupadas em tres das divisões.

§ 7º. Museus, gabinetes e laboratorios, sala de desenho, provida dos melhores apparelhos, machinas e instrumentos para toda ordem de ensaios de natureza mecanica, physica, chimica e metallurgica, no sentido, de conhecer a natureza e as diversas propriedades da materia prima empregada nas construcções do arsenal, assim como verificar as adquiridas em obras feitas, e executar a organização de desenhos, traçados e planos de trabalhos a emprehender.

§ 8º. Almoxarifado e parques, para a guarda e conservação da materia prima do provimento geral, e para trabalhos de officinas, assim como para o ornamento, munições, artificios diversos recolhidos ao arsenal e recolhimento de artigos manufaturados nas officinas e á espera de seu vetino com o pessoal e fins especificados no anterior § 4º.

§ 9º. Embarcações e vehiculos de varios generos para o serviço de transporte maritimo e terrestre, determinados pelo regimen do serviço administrativo industrial interno e externo do arsenal.

§ 10º. Dependencias destinadas aos trabalhos de escripturação decorrentes do regimen administrativo do estabelecimento, quer os de ordem geral, quer os especiaes, como sejam a secretaria, as secções correspondentes ás divisões, portaria, posto medico, etc.

TITULO II

Do pessoal director, technico e administrativo

CAPITULO I

Art. 6º. O pessoal director, technico e administrativo do arsenal será o seguinte:

1 director, general ou coronel, oriundos da arma de artilheria.

4 ajudantes, majores ou capitães da arma de artilheria.

1 secretario civil, podendo tambem ser um capitão de artilheria.

12 adjuntos, primeiros ou segundos tenentes, sendo todos de artilheria.

Os empregados de secretaria e secções das divisões, fiel, guardas de armazens, conforme os quadros indicando o numero e as condições estabelecidas no § 5º, capitulo unico, titulo I.

2 medicos.

1 pharmaceutico.

1 agente de compras.

1 almoxarife.

1 chefe de machinas.

3 porteiros, sendo 1 da secretaria e 2 do serviço geral.

CAPITULO II

Das divisões, seus fins e organização

Art. 7º. As tres divisões a que se refere o § 6º, do art. 5º, têm por fim manter uma distribuição racional do trabalho industrial, separadamente dos serviços geraes do arsenal, no intuito de facilitar a sua direcção technica e administrativa, repartindo as responsabilidades, para deixar largos meios de iniciativa ás aptidões profissionaes dos respectivos chefes.

Art. 8º. Por essas tres divisões serão distribuidos os trabalhos industriaes propriamente ditos, executados nas officinas, para tal fim montadas em ordem, isto é, dispondo cada uma dellas dos indispensaveis elementos de trabalho, em energia accionante em ferramentas, em instrumentos e apparelhos de verificações e medidas de todos os generos, e os mais recursos de acção technica e industrial que o progresso for introduzindo, no sentido de melhorar o rendimento do trabalho, de facilitar o fabrico e aperfeiçoar o acabamento dos productos ou obras feitas no arsenal.

Art. 9º. Haverá mais uma 4ª divisão á qual incumbe a direcção de todos os serviços geraes da administração, dizendo com a guarda, vigilancia, policia, hygiene e ordem, excepção feita no tocante ao regimen interior das officinas, pelo qual responderão seus respectivos chefes. A esta divisão ficam encostados o serviço da actual repartição de costuras e a superintendencia da officina de alfaiates, até que o governo resolva retiral-as do arsenal.

Art. 10º. A 1ª divisão encarregar-se-ha da construcção das bocas de fogo, reparos, viaturas, instrumentos de pontaria e observações, etc., em summa, de tudo quanto diz respeito á construcção de metaes diversos para a organização e fabrico do material de artilheria de qualquer genero e seus accessorios, tendo a seu cargo, para se desempenhar de sua tarefa, as officinas de machinas, de forjas e de fundição e as secções de caldereiros, de serralheiros e de instrumentos de precisão, tudo organizado conforme o quadro n. 1.

Art. 11º. A 2ª divisão encarregar-se-ha de todos os trabalhos em madeira que forem necessarios ao completo de certas partes, peças ou orgãos do material, como sejam viaturas, apparelhos de manobras de forças, palamentas, etc. Occupar-se-ha tambem esta divisão de todas as obras ou detalhe para o melhor acabamento do material e accessorios vindos da primeira, tendo a seu cargo, para desempenhar-se de sua tarefa, uma officina completa de construcção em madeira, comprehendendo trabalhos de carpinteiros, segeiros, modeladores e torno, de galvanoplastia, de pintores e de latoeiros, tudo organizado de accordo com o quadro n. 1.

Art. 12º. A 3ª divisão se occupará do fabrico e de tudo mais que se relacione com o armamento portatil.

Art. 13º. Precisando o fabrico completo do material de artilheria e bellico, de trabalhos realizados na 1ª e 2ª divisões — convém haver, entre os seus respectivos chefes em geral, completa unidade de vista nos traçados e planos de construcção de tudo aquillo que depender das duas, para o que deverão, combinadamente, e com a devida antecedencia, fazer as seus estudos de gabinete e ensaios de ordem pratica.

Art. 14º. Cada uma das tres primeiras divisões, além dos meios ordinarios de acção mecanica para a realização de seus trabalhos industriaes, como sejam motores, ferramentas, apparelhos de manobras, de forças, disporão de laboratorios, gabinetes, instrumentos e utensilios diversos para a verificação da natureza da materia prima empregada em suas construcções, de suas qualidades de resistencias e outras, e para o estudo e planeação dos trabalhos a encetar, tudo de accordo com as propostas de seus chefes a directoria, e approvação do ministerio da guerra.

Art. 15º. A 4ª divisão, na fórma do art. 9º, terá a seu cargo todos os serviços geraes da administração ou que não forem peculiares a cada uma das outras, e mais os armazens de material, armamentos e munições, vindos de qualquer procedencia para os de guerra, seus depositos e a repartição de costuras.

Art. 16º. Para fazer face aos complexos e importantes serviços a seu cargo os chefes das divisões terão, respectivamente, á sua disposição as accommodações e meios de transportes, viaturas e embarcações conforme lhes designar a directoria, devendo ter ás suas ordens, na mesma conformidade, mestrança, operarios, porteiros, feitores, guardas fieis de armazens, patrões, machinistas, marinheiros, pedreiros, serventes, etc.

Art. 17º. Cada uma das tres divisões terá no almoxarifado seu deposito de provimento de materia prima destinada ás obras em andamento, ferramentas de sobresalente e mais artigos que fôr preciso ter á mão, afim de occorrer ás necessidades decorrentes do regimen do trabalho industrial das officinas e secções ao seu cargo ou de qualquer outra natureza.

Art. 18º. Os chefes de divisão terão cada um, á sua disposição, como auxiliares tres officiaes subalternos da arma de artilheria, mas todos do serviço activo. Estes officiaes exercerão o cargo de adjuntos, de que trata o art. 6º, do titulo II, e compete-lhes, conforme a designação que lhes der o chefe de sua divisão, auxiliar, da melhor maneira, os serviços das mesmas.

Art. 19º. Tendo sido intuito da administração superior da guerra, ao crear os cargos de adjuntos, instituir uma escola de pratica, em serviços technicos e administrativos para os jovens officiaes da artilheria e, assim, preparal-os com segurança, para as funcções complexas do posto de capitão da arma, os officiaes adjuntos deverão vêr nos chefes das suas divisões um instructor e um guia, com quem procurarão aprender e aconselharem-se nos diversos encargos de ordem technica e administrativa, decorrentes do serviço que lhes competir.

Art. 20. Dos adjuntos das divisões dois serão designados pelo respectivo chefe, de anno em anno, para encarregados da guarda e conservação do material recolhido aos depositos de artilheria, para o que serão os mesmos depositos divididos em duas secções, constando uma do armamento, viaturas e accessorios e outra de projectis e artificios e tudo aquillo que de mais perto se relacionar com taes artigos.

CAPITULO III

Do director

Art. 21. Todos os empregados do arsenal são subordinados ao director, que é o chefe da administração e a primeira autoridade do estabelecimento, pelo que lhe compete:

1:, receber e fazer executar as ordens e instrucções do ministerio da guerra;

2:, determinar todos os trabalhos do arsenal, de conformidade com aquellas ordens e instrucções;

3:, inspeccionar esses trabalhos e providenciar de modo que tudo se faça com a maior presteza, economia e perfeição;

4:, remetter para seus destinos, acompanhados da competente guia, todos os objectos fabricados nas officinas, com tal fim, bem como os que não tiverem applicação no arsenal, mas possam ser vendidos como coisa inutil;

5:, regular o serviço e manter boa ordem na administração, bem como na fiscalização, policia e disciplina do estabelecimento;

6:, corresponder-se directamente com o ministerio da guerra, com qualquer autoridade militar ou civil, pelos canaes competentes, sempre que assim exigir o serviço nacional;

7:, informar ao ministerio da guerra acerca da idoneidade dos individuos que pretenderem logares de nomeação do governo;

8:, tomar o compromisso e dar posse aos que forem providos nesses logares;

9:, nomear, dentre os seus subordinados, na falta ou impedimento de qualquer empregado, quem o substitua, interinamente, dando logo parte desse acto ao ministro da guerra, se o provimento do respectivo logar for de nomeação do governo;

10, nomear os mestres, contramestres, feitores, guardas e mais empregados que não forem de nomeação do governo, conforme as prescripções do regulamento, bem como mandar admittir os operarios e serventes, segundo as exigencias do serviço respectivo;

11, demittir do serviço do arsenal os empregados de nomeação da directoria que se portarem mal, não cumprirem fielmente os seus deveres ou se tornarem desnecessarios, por carencia de trabalho, dando disso parte ao ministro;

12, suspender até 15 dias o empregado de nomeação do governo que incorrer em qualquer falta grave com relação ao cumprimento de seus deveres ou sem tempo determinado, se a falta for de tal gravidade, que exija a demissão desse empregado, devendo, porém, nesse caso, dar immediatamente parte circumstanciada ao ministro da guerra para resolver a respeito;

13, pedir providencias ao ministro acerca de qualquer assumpto que se prenda aos interesses do serviço ou fazenda nacional e não esteja na alçada da directoria;

14, participar ao ministro qualquer irregularidade, transgressão de lei, ou deste regulamento, afim de serem responsabilizados os culpados;

15, apresentar opportunamente ao ministro da guerra um orçamento do material necessario para os trabalhos de cada semestre financeiro, de modo que haja tempo para a expedição das respectivas ordens para a sua acquisição;

16, solicitar o fornecimento de qualquer artigo que for necessario para o serviço do asenal, sempre que por circumstancias imprevistas, não o houver incluido naquelle orçamento;

17, inspeccionar e fiscalizar os diversos serviços do arsenal a seu cargo, velando para que os respectivos empregados cumpram fielmente os seus deveres;

18, prestar aos chefes das diversas repartições do ministerio da guerra as informações e esclarecimentos que lho forem solicitados, bem como requisitar dessas autoridades o que julgar conveniente á regularidade e boa marcha do serviço a seu cargo;

19, manda passar quando não houver inconveniente, as certidões que se pedirem dos livros, documentos e mais papeis pertencentes ás divisões que lhe estão subordinadas, devendo-se observar o que dispõem a respeito as leis de fazenda;

20, rubricar todos os livros de escripturação, quer da secretaria, quer dos escriptorios e depositos, podendo dar commissão para esse serviço, não só aos ajudantes, secretarios e officiaes adjuntos, como a qualquer dos empregados de nomeação do governo;

21, dar as instrucções que julgar convenientes para o regular andamento de todos os serviços do arsenal, de accôrdo com as disposições deste regulamento;

22, deferir os requerimentos das partes dentro dos limites de suas attribuições;

23, mandar realizar pelo agente todas as compras que exigirem muita urgencia, dando, porém, parte ao ministro das que se effectuaram e das causas que as determinaram, se a respectiva importancia exceder de 1:000$000;

24, mandar calcular a importancia da mão de obra de cada artigo que se fabricar ordinariamente nas officinas do arsenal, afim de ser incluido na tabella de empreitada que deve haver em cada officina, cujo trabalho não fôr inteiramente mecanico, tendo em vista, sempre que fôr possivel, o custo provavel desse mesmo artigo feito pela industria particular;

25, apresentar annualmente ao ministro, até o fim de fevereiro, um relatorio circumstanciado da marcha do serviço a seu cargo, durante o anno anterior, indicando nessa occasião, as medidas que julgar convenientes para os melhoramentos dos differentes ramos do serviço;

26, o director terá residencia no estabelecimento.

Art. 22. O director será substituido, nos seus impedimentos, pelo ajudante mais graduado.

CAPITULO IV

Dos ajudantes em geral e do chefe de machinas

Art. 23. Cada ajudante será o chefe unico da divisão para que fôr nomeado e, por isso, a terá a seu cargo, sendo, por conseguinte, o responsavel, perante o director, pela boa ordem, prompta execução e regular andamento dos serviços que correrem pelas suas divisões, tudo de accôrdo com as prescripções deste regulamento, as instrucções especiaes ou ordens de qualquer natureza, e cabe-lhe:

1º, dar parte ou sciencia ao director de qualquer irregularidade que se dér no serviço de sua divisão, pedindo ao mesmo as providencias que o caso requer;

2º, apresentar, quinzenalmente, ao director um mappa demonstrativo das obras em fabrico, das determinadas ou quaesquer outros trabalhos realizados no regimen dos serviços de sua divisão;

3º, fiscalizar a entrada do material de toda a ordem, materia prima e outros mais artigos, qualquer que seja a procedencia, destinados ás officinas, aos depositos, armazens e mais dependencias de sua divisão;

4:, inspeccionar a escripturação relativa aos serviços de sua divisão, dando parte ao director de qualquer irregularidade que porventura encontre, cabendo-lhe tambem a fiscalização das férias dos operarios e empregados de qualquer ordem pertencentes á sua divisão, fazendo apresental-as opportunamente ao director, afim de terem ellas o conveniente destino.

Art. 24. Em cada divisão haverá um escriptorio, com as dependencias necessarias, para os serviços de escripturação e outros da administração e ordem da mesma.

Art. 25. Os ajudantes terão residencia no arsenal, ou em suas proximidades, quando no estabelecimento não houver commodos para essa residencia.

Art. 26. O chefe de machinas tem por obrigação zelar pelo bom estado e funccionamento de toda a ferramenta mecanica, motores, geradores, mecanismos, apparelhos e engenho de qualquer ordem, empregados no serviço industrial das divisões ou no serviço geral.

Art. 27. Será o responsavel, portanto, pelo bom estado de serventia ou prestabilidade dos mesmos, para a marcha regular dos trabalhos do arsenal.

Art. 28. Será immediatamente subordinado ao director, do qual receberá ordens por intermedio dos ajudantes.

Art. 29. Sempre que tiver de entrar em uma officina ou qualquer outra dependencia, para visitar, examinar ou tomar qualquer outra medida sobre a machinaria da mesma, se dirigirá antes ao respectivo chefe, para que este lhe dê a necessaria permissão e possa ahi inquirir e verificar a necessidade de sua interferencia.

Paragrapho unico. Tudo quanto notar em suas visitas e exames levará ao conhecimento do director por intermedio do ajudante da divisão a que pertencer o mecanismo de que se trata.

Art. 30. Nas suas visitas e exames á machinaria, deverá ser acompanhado do mestre geral da officina, ao qual mostrará o que julgar conveniente, instruindo-o sobre o modo de melhor conduzir a machinaria de sua officina e conserval-a em boa ordem.

Art. 31. Sob pretexto algum os chefes de divisão embaraçarão ou porão difficuldade ao exercicio das funcções do chefe de machinas que será o regulador mecanico de todo o apparelho industrial do estabelecimento, cuja conservação e bom funccionamento pesam sobre a sua responsabilidade.

Art. 32. O chefe de machinas, vindo de fóra do estabelecimento, ou oriundo do seu operariado, deverá ter sido operario mecanico de profissão, que tenha feito o seu tirocinio trabalhando de ferramenta, mas deverá ter conhecimento de mecanica applicada e pratica, o quanto indispensavel para conhecer os principios de organização das machinas, o calculo do seu trabalho e producção, os processos de construcção, as regras praticas de transformação e transmissão de movimentos, de multiplicação de forças, e tudo o mais que é indispensavel conhecer para lidar com a ferramenta mecanica moderna, isto é, para accional-a, pol-a em condições de produzir o permittido rendimento industrial e conserval-a em ordem.

CAPITULO V

Da secretaria do arsenal

Art. 33. O pessoal da secretaria será o seguinte:

Um secretario.

Dois 1ºs officiaes, sendo um archivista.

Dois 2ºs officiaes.

Quatro 3ºs officiaes.

5 4ºs officiaes, ou quantos forem precisos para o serviço, a juizo da directoria.

Um porteiro.

Um continuo, o qual ajudará o porteiro.

Quantos serventes forem precisos ás necessidades do serviço, limitado o numero pelas leis dos orçamentos annuaes.

Art. 34. Incumbe ao secretario:

1º, distribuir, dirigir e fiscalizar os trabalhos da secretaria, cumprindo fiel e promptamente as ordens do director, a quem é immediatamente subordinado;

2º, lançar ou mandar lançar os despachos nos requerimentos endereçados ao director, segundo suas indicações ou instrucções;

3º, assignar as certidões que forem passadas em virtude de despacho da directoria;

4º, conferir e authenticar todas as cópias que forem tiradas na secretaria em virtude de ordem do director;

5º, propor ao director as providencias que lhe parecerem acertadas a bem da regularidade e perfeição do serviço da secretaria;

6º, rubricar os pedidos de objectos necessarios para o serviço a seu cargo, e fiscalizar a distribuição e consumo dos artigos chamados de escriptorio;

7º, inspeccionar frequentemente o serviço do archivista e dar parte ao director de qualquer irregularidade que encontrar;

Art. 35. O secretario será substituido em seus impedimentos pelo 1º official da secretaria que não estiver encarregado do archivo ou por este a juizo do director.

Art. 36. Os officiaes executarão os trabalhos que lhes forem distribuidos pelo secretario.

Art. 37. O 1º official que servir de archivista, por designação do director, terá por dever especial a guarda, arranjo e conservação dos livros e papeis que forem archivados e será responsavel pelo cabal desempenho desse serviço.

Art. 38. O porteiro tem por obrigação especial:

1º, a guarda, conservação e asseio dos livros, mobilia, utensilios e todos os outros objectos da secretaria;

2º, cuidar no asseio do edificio da secretaria;

3º, fechar, sellar e expedir a correspondencia diaria que lhe fôr entregue.

Art. 39. Os trabalhos geraes da secretaria começarão todos os dias, ás 10 horas da manhã e terminarão ás 3 1/2 da tarde, salvo os casos extraordinarios em que a entrada e saida dos empregados será fixada pelo director, segundo exigir a urgencia do serviço.

Art. 40. O secretario designará, por escala, sempre que for preciso, segundo as instrucções e ordens do director, o empregado ou empregados que devam ficar na secretaria, depois do serviço geral, para concluir qualquer trabalho que não puder aprompiar-se nas horas ordinarias, bem como os que devam comparecer antes da hora marcada para a entrada quotidiana, ou mesmo nos domingos e dias feriados, para execução de qualquer serviço extraordinario.

Art. 41. O agente de compras do arsenal será immediatamente subordinado ao director e terá as mesmas obrigações marcadas para os do Departamento da Administração e lhe serão extensivas todas as disposições contidas no art. 50 deste regulamento.

Art. 42. O mesmo agente terá um 4º official e um servente para auxilial-o na escripturação e mais serviços a seu cargo.

CAPITULO VI

Dos ajudantes ou chefes de divisão

Art. 43. Os ajudantes, chefes dessas tres divisões, são respectivamente os fiscaes dos serviços especiaes incumbidos ás mesmas, os quaes consistem no trabalho a realizar nas officinas e secções que as constituem, e como tal lhes compete:

1º, cumprir e fazer cumprir pontualmente o regulamento especial e relativo aos trabalhos das officinas do arsenal;

2º, representar ao director sobre as difficuldades que encontrar para o bom desempenho de qualquer trabalho que lhe for determinado;

3º, determinar, inspeccionar, dirigir e activar os trabalhos das officinas a seu cargo, de modo a prevenir qualquer extravio ou desperdicio da materia prima ou de ferramentas pertencente ao Estado;

4º, assistir ao ponto dos operarios ou mandar que o faça o official que estiver como adjunto á divisão;

5º, rubricar as férias dos operarios, seus subordinados, depois de conferidas com o livro do ponto geral e com os pontos dos respectivos mestres;

6º, rubricar os pedidos de materia prima e as guias de remessa dos objectos manufacturados nas officinas de sua divisão, e que devam ser recolhidos ao almoxarifado, sendo tudo assignado pelo mestre respectivo;

7º, remetter essas guias e pedidos á secretaria do arsenal, afim de receberem o competente despacho da directoria;

8º, mandar fazer pedido do que for necessario, tanto para os trabalhos daquellas officinas, como do seu escriptorio;

9º, rever as tabelas de empreitada, no fim de cada anno e propor ao director qualquer modificação que lhe parecer conveniente, attentos os preços dos objectos fabricados pela industria particular;

10, fazer os planos e orçamentos de todas as obras novas ou trabalhos de qualquer natureza que tenham de ser executados no arsenal, e dar parecer sobre o que for ouvido;

11, propor ao director os operarios que mereçam elevação de classe, ou augmento de jornal, bem como os que devam ser despedidos por máo comportamento ou por falta de trabalho;

12, cuidar na conservação e asseio, bem assim das machinas e ferramentas das officinas a seu cargo, como dos respectivos edificios e mais dependencias;

13, promover por todos os meios ao seu alcance a instrucção da mestrança, dos operarios e dos aprendizes das officinas a seu cargo;

14, calcular, no fim de cada anno, os preços médios dos artigos manufacturados nas officinas a seu cargo, afim de servirem durante o anno seguinte para as guias dos objectos identicos que se houver de remetter do departamento de administração a qualquer repartição do ministerio da guerra.

Art. 44. O pessoal do escriptorio de cada uma dessas divisões, bem como do da 4ª, se comporá de:

1 chefe de secção, para dirigir e fiscalizar o serviço de escripta, com responsabilidade pelas illegalidades ou erros que forem encontrados nos livros e papeis respectivos.

6 quartos officiaes da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª divisões.

1 apontador, para cada uma das divisões 1ª, 2ª e 3ª.

1 continuo e 1 guarda de deposito, para a 3ª divisão.

Art. 45. O chefe da secção será substituido pelo official mais antigo que servir na secção da divisão.

Art. 46. O chefe de secção é immediatamente subordinado ao chefe da divisão, cumprirá todas as ordens que delle receber e terá por dever:

1º, fazer escripturar, separadamente, a receita e despeza de cada officina, por meio de livros de talão, á vista dos documentos legaes que forem apresentados;

2º, fazer lançar em livro proprio as contas especiaes provenientes dos concertos e das obras feitas dentro e fóra do arsenal;

3º, fazer a matricula de todos os operarios e aprendizes das officinas pertencentes á divisão, mencionando nella a graduação ou classe, idade, naturalidade, estado, residencia e quaesquer outras circumstancias que occorrerem relativamente ao comportamento e serviço de cada um;

4º, organizar, assignar e fazer registrar todas as férias, á vista do ponto geral, sendo que para a das officinas deverá tambem ter presentes os pontos especiaes;

5º, fazer que esteja em dia toda a escripturação relativa ao serviço do escriptorio a seu cargo, sendo responsavel pelo asseio e boa ordem do archivo respectivo.

CAPITULO VII

Do almoxarifado

Art. 47. O almoxarifado destina-se á arrecadação da materia prima, ferramenta e outros artigos necessarios ao consumo das officinas do arsenal e suas dependencias, bem como á guarda e conservação dos artigos que, confeccionados pelas officinas, devam ser a elle recolhidos para seu provimento ou fornecimento ao departamento da administração e ás diversas repartições do ministerio da guerra.

Para execução do que se acha acima determinado, terá o almoxarifado os armazens e os depositos necessarios no fim a que se destina e terá para o cumprimento das obrigações que lhe são impostas, pelo presente regulamento, o seguinte pessoal:

1 almoxarife.

1 fiel de almoxarife.

2 quartos officiaes.

2 ou mais guardas.

4 serventes effectivos.

Do almoxarife

Art. 48. O cargo de almoxarife deverá ser exercido por um capitão ou major reformado do exercito.

Compete ao almoxarife:

1º, responder por todo o material recolhido aos armazens e depositos do almoxarifado;

2º, manter os armazens e depositos em perfeita ordem, asseio, dirigindo com o mais escrupuloso cuidado a arrumação e acondicionamento dos artigos sob sua responsabilidade, zelando pela sua limpeza e conservação, devendo, no caso de deterioração casual, dar immediatamente parte ao director para este tomar conhecimento e resolver a respeito, o mesmo fazendo quando o estrago fôr motivado por desleixo de qualquer empregado, afim de ser o mesmo punido com o desconto do artigo estragado ou como melhor entender a directoria.

3º, a falta de cumprimento dos deveres enumerados no artigo anterior, sujeita o almoxarife á indemnização do valor do material deteriorado.

4º, assistir ao exame e verificação da qualidade, peso, quantidade e medida do material que entrar ou sair de seus armazens e depositos.

5º. Assignar os termos, declarações e vorbas que constituir sua responsabilidade, bem como dar recibos aos fornecedores dos artigos por elles suppridos.

6º. Responder pelo mobiliario, utensilios e mais objectos de uso do serviço ordinario do almoxarifado.

7º. Ter um diario, que lhe será privativo, em que lance chronologicamente o movimento dos artigos recebidos e saidos do almoxarifado.

8º. Propor o fiel e os dois guardas dos armazens e depositos a seu cargo, visto como esses empregados devem ser da sua inteira confiança.

9º. Satisfazer com promptidão todos os pedidos e ordens devidamente legalizados para o fornecimento.

10. Apresentar no fim de cada quinzena ao director uma relação dos artigos mandados fornecer, e quando não satisfeito o fornecimento, dar o motivo de tal falta.

11. Dirigir e assistir o acondicionamento e preparo das remessas de material.

12. Fazer os pedidos dos objectos precisos para o serviço a seu cargo, bem como tudo que for necessario para o provimento do almoxarifado, segundo as ordens que receber do director.

13. Declarar por escripto ao director o nome do guarda que deve substitui-o na ausencia do fiel.

14. O almoxarife será coadjuvado pelo fiel no serviço de sua competencia e em suas obrigações.

Do chefe de secção

§ 1º. Ao chefe de secção, que será um dos officiaes civis do arsenal designado "ad hoc" pelo director, compete fazer toda a escripturação relativa ao almoxarifado, sendo responsavel pelas irregularidades e erros que forem encontrados, e incumbe-lhe especialmente:

1º. Escripturar com toda a fidelidade e asseio o livro-mappa, os de receita e despeza do almoxarifado, á vista dos documentos legaes que lhe forem apresentados.

2º. Verificar se os documentos que lhe forem apresentados estão revestidos das formalidades legaes, apresentando ao almoxarife os que não o estiverem, afim de serem solicitadas do director as necessarias providencias.

3º. Assignar com o almoxarife as guias que devem acompanhar os artigos que sairem do almoxarifado, declarando a quantidade, qualidade, destino e preços dos mesmos artigos.

4º. Processar as contas dos artigos fornecidos ao arsenal.

5º. Fazer pedidos dos livros, papel, pennas, tinta e mais artigos necessarios á escripturação a seu cargo.

6º. Informar se os artigos pedidos ou mandados fornecer existem ou não no almoxarifado, devendo prevenir ao almoxarife sempre que houver divergencia entre a denominação destes artigos na carga do almoxarife e nos documentos que lhe forem apresentados.

7º. Assistir com o ajudante ou official adjunto designado pelo director, o almoxarife e os peritos necessarios ao exame e verificações dos artigos que entrarem para o almoxarifado, devendo, sempre que se der a rejeição de qualquer artigo, lavrar em livro proprio um termo circumstanciado, o qual será assignado pelos funccionarios citados.

8º. Apresentar em janeiro os livros mappa-carga, de receita e despeza do almoxarifado no anno anterior, acompanhados dos respectivos documentos, para serem enviados á directoria de contabilidade da guerra.

9º. Distribuir o serviço pelos officiaes, verificando se elles o desempenham com o devido zelo, asseio e correcção.

10. Velar pela boa ordem da secção e do respectivo archivo e pedir as providencias que julgar acertadas para a boa marcha do serviço a seu cargo.

§ 2º. A um dos officiaes do almoxarifado, para isso designado, compete:

1º. Archivar em ordem chronologica os documentos referentes ao almoxarifado, descriminando os de receita, de despeza e outros, organizando os indices necessarios.

2º. Auxiliar o chefe e o almoxarife nos trabalhos da secção, salvo nos que forem privativos daquelles funccionarios.

3º. Cumprir, bem como os outros officiaes, todas as ordens que receberem compativeis com o cargo ou aquellas permittidas pelas respectivas aptidões, relativas ao serviço, de modo que o trabalho seja executado com presteza, zelo e correcção.

Do fiel do almoxarife

§ 3º. O fiel do almoxarife, como empregado de sua inteira confiança, receberá delle directamente as ordens relativas ao serviço e lhes dará prompta execução, sendo perante o mesmo responsavel pelo desempenho das obrigações que lhe forem commettidas, menos quanto ao serviço de escripta da secção.

Dos guardas

§ 4º. Aos guardas, que serão os actuaes ajudantes de deposito e encarregados de serventes, incumbe especialmente a arrumação e o bom arranjo dos objectos arrecadados.

São inseparaveis dos armazens de deposito e nelles permanecerão sempre que estiverem abertos. Contam, medem e pesam tudo que houver de entrar ou de sair dos armazens, tomam notas para dar de tudo conta ao fiel do almoxarifado, para o confronto dos pedidos, como responsaveis que são por todos os objectos confiados á sua guarda.

Os serventes destinados ao serviço geral do almoxarifado serão privativos do mesmo e de qualquer outro serviço que lhes for determinado pelo almoxarife para o bom arranjo dos armazens e depositos.

Esses serventes, em numero nunca menor de quatro, deverão ser escolhidos dentre o pessoal de serventes do serviço geral que saibam ler e contar, tenham a necessaria moralidade e boa conducta.

(*Continúa.*)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 32 o/o que lhes coube, nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910 — H. O. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

SOCIETE' PHILANTHROPIQUE SUISSE

Rio de Janeiro

L'assemblée générale annuelle aura lieu samedi 16 avril á 8 1/2 heures du soir au Cercle Suisse, rua Assembléa, 58.

Rio, 14 avril 1910 — Pour le comité, le secrétaire.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Faço publico que, de accordo com o que foi resolvido entre o governo do Estado de Minas Geraes e esta companhia, está assentada a mudança do nome da estação de Turvo, que, a contar de 20 do corrente mez, será denominada Cajury. — A. H. A. KNOX LITTLE, superintendente geral.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura, a partir da proxima sexta-feira, 15 do corrente, os carros da linha do Itapagipe trafegarão provisoriamente com o seguinte itinerario:

Ida — rua da Uruguayana, rua da Carioca, rua Visconde do Rio Branco, praça da Republica (lado do corpo de bombeiros e Senado), rua Visconde de Itaúna, rua Visconde de Sapucahy, avenida Salvador de Sá, rua Estacio de Sá, rua Haddock Lobo, rua Aristides Lobo e rua Barão de Itapagipe.

Volta — Rua Barão de Itapagipe, rua Aristides Lobo, rua Haddock Lobo, rua Estacio de Sá, rua Frei Caneca, rua Visconde de Sapucahy, rua Visconde de Itaúna, praça da Republica (lado da estrada de ferro), rua Marechal Floriano e rua da Uruguayana.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1910.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

AVISO AO PUBLICO

A partir da proxima sexta-feira, 15 do corrente, devido ás obras na ponte dos Marinheiros, ficará suspenso provisoriamente o trafego nas ruas Senador Euzebio e General Caldwell, passando a trafegar, tanto na ida como na volta, pela rua Visconde de Itaúna, os carros das linhas de Cascadura, Engenho de Dentro e Villa Isabel-Engenho Novo.

Tambem passam a trafegar pela rua Visconde de Itaúna, os carros das linhas do Cajú, S. Januario, Alegria, Aldeia Campista e Villa Isabel, descendo pela praça da Republica (lado da Prefeitura), e rua Visconde do Rio Branco, seguindo d'ahi o actual itinerario; na volta, seguem pela praça da Republica (lado do Senado), entrando na rua Visconde de Itaúna.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1910.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir da proxima sexta-feira, 15 do corrente, será inaugurada a linha de Barcas Maritima, trafegando provisoriamente com o seguinte itinerario:

Ida — Barcas, praça Quinze de Novembro, ruas Sete de Setembro, Uruguayana, Acre, Saude, Livramento, Gamboa e Maritima.

Volta — Maritima, ruas da Gamboa, Harmonia, Saude, Acre, Uruguayana, Sete de Setembro, praça Quinze de Novembro e barcas.

Rio, 13 de abril de 1910.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Pará	Hoje
	Satellite	a 17 corr.
	Maranhão	a 24 »
	Sergipe	a 25 »
DO SUL:	Saturno	amanhã
	Florianopolis	a 20 cor.

IDA

GOYAZ	Em Pará
MANÁOS	Entre Maranhão e Pará
CEARA'	Entre Recife e Ceará
ACRE	Em Maceió
S. PAULO	Em Nova York
RIO DE JANEIRO	Entre Rio e Bahia
SIRIO	Em Buenos Aires
JUPITER	Em Rio Grande
MAYRINK	Em Florianopolis
JAVARY	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

PARA'	Entre Bahia e Rio
MARANHÃO	Entre Maranhão e Ceará
SERGIPE	Entre Pará e Maranhão
OLINDA	No Pará
SATURNO	Em Santos
FLORIANOPOLIS	Em Rio Grande
SATELLITE	Entre Bahia e Victoria
BRAZIL (fluvial)	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**.

O paquete

Coxipó

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá amanhã, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá amanhã, 15 corrente, para

Santos,
Paranaguá,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

esperado do Sul, sairá no dia 20 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

CANADIA	amanhã
PURU'S	a 25 do »

AVISO --- As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª a 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, quinta-feira, 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio hoje, 14, até ás 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITAQUI

sairá para

Bahia, Maceió e Pernambuco

amanhã, sexta-feira, 15 do corrente

O PAQUETE

ITANEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 16, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

H.S.D.G. HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT HAMBURG-AMERIKA LINIE H.A.L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

HOHENSTAUFEN § .... 5 de maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

PERNAMBUCO * o	15	» »
ASUNCION * o	21	» »
SAN NICOLAS * o	29	» »
NUMANTIA §	13	» maio
BELGRANO * o	19	» »
S. PAULO * o	27	» »
SANTOS * o	10	» junho

* Vapor da H. S. D. G.

§ Vapor da H. A. L.

x Telegrapho sem fio a bordo.

o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

PERNAMBUCO

sairá no dia 16 do corrente para **Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo** ás 10 horas da manhã.

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Estes paquetes offerecem aos Srs. passageiros todas as commodidades modernas, dispondo de amplos e bem ventilados camarotes e salões. As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa, imposto e conducção gratuita, sendo as accommodações as mais modernas.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.

K. F. AUGUST...§..	18	do corrente
YPIRANGA......§..	2	" maio.
K. WILHELM II §..	16	" "
CAP VILANO....*..	2	" junho.
CAP ARCONA....*..	13	" "
K. F. AUGUST...§..	27	" "
YPIRANGA......§..	11	" julho.
K. WILHELM II §..	25	" "
CAP VILANO....*..	8	" agosto.
CAP ARCONA....*..	22	" "

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

O RAPIDO PAQUETE

YPIRANGA

esperado da Europa no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

K. WILHELM II........ 26 do corrente

O rapido paquete

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST

sairá no dia 18 do corrente, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne S|M e Hamburgo

ao meio dia.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE S|MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE uma sala muito fresca e espaçosa, com rotula e janela de frente, cabem tres camas de solteiro a gosto e tem um gabinete, a moços do commercio ou casal sem crianças, completamente independente do resto da casa, tendo chuveiro e reservada.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro; na rua Vinte e Um de Abril n. 7, estação Dr. Frontin; fiador ou pagamento adiantado com 250$ de deposito.

ALUGA-SE um bom sotão com janela, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar, a casal que não cozinhe nem lave, ou a rapazes.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas e cozinha, da rua do Conselheiro Zacarias n. 86; as chaves estão na rua da Saude n. 391, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com entrada independente, servindo para escriptorio ou para um casal sem filhos; na Avenida Central n. 31, 1º andar.

85$000

ALUGAM-SE, a rapazes do commercio, duas esplendidas salas de frente, muito arejadas, na rua Maranguape; informações, por obsequio, na rua dos Arcos n. 12, antigo, 6, sapataria.

90$000

ALUGA-SE um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travessa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, e a 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

ALUGA-SE a boa casa para negocio, da rua do Alcantara n. 237, esquina da de D. Feliciana; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 29, cervejaria Princeza.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Indiana n. 64; as chaves estão no n. 35, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto com janela, ambos com entradas independentes, a um casal sem filhos ou a um senhor ou duas senhoras; na rua da Luz n. 117, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio ou casal sem filhos; na avenida Mem de Sá, esquina da rua Gomes Freire n. 8, 2º andar.

100$000

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Laurindo Rabello n. 160, no morro de S. Carlos, Estacio de Sá, com duas salas, um quarto, cozinha e jardim, a familia de tratamento, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, para uma sociedade ou escriptorio; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGAM-SE esplendidas salas mobiladas, a senhoras de tratamento e cavalheiros, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia; na rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com quatro sacadas e tendo serventia em toda a casa; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos numero 90, 2º andar.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um esplendido quarto, muito arejado, a casal sem filhos ou a moços serios, em casa de familia honesta e respeitavel; na rua do Riachuelo numero 141, 1º andar.

ALUGA-SE o andar terreo do numero 14, da praia do Flamengo.

ALUGA-SE uma grande sala nos fundos, muito arejada, para tres ou quatro moços do commercio, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, com D. Maria, bom banheiro de ducha e gaz.

110$000

ALUGA-SE um confortavel porão, proprio para familia; na rua Buarque de Macedo n. 34.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com duas sacadas e dá-se pensão, querendo; na Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 13, na Aldeia Campista; as chaves e informações no n. 12.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE, no saluberrimo bairro de Botafogo, na travessa do Oliveira n. 20 A, bond da Real Grandeza, uma casa acabada de construir, propria para pequena familia; as chaves estão no n. 22.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com entrada independente, serve para escriptorio ou para um casal sem filhos, em casa de um casal de todo respeito; na Avenida Central n. 31, 1º andar.

120$000

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e um grande quarto junto, em casa de familia, casa nova e moveis novos, querendo, com pensão, preço muito razoavel e um bom quarto por 70$, em frente os banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 139, por contrato; trata-se com o Sr. Casimiro, na mesma rua n. 165.

122$000

ALUGA-SE o predio n. 37 da travessa da Universidade, Andarahy; trata-se na rua General Camara numero 123, loja, com o Sr. Mario.

130$000

ALUGA-SE o bom predio da rua do Consultorio n. 67, em S. Christovão; trata-se na Avenida Central numero 147, com o Sr. Menezes.

ALUGA-SE o predio da rua da Harmonia n. 93; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua do Rozario n. 120, sobrado, com Moraes Junior.

ALUGA-SE o predio da rua Torres Homem n. 312, está pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 308, e trata-se na rua da Quitanda n. 88, com o Sr. Moreira.

140$000

ALUGA-SE para qualquer negocio, a casa da rua Miguel de Frias n. 26, ponto esplendido para casa de pasto ou botequim, prestando-se a casa, pois tem bom fogão; trata-se na rua Colina n. 51, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 24, pharmacia.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua Santo Henrique n. 23, para pequena familia de tratamento; as chaves estão na frente, e trata-se na rua Bibiana n. 81, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE a casa da rua de São Leopoldo n. 63; as chaves estão com o mestre da obra, no numero 59.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru' n. 328, antigo 88; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se com o Sr. Abreu, á rua do Rosario n. 88, moderno.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; trata-se na rua Paula Freitas numero 61, das 7 ás 4 horas, Avenida Central.

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, a pessoa de todo respeito, um magnifico quarto, com janelas, (nunca habitado), tendo gaz, banhos quentes ou frios e esplendida vista; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; para ver e tratar na rua Francisco Eugenio n. 28, antiga, 310, moderno.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familia ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

152$000

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 214 moderno.

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Anna Nery n. 347, com bons commodos, para familia de tratamento e proximo á estação do Rocha; trata-se no becco da Lapa dos Mercadores n. 8.

160$000

ALUGA-SE o sobrado n. 85 da rua da Paz, no Rio Comprido, contendo duas grandes salas, duas saletas, tres quartos, cozinha e latrina, todos os commodos com janelas e um bom quintal; as chaves estão no pavimento terreo, e trata-se na praça da Republica n. 77.

180$000

ALUGA-SE, por 180$, uma casa com duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha e grande quintal; na rua Paulino Fernandes n. 74, as chaves estão na mesma rua n. 59.

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGAM-SE duas casas, ns. 31 e 35 C, da rua da Boa Viagem, com agua, gaz, esgoto, banho de chuva e de mar á porta; só se alugam por anno; para tratar na mesma rua n. 12.

ALUGA-SE um armazem, á rua do Senhor dos Passos n. 67, proximo á avenida Passos; trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja, onde estão as chaves.

182$000

ALUGA-SE um predio á rua do Roso n. 12, as chaves estão na venda da rua Ypiranga n. 142; para informações na rua Camerino n. 21, moderno, do meio-dia ás 4 horas, ou na rua do Paysandu' n. 236, das 5 horas em diante.

200$000

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE o predio assobradado, n. 27, antigo, e hoje, 63, da ladeira de Faria, perto da Estrada de Ferro Central do Brazil, completamente reformado, com boas accommodações para familia; a chave está na casa vizinha n. 67, e trata-se na rua da Quitanda n.74, ás 4 horas.

ALUGA-SE um grande armazem, com grandes accommodações, para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

ALUGA-SE, a casal sem filhos, ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE um grande armazem com grandes accommodações para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

ALUGA-SE o 2º andar da casa da rua do Hospicio n. 49; trata-se no armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Industrial n. 62, concertado e pintado de novo, tendo boas accommodações para familia; trata-se na rua Aguiar numero 34.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua Vera Cruz n. 18, em Icarahy, tendo quatro quartos, duas salas, banheiros, latrinas e um quarto fóra, para criados; bond do Canto do Rio, saltar na praia de Icarahy esquina da rua do Cruzeiro; a casa fica a um minuto dos bonds e dos banhos de mar; as chaves e informações no n. 14, pede-se fiador.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 94, para pequena familia de tratamento; a chave está no n. 90, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 7, esquina da avenida Atlantica, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão, por favor, no n. 11.

250$000

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE, pagando adiantado, o esplendido sobrado da melhor casa da rua Industrial n. 80, estylo inglez, com quatro quartos, tres salas, cozinha, privada, banheiro, tanque e gallinheiro, no centro de lindo jardim e com bom pomar; completamente limpo e muito arejado, tendo quatro janelas de frente, lado do nascente.

ALUGA-SE, mobilada, a pequena familia de tratamento, a casa da rua Bibiana n. 50, Fabrica das Chitas; trata-se na rua da Quitanda n. 132, sobrado.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 48 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua do Haddock Lobo, com excellentes commodos; as chaves estão no n. 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, do 1º andar, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, um bom predio, acabado de construir; na rua Barroso n. 34, Copacabana.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, das 7 ás 4 horas.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, a casal sem filhos, um espaçoso, arejado e magnifico quarto (nunca habitado), com janelas, gaz, banhos quentes e frios, esplendida vista, á rua Benjamin Constant n. 49, casa n. I.

260$000

ALUGAM-SE espaçosas salas mobiladas, com pensão, a casaes distinctos, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua de Christovão Colombo n. 22.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 8, da rua Joaquim Silva, com excellentes accomodações e proxima á avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio de dois pavimentos da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, no Engenho Novo (bonds de Villa Isabel e Engenho Novo); as chaves estão na chacara de flores ao lado, e trata-se na travessa Carlos de Sá numero 11, Cattete.

ALUGA-SE o magnifico predio numero 72, da rua de S. Clemente, Botafogo, tendo cinco quartos, salas de visita e jantar, despensa, banheiro, cozinha, grande porão habitavel e grande quintal; trata-se no n. 32.

ALUGA-SE um sobrado com bons commodos, quintal, chuveiro, etc.; as chaves estão no armazem, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51.

303$000

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia de tratamento; na rua do General Silva Telles n. 21; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua do Hospicio n. 173.

350$000

ALUGA-SE o predio rua Guanabar n. 61; as chaves estão no n. 55, com bons commodos para familia; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado.

CREDITO PREDIAL

Companhia com o capital de 500:000$000

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Construe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: Dr. F. de Oliveira Passos

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 25, 1º andar — TELEPHONE N. 1.1731

PEÇAM PROSPECTOS

400$000

ALUGA-SE uma boa casa; na praia de Botafogo n. 320.

500$000

ALUGA-SE uma casa mobilada, na rua do Haddock Lobo n. 78, por 18 a 24 mezes, logar o mais frequentado, com 10 linhas de bonds á porta, e com commodos os mais confortaveis para familia de tratamento, tendo jardim e grande chacara; podendo ser visitada das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde; conforme o inquilino, se farão concessões.

PRECISA-SE de uma empregada para o trivial da casa; na rua da Constituição n. 67.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia; paga-se bem; na avenida Mem de Sá numero 98.

PRECISA-SE de uma criada para acompanhar uma familia que segue sabbado para Porto Alegre, Rio Grande do Sul: condição: não enjoar; para tratar no hotel Avenida, quarto n. 89.

PERDEU-SE hontem, no trajecto da avenida Mem de Sá á rua do Lavradio, uma bicha de brilhantes em chuveiro com uma saphira; á pessoa que a encontrou roga-se o obsequio de entregar na avenida Mem de Sá n. 34, que será generosamente gratificada.

PERDEU-SE a cautela de bonificação de n. 3.336, dada em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, de propriedade de João, menor, e hoje João Cesar de Siqueira, maior.

CASAMENTOS — Apromptam-se os papeis, por preços medicos; na antiga casa de confiança, na rua do Lavradio n. 48, loja.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquinada rua do Sacramento.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 254

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 133

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83 — 59

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são; comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceite-se somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. A.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83 — 64

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1889

MODELO depositado — MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPLETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 66, boulevard Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc., no principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83 — 60

APIOLINA CHAPOTEAUT

SAÚDE DAS SENHORAS

BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA

ESTABELECIDO EM 1886

21 RUA DA ALFANDEGA 21

CASA MATRIZ: BUENOS AIRES, RECONQUISTA 200

Capital subscripto c/l...	50.000.000	— ou Rs.	69 953:636$010
» realizado » ...	46 187.350	— » »	64.619:521$572
Fundo de reserva (30 de setembro de 1909)............	11.282.074.53	— » »	15.784:453$082
Premio a receber s/. 300.000 acções que será incorporado ao fundo de reserva..................	953.160	— » »	1.333:541$106

SUCCURSAES

Buenos Aires

N. 1—Pueyrredon 185, N. 2—Almirante Brown 1.422, N. 3—Vieytes 1.926, N. 4—Cabildo 2.091, N. 5—Santa Fé 1.999, N. 6—Corrientes 3.200, N. 7—Entre Rios 785 N. 8—Rivadavia 6.902, N. 9—Triunvirato 892.

Na Republica Argentina

America, Adolfo Alsina, Bahia Blanca, Balcarce, Bartolomé Mitre, Carlos Casares, Concordia, Cordoba, Coronel Soarez, Dolores, Gualeguaychú, La Plata, Lincoln, Mar del Plata, Mendoza, Mercedes, Pergamino, Rosario, Salta, Saliquelö, San Juan, San Nicolas, San Pedro, San Rafael, Santa Fé, Tres Arroyos, Tucuman, Villaguay.

Na Republica Oriental do Uruguay

Montevidéo. Agencia N. 1—Avenida 18 de julio 350.

Na Republica dos E. U. do Brazil

Rio de Janeiro.

Na Europa

Paris, Genova, Londres, Madrid, Barcelona.

Corresponsales directos en Europa, Asia, Africa America del Norte y del Sud, etc.

Expide cartas de crédito, letras de cambios y transferencias por cables, compra y venta de titulos y valores cotizables en las plazas commerciales. Cobranzas de cupones y dividendos. Se reciben valores y titulos en custodia. Descuentos y cobranzas de pagarés y letras. Se reciben depósitos hasta nuevo aviso, en las condiciones siguientes:

ABONA — En cuenta corriente, 2 %; á 30 dias 1 1/2 %; á 60 dias 2 1/2 %; á 90 dias 3 1/2 %; a 6 mezes 4 %; a 9 mezes, 4 1/2 %; a 1 año 5 1/2 %.

Depósitos á premio con libretas despues de 60 dias 4 %.

COBRA — En cuenta corriente 8 %. Descuentos generales, convencional.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1909 — Gerente, **M. Albizuri Etcheharte.** 449

GONOL

Adoptado officialmente no exercito, na armada, corpo de bombeiros, brigada policial e todos os corpos militarizados do Brazil.

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras** e de todas as **doenças venereas.**

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o **Gonol** é o ESPECIFICO DAS DOENÇAS DAS SENHORAS (**leucorrhéa, flores brancas, metrite** e DEMAIS DOENÇAS DO UTERO E DA VAGINA).

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro.......... 5$000

Meio vidro.... 3$000

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades 1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 — 6

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

y das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, perto de Paris

Rio-de-Janeiro: ANDRE de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Septembro

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 547

Aviso—Nos dias uteis ás 7 horas.

AGENCIA

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891. Rio de Janeiro.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	DEPOIS DE AMANHÃ
177 — 115ª		183 — 56ª
16:000$000	Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

SABBADO, 23 DO CORRENTE

179 — 10ª

100:000$000 por 1$600

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000 Preço do bilhete inteiro 105$000

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

UREOL

Excellente Remedio seguro contra as

DOENÇAS de RINS e da BEXIGA

CISTITE, BLENNORRHAGIAS

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

A NOVA

AMASSADEIRA

PRIVILEGIO UNIVERSAL

A unica que com vantagem substitue o braço humano — tão condemnavel no ponto de vista hygienico — na panificação

A unica que foi premiada com a medalha de ouro — na Exposição de Hygiene do Rio de Janeiro — 1909

Ella prepara **toda qualidade** de massa com a **maxima perfeição, asseio e economia de tempo.**

Póde se ver funccionando todos os dias na **Panificação Primor** á RUA SETE DE SETEMBRO N. 109, propriedade do Sr. José Pereira Fonseca e onde, das 8 ás 10 horas da manhã e das 11 ao meio-dia, o gerente Sr. *JOSÉ FERNANDES* dará, com prazer, todas as informações precisas.

Unicos importadores no Brazil: **GASMOTOREN FABRIK D'EUTZ** — Succursal Brazileira, onde se encontram todas as machinas para padaria, inclusive os fornos modernos.

RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 106, esquina da rua Theophilo Ottoni

CAIXA DO CORREIO N. 1.304

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pelo

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 — 61

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO

O Frasco: 3$50. Phie, 7, R. Coq-Héron, Paris, *e em todas Pharmacias.*

Em RIO DE JANEIRO: André DE OLIVEIRA.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	700.........	25$000
N.	701.........	600$000
Aproximação	702.........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., no maior deposito

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 38 — 63

SÓ NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **GRANDE SUCCESSO** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata,** convidam o respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobiliar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia

MARTINS, MALHEIRO & C. — *Rua da Alfandega n. 111* (Entre Ourives e Uruguayana)

FOLHETIM — 215

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XX

A doença d'el-rei

Lembrava-se de tentar agora a valer a experiencia, procurava arrastal-o comsigo para esse logar, onde elle encontraria o descanso, a vida, a saude, mais uns annos de felicidade e de existencia, e pensava o meio mais facil de o convencer a semelhante resultado. Umas vezes queria que dom José viesse de novo mostrar-lhe a conveniencia da partida; outras sonhava obter ella só esse grande triumpho; e começava a apaixonar-se pela idéa, a arranjar modos e maneiras de conseguir o fim através de tudo.

Se tentasse recobrar a sua confiança? Se achasse o modo de o levar até o grande fim?!

A sua cabeça loura, já com fios brancos, baixava-se, os seus olhos fixavam-se no felpudo tapete de Smyrna e ficava assim durante duas horas estranha a tudo, transtornada, ouvindo-lhe a respiração oppressa.

Elle voltou-se no leito; cahia a tarde, entravam ruidos vagos pela janela entreaberta da camara real e quando os olhos do rei se volveram para Maria Anna d'Austria, ella docemente murmurou:

— Meu senhor...

— Tu ainda aqui! disse como admirado.

— Sim eu... Eu, meu senhor, que preciso de falar-vos... Eu, meu senhor, que desejo ardentemente ser ouvida por vossa magestade.

Não parecia mulher delle; era uma subdita respeitosa que ali estava a implorar-lhe uns momentos de attenção. Semelhante maneira de se lhe dirigir impressionou-o devéras; estendeu-lhe a mão, moveu-se, sentiu-se de novo leve, já sem a paralysia do lado direito e então, radiante, com um sorriso, murmurou:

— Mas, fala Maria Anna, fala!...

— João!...

Disse-lhe o nome com estremecida maneira, pregou nelle os olhos vidrados de lagrimas, e começou lentamente:

— Meu amigo... Ouve-me... Esquece quem te fala para apenas te lembrares de que é enorme a necessidade de escutares alguem que te possa dizer as coisas sem interesse, levado apenas por um grande affecto, por um enorme... por uma amisade...

Titubeava; ia dizer um enorme amor, mas teve medo de lhe ferir as susceptibilidades; de lhe tocar nos outros affectos que elle devia ter no coração.

— Fala, Maria, fala... volveu elle quasi enternecido.

— Sabes que estás muito doente... São successivas as recaidas...

O rei atalhou-a com um gesto; nas faces magras appareceu-lhe um certo rubor ao ouvil-a.

Era da sua fraqueza que falava; e como apesar de tudo, isso partia de uma mulher, o rei, com um desespero enorme, buscava negar a sua doença, o ridiculo da sua situação e exclamava:

— Mas estou bem... muito bem...

Estendia-se no leito; queria tomar um ar gracioso, mas apenas conseguia enrugar as faces, cavar mais vincos na testa, ficar em um nota caricatural, julgando-se ainda gentil.

Ella não viu esses defeitos; para o seu coração, D. João V era sempre o mesmo mancebo galhardo que o conde Villar Maior lhe apresentava em frente de uma cidade em festa, com arcos de flores, com fogos queimados no espaço ao som das musicas, em uma furia estranha de espectaculo que lhe recordava os mezes de felicidade, os primeiros tempos do seu casamento.

Apenas esboçava um leve sorriso e redarguia:

— Bem... bem?!... João, tu enganas-te! Tem paciencia, meu João, mas é grave o teu estado!

Não a acreditava; aquella paralysia a subitas dissipada, a noticia de uma filha nascida dos seus amores, marcavam-lhe a virilidade e a força que resistiria através de tudo; e então, rapidamente, tomado de uma raiva sentida, bradou:

— Melhor eu sei do que os outros, o estado do meu espirito... E elle, esse estado, diz-me que é são como sempre o meu corpo!

A rainha calou-se, ficou um momento embaraçada sem achar palavras para retorquir; temia desilludil-o ao narrar-lhe tudo o que sentia, hesitava em falar abertamente dos seus presentimentos, das coisas ouvidas aos physicos, escutadas com o desespero mais intenso na alma.

— Meu amigo... Tu enganas-te!

— Como, engano-me?! gritou elle muito agitado, em um enorme sobresalto.

— Pois de certo, enganas-te! replicou lentamente. Julgas-te sempre na mocidade.

Trinou uma risada de despeito, soergueu-se mais no leito e exclamou:

— E acaso não tenho ainda a mesma força?! Deixei de ser o mesmo homem?!

— Sim, deixaste! assegurou com a intenção de lhe dizer a verdade inteira. Deixaste.

Foi uma derrocada essa phrase; o espirito do rei soffreu um rude golpe; sobresaltado, vermelho de desespero, disse com odio:

— Não me conheces!

— João... Ouve bem... Julgas-te ainda joven e tens mais de cincoenta annos... Com a idade vão-se as faculades, as forças desapparecem, o espirito cansa-se, tudo quanto ha de bello em nós parece fugir pouco a pouco e ao conservarmos as illusões apressamos a morte pelas loucuras praticadas nesse engano d'alma, nessa mystificação dos sentidos!

Desta vez o rei sentiu que nunca lhe perdoaria, as verdades, embora ditas pela rainha, affectavam-lhe a sua prosapia de rei habituado á eterna lisonja.

Não queria comprehendel-a, ainda menos queria acreditał-a. A rainha, sem duvida, mentia, buscava atemorizal-o ao sabel-o amante de outras, ralada de ciume!

E sorriu com um ar superior, encolheu os hombros:

— Jámais serei velho!

Era um cumulo; ella baixou a cabeça, desesperada, e de repente erguendo-se, bradou:

— Tu, meu amigo, és a mais completa victima dessa mystificação dos sentidos...

— Queres dizer?

— Que julgando sempre superior o teu espirito, sempre forte o teu corpo, desprezas todos os conselhos, procedes á tua vontade e arruinas-te, morres, acabas aos poucos, miseravelmente como uma velha mina esboroada todos os dias sob a festiva hera que a cobre

Empalideceu; olhou-a, teve um riso mau:

— Maria Anna, pensa o que quizeres, eu sinto-me ainda forte...

E de repente, achando uma prova, radiante, mal pensando no desgosto que lhe ia causar, declarou:

— Não sabes, nesse caso, que acabo de receber a maior prova da minha força, da minha virilidade?! Para que falas desse modo, tu e a corte, quando os acontecimentos, os factos, tudo emfim, se encarregam de demonstrar o contrario?

— Queres dizer? perguntou ella tomada de uma rapida suspeita.

— Quero dizer que ainda ha pouco Alexandre de Gusmão me falava da filha que nasceu hontem de uma das minhas amantes!...

De novo a rainha esqueceu tudo; era de mais, elle apunhalava-a com a revelação, feria-a em pleno peito sem pensar nem cuidar de mais nada, apenas com a balofa vaidade de conseguir impor-lhe essa força de que fazia alarde como um homem vulgar, como um peralvilho.

Esse filho, essa ultima affirmação de forças, conduziu-o pelo mão caminho, illudia-o de fazer com que se julgasse devéras forte, devéras apto para novos amores! E semelhante revelação feita com enthusiasmo, deixava a rainha perplexa, palida, sem uma lagrima, sem uma palavra, de pé na sua frente, além na camara real que começava a escurecer.

Mas o rei gargalhava; ria muito, clamava ainda:

— Sim... E' a minha força que essa criança affirma! E queres tu e todos elles que eu saia da côrte, que marche para as Caldas, a enterrar-me ali como um invalido, illudindo-me a valer, illudindo-me decididamente? Eu sei o fim de tudo isso... Comprehendo-vos bem! Mas não o conseguireis... Sou forte... sou forte!

A rainha ficou perplexa ao ouvir falar o rei deste modo e sem dizer mais palavra retirou-se.

Ao vel-a sair, o rei encolheu-se na roupa, sorriu ao Manoel da Costa que estava curvado na sua frente; e com um ar indifferente, com o modo costumado, ordenou:

— Veste-me! Arranja-me um fato negro... Estou palido e o vestuario deve condizer com o rosto!...

— Vossa magestade vai sair? interrogou o famulo devéras pasmado.

— Mas de certo... Acaso já passei alguma noite no paço?!

O criado, com o pasmo mais intenso no rosto, começou a procurar o fato de sua magestade, murmurando:

—Mata-se... Mata-se... Sua magestade não tem muitos annos para viver!...

D. João V não pensava assim; já o aguardava todo excitado á idéa de sair do paço para as suas correrias nocturnas. E ao ver o fato negro lançou-lhe um olhar e murmurou:

— Manoel... Endireita as rendas desses punhos...

(Continúa.)

PETROLEO OLIVIER

A unica loção antiseptica que impede a quéda dos cabellos, limpa, aformoseia, conserva e desenvolve a cabelleira — O PRIMEIRO EXTINCTOR DA CASPA.

Exigir o nome — **OLIVIER** — por já existirem imitações. VIDRO 3$000.

A' venda nas seguintes perfumarias: C. Bazin, Augusto Horta, á rua Sete de Setembro n. 123; Gaspar Medeiros, á praça Tiradentes n. 14, Ramos Sobrinho & C., A. Ninon, travessa S. Francisco de Paula; Casa Postal, Abel & C., Orlando Rangel e no deposito geral á

RUA URUGUAYANA N. 66 (antigo 60)

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções publicas sob a responsabilidade da Irmandade do **S. S. Sacramento da Candelaria** e fiscalização dos governos federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

2ª EXTRACÇÃO DO PLANO N. 11

Em que só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e decimos.

HOJE PREMIO MAIOR HOJE

20:000$000

Preço do bilhete inteiro, 2$000 com o sello.

4ª DO PLANO N. 12

Em 28 do corrente

15:000$000

Bilhete inteiro **$400** com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 10$000.

N. B. — Em virtude da lei os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes, Pereira á

AVENIDA CENTRAL, 59

Caixa do Correio 48 Telephone 2.848

EMPREZA DE SERRARIA E MARCENARIA TUNES

(SOCIEDADE ANONYMA)

Grande fabrica de moveis de todos os estylos e feitos exclusivamente de madeiras nacionaes, com alto apurado gosto e solidez.

Grandes depositos de madeiras, materiaes de construcção e serraria a vapor. Preçcs sem concurrencia é preço sem competencia.

Aos nossos amigos e freguezes do interior serão fornecidos preços e photographias de moveis, remettendo-se pelo Correio e a pedido que for feito á séde ou ao deposito.

RUA DO OUVIDOR N. 87

FABRICA: RUA DE SANTO CHRISTO NS. 148 A 162

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ATTENDE A CHAMADOS

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — O proprietario deste conhecido e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos e freguezes, que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico, a prestações semanaes. Conhecem 7 do corrente ao Sr. Guilherme Natalio, morador á rua Tavares, no Engenho, portador do n. 22, uma mobilia para sala de visitas, conforme seu recibo. Inscrevam-se para o terceiro de — hoje — faltam poucos numeros. Os numeros contemplados serão publicados na ultima pagina desta folha todas as sextas-feiras, ou nas quintas-feiras, em caso do sorteio ser na quarta.

A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado. Telephone n. 432 — **Sete de Setembro n. 195 — TAVARES JUNIOR.**

A NOTRE DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS em todas as secções, a preços sem precedentes

Officinas de alfaiate e de chapéos para senhoras

CHAPÉOS DE CHILE LEGITIMOS A 18$, 20$ 22$, 25$, 30$, 35$ E 40$000

AOS PROFESSORES E PROFESSORAS

Comprem calçados S. FELIX, que é o melhor e é o verdadeiro NACIONAL.

Esta casa só vende calçados fabricados na sua propria fabrica, e não faz uso do papelão.

Executa-se qualquer encommenda com perfeição e brevidade

Fabrica de Calçado S. Felix

— DE —

PEREIRA BARATA & C.

82 RUA GONÇALVES DIAS 82

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$000
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (recamne) a	1$200
Chimo puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	$100
Idem em litros a	$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

NOVIDADE JURIDICA

Marcas Industriaes e Nome Commercial

POR

J. L. DE ALMEIDA NOGUEIRA e GUILHERME FISCHER JUNIOR

2 vols. broch. 25$000

Pelo Correio 28$000

Obra indispensavel aos industriaes e commerciantes.

Rua do Ouvidor n. 146, livraria

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

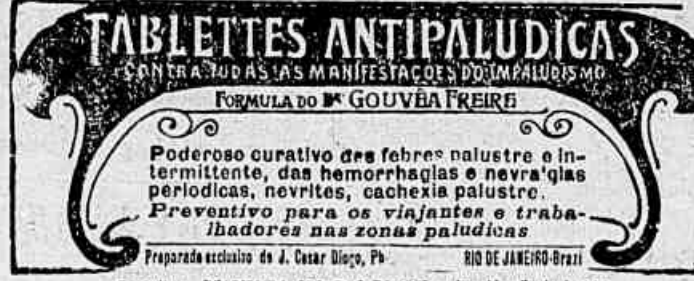
PHOSPHOROS

de páo e de céra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 149

QUAL É A LUZ ECONOMICA?

E' A DO LAMPEÃO INCANDESCENTE A KEROZENE

EUGEUS

Gasta um litro de kerozene em 18 horas, não faz fumaça nem cheiro, produz luz de 70 velas e funcciona como o gaz.

Lampeões de todas qualidades de 20$000 para cima.

Colloca-se este apparelho em qualquer lampeão de 10'' e 14'' etc.

GOMES, NEVES & C.

TELEPHONE N. 2.685

Rua Sete de Setembro n. 161, antigo 155

RIO DE JANEIRO

GOSMA — Pombos, perús, gallinhas, etc. Cura infallivel com os pós para gosma. Valiosos attestados. A' venda nas seguintes casas:

Casa Flora, rua do Ouvidor n. 61.
Casa Jardim, rua Gonçalves Dias n. 38.
Casa Suissa, rua da Assembléa n. 58.
França & Gomes, rua do Ouvidor n. 21.
A's Bichas Monstro, rua Gonçalves Dias n. 44.
Floricultura Petropolitana, rua Gonçalves Dias n. 17.
Pharmacia Abreu Sobrinho, rua Voluntarios n. 255.
E no deposito geral, rua do Ouvidor n. 90, Casa Florida.

Barcas da Cantareira

"MINAS GERAES"

A companhia Cantareira terá, no dia da entrada deste poderoso couraçado brazileiro, barcas que irão ao seu encontro até a fortaleza da Lage.

Os bilhetes, que são em numero absolutamente limitado, já se acham á venda.

As barcas partirão uma hora antes da officialmente designada para a entrada do mesmo couraçado.

— BILHETE 2$000 —

Embarque no caes Pharoux.

Haverá *buffet* a bordo, a preços modicos

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco

Em vista de se ter esgotado hontem, durante o dia, a lotação para o espectaculo com a **notavel opereta — A PRINCEZA DOS DOLLARS** — a empreza resolveu, para attender a muitos pedidos, dar ainda hoje mais uma representação da famosa peça de Leo Fall. As pessoas que compraram bilhetes para **A Viuva alegre** podem utilizal-os na recita de hoje ou reclamar a respectiva importancia na bilheteria do theatro.

HOJE Enorme successo! HOJE

A celebre opereta em tres actos, musica de LEO FALL,

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Soberbo desempenho! Primorosa enscenação!

Amanhã — 5ª recita de assignatura, a popular ssima revista em tres actos e 15 quadros — **A B C.**

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Tournée de l'Amerique du Sud — 10 Rua Luiz Gama — Telephone 594

HOJE Quinta-feira, 14 de abril HOJE

IMPORTANTES ESTRÉAS 10 ARTISTAS 10

Grandiosas attracções a chegar pelos vapores THAMES e ORONSA

Tina Lombardi — cantora a transformação | **Ninette Hautfeuille** — cantora excentrica | **Molly Perlyt** — cantora internacional

KARRERA — Genial imitador de mulheres — Mr. Bigoni—excentrico

THE SENO'S — no seu acto excentrico O SONHO DE UM ALFAIATE — Tou Fino—cantora Franceza

Os celebres transformistas de fama universal

AUBIN-LEONEL

creadores da soberba revista em tres quadros «Os typos de Paris» Letra de FLEURY—Musica de DELAUNAY—Scenarios de KARL, de Paris—Guarda-roupa da casa DELPIT, de Paris

1º quadro — **O boulevard St. Martin** — 2º quadro — **O restaurant Maxim** — 3º quadro — **O foyer de l'Opera de Paris**

26 typos differentes em 22 minutos!!

PROGRAMMA COLOSSAL!!

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite. Matinées aos domingos e dias santos

HOJE, quinta-feira, 14 do corrente, grande festival dedicado ás crianças, tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de suas familias e até a idade de 12 annos, com um monumental programma novo do qual se destaca a apresentação pela voz do tenor E. FERNANDES.

1ª parte — **Coração de criança** — Scena pathetica.
2ª parte — **Homem torpedo** — Comica falante.
3ª parte — **Um menino de nobre coração** — Dramatica.
4ª parte — **Caído entornado** — O mira falante.
5ª parte — **Effeitos da ociosidade** — Drama da Biograph.
6ª parte — **Um passeio agitado** — Comica falante.
7ª parte — **Briche partido** — Drama da Biograph.
8ª parte — **Prodigio de uma roda** — Comica falante.
9ª parte — NO PALCO — Importante representação do grande tenor portuguez **Evaristo Fernandes.**

Brevemente — **A mulher vingativa** — Fino trabalho da Biograph.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeira de 1ª classe, 1$000; de 2ª, $500

PARQUE FLUMINENSE

19, PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 19

Empreza: PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 14 de abril HOJE

Grandiosa funcção

de cinematographo, patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

5 — Importantes fitas — 5

Absoluta novidades de Pathé Frères

1ª PARTE

VISTA FRACA

Scena comica interpretada por M. Max Linder

2ª PARTE

A AGUA E O VINHO

Drama da inundação de Paris

3ª PARTE

AVENTURAS DE UM CHAUFFEUR

Comica

4ª PARTE

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

Film d'art Pathé

5ª PARTE

A FUTURA DISCIPLINA DOS BATALHÕES

Comica

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE Deslumbrante programma HOJE

As bellas e recentes composições das fabricas americanas Biograph e Vitagraph, destacando-se o film historico

ESTRATAGEMA DE RICHELIEU

1ª parte — **A joven do inglez** — Linda comedia com scenas naturalissimas. Novidade da fabrica americana Biograph.
2ª parte — **Um estratagema do cardeal Richelieu** — sensacional drama historico, cuja acção decorre em França, no reinado de Luiz XIII. Scenas altamente impressionantes.
3ª parte — **Amai-vos uns aos outros** — Film de arte da nova edição de Pathé. Primoroso drama colorido de assumpto religioso. Bello e commovente entrecho.
4ª parte — **Consequencia das orgias** — Sensacional drama de episodios originaes, da acreditada fabrica americana BIOGRAPH.
5ª parte — **Oração de vagabundo** — Lindo e commovente drama de grande alcance moral. Novidade da fabrica Ambrosio.
6ª parte — **O seu ultimo roubo** — Novo e sensacional drama da fabrica Biograph.

A empreza chama a attenção do publico para este grandioso programma, verdadeira mimo de arte. Sempre novidades no **Cinema Ideal.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 14 de abril HOJE

Unico acontecimento do dia!

MARAVILHOSO ESPECTACULO

no qual se farão executar a primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte, far-se-ha representar pela 12ª vez, a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO, e adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de FRANZ LEHAR.

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris — Marcação de **Benjamin de Oliveira**

BAILADOS COM PROJECÇÕES ELECTRICAS

A instrumentação desta peça para a banda foi feita pelo inspirado maestro brazileiro PAULINO DO SACRAMENTO, que além de ensaiar tem a seu cargo a regencia.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

Amanhã — Grande festival da Associação Beneficiadora de Villa Isabel.

Os bilhetes á venda na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em diante. 250

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARDERIS — O mais elegante do Rio — Rua da Carioca 49 e 51.

Hoje — Grande programma de attracção — Comico-dramatico-excentricos — LES BARDERIS — Os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS — Projecções nitidas em tamanho natural!

Installação luxuosa

HOJE PRIMEIRA PARTE HOJE

A VINGANÇA DO DISTRAIDO

Comica

SEGUNDA PARTE

CONSPIRAÇÃO DE PIACENZA

Film dramatico

TERCEIRA PARTE

ORIGINAL VINGANÇA

Biograph

QUARTA PARTE

O CUSTO DE VERDADEIRO AMOR

QUINTA PARTE

JONES NO BAILE

Fita de arte da Biograph

SEXTA PARTE

NO PALCO: Phenomenal successo do 1º actor comico **A. BARROSA** — Um monologo representado por elle mesmo.

SETIMA PARTE

MME. LA CYVALTER

no seu variado repertorio

OITAVA PARTE

A comedia — **Lucrezia Borgia**

N. B. — Segunda-feira, 25 do corrente **Gran-via.**

No dia 22 — Festival artistico da artista brazileira Antonieta Olga e Mario Brandão.

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Com as ultimas fitas da producção PATHÉ FRERES

Grande concerto no salão de espera pela orchestra do ODEON

— NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE —

Vista fraca — Scena comica interpretada pelo MAX LINDER.

O MINAS GERAES

O symbolo de nossa força e nossa grandeza

2ª apresentação deste perfeito film, trabalho especial do operador da empreza

O bom policia — Scena dramatica do Sr. João Belbrach.

Amai-vos uns ao outros — Serie artistica, em cores de Pathé Frères. Scena de Mr. Ch. Decroix. Interpretada por Mr. R. Alexandre, da comedia franceza.

Casamento em Payacambo — Fita natural instructiva.

A agua e o vinho — Drama da inundação de Paris. Desenrola-se esta tristo occurrencia, durante a grande inundação que assolou a bella cidade de Paris em 1910.

AVENTURAS DE UM CHAUFFER — Scena comica interpretada pelo Sr. Prince, Laraiu e Mme. Vernières.

Nota — O cartaz reclame foi gentilmente cedido pela Liga Maritima.

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Quinta-feira, 14 de abril HOJE

EM SOIRÉE

Pela ultima vez

A VIUVA ALEGRE

e juntamente o primoroso «film» nacional: OS FUNERAES DO

Dr. Joaquim Nabuco

EM MATINÉE

Bellissimo programma de 10 FITAS fazendo parte do mesmo os funeraes do

DR. JOAQUIM NABUCO

BREVEMENTE — A revista de costumes nacionaes — **PAZ E AMOR.**

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE Quinta-feira, 14 de abril **HOJE**

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

SEIS GRANDIOSAS PROJECÇÕES SEIS

3º numero do **PATHÉ JORNAL** — Ultima exhibição da preciosa vista — **Aspectos do Dreadnought**

MINAS GERAES

NA ILHA GRANDE

PATHÉ JORNAL

EMPREZA ARNALDO & C.

Exhibição do 3º numero — Assumpto

HOMENAGENS PRESTADAS A JOAQUIM NABUCO

QUADROS — 1ª série — O desembarque — No caes — O prestito — Passagem na Avenida — Saída do Pavilhão Monroe — Da Avenida á Cathedral.

2ª série — EXCLUSIVO DO PATHÉ JORNAL — Aspectos do Arsenal de Marinha destacando-se S. Ex. o Sr. ministro da marinha, altas autoridades civis e militares, commandantes etc. — Chegada do corpo e embarque.

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

CINEMA FAMILIAR

O maior e mais arejado salão desta capital

Projecções firmes e nitidissimas

HOJE Sessões continuas HOJE

Soberbo e interessantissimo programma de ABSOLUTA NOVIDADE

5 importantes fitas novas 5

1ª PARTE

TENHA A BONDADE DE TIRAR

Comica

2ª PARTE

OS DOIS RETRATOS

Dramatica

3ª PARTE

ODIO IMPLACAVEL

Drama

4ª PARTE

A ASTUCIA DE COW-BOY

Deslumbrante drama

5ª PARTE

O BOM POLICIA

Drama

Bar e «buffet» de 1ª ordem. Sorvetes e refrescos.

No Pavilhão — Programma com as descripções das fitas.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph e C., de Nova York

Hoje Quinta-feira, 14 de abril de 1910 **Hoje**

Dois sumptuosos e incomparaveis programmas com 2.000 metros

um para a matinée e outro para a soirée, realçados com esplendida orchestra; nas matinées e soirées, sob a habil direcção do professor Luiz de Souza — Harmonioso conjunto de bandolins na sala de espera

Programma para a Matinée da Moda

1ª PARTE — **Funeraes do embaixador Joaquim Nabuco** — Natural.
2ª PARTE — **Uma alma erguida do lamaçal do indifferentismo** — Sentimental. Biograph.

Programma para a Soirée

1ª PARTE — **Uma alma erguida do lamaçal do indifferentismo** — Fil de arte da Biograph.
2ª PARTE — **O sonho do cyclista** — Scena comica.

Em matinée — **3ª PARTE** — Em soirée

O GENIO DO LAGO

Sublime lavor de arte, fantastico, de novidade absoluta no Rio de Janeiro. Bella producção da applaudida fabrica CINES, cuja enscenação é uma das mais primorosas e arrebatadoras. Não se descreve a magnificencia dos soberbos quadros que se succedem, pois se encantos e attractivos são innumeraveis. Vêm-se o colorido. NOVIDADE ABSOLUTA NO RIO DE JANEIRO.

4ª PARTE — **Sonho do cyclista** — Scena comica.
5ª PARTE — **Demencia de Pierrot** — Fantastica colorida.
6ª PARTE — **Seu ultimo roubo** — Film de arte da Biograph.
7ª PARTE — **Uma conspiração no reinado de Richelieu** — Film de arte da Vitagraph.
8ª PARTE — **A joven e o inglez** — Comica da Biograph.

4ª PARTE — **O seu ultimo roubo** — Film de arte da Biograph.
5ª PARTE — **Uma conspiração no reinado de Richelieu** — Film de arte da Vitagraph.
6ª PARTE — **O joven e o inglez** — Scena comica.

BREVEMENTE — Assombrosa novidade a seus freguezes e surpresa aos collegas.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado

HOJE! HOJE!

Grande festival em beneficio do director da orchestra. Matinée a 1 1/2 da tarde com oito bellas fitas e no palco o magnifico original: CRIADAS.

Programma da soirée

1ª parte — **Viagem aos vosges** — Fita natural.
2ª parte — **A pequena adorada** — Alta comedia de effeito ocsium bravie.
3ª parte — **A princeza encerrada n'um quarto** — Grandioso drama de Vitagraph.
4ª parte — **A varinha de condão** — Bellissima e luxuosa fita fantas ica de effeitos surprehendentes.
5ª parte — **Did roubou a pelo** — Extraordinaria scena comica.
6ª parte — NO PALCO — **A FLOR** — Lindissima mordinha brazileira, da opereta original. **Os vagabundos**, cantada pela actriz MARIA BRIZUELA.
7ª parte — NO PALCO — O actor **JOSÉ VAZ** — Nas suas imitaveis «charges», presentando trabalhos originaes, que augmentarão a sua fama sempre crescente de imitador, cançonetista e transformista

RIR! RIR! RIR!

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York

Hoje Quinta-feira, 14 de abril de 1910 **Hoje**

GRANDIOSA MATINÉ'E DA MODA

RICAS CONCEPÇÕES DA BIOGRAPH, CINES E AUBERT !!!

Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor LAFAYETTE MENEZES

Alem deste grandioso e incomparavel programma, será exhibida a importantissima fita do fabricante CINES

A BELLA TOCADORA DE ALAUDE

novidade absoluta nesta capital.

1ª parte — **Uma alma erguida do lodagal do indifferentismo** — Importantissimo lavor de arte da BIOGRAPH, que nos da em bellos quadros uma pagina do Livro da Vida, pagina essa empolgante, dominante, repleta de emoções, terminando por nos explicar o que ha nas mais doce e santa das virtudes — A caridade.

2ª parte — **Curiosidade de hoteleiro** — Passagem burlesca da applaudida fabrica LOUIS AUBERT, que pelas multiplas peripecias grotescas traza ás Srs. espectadores um completa hilaridade.

3ª parte — **Dedicação de escrava** — Esplendido drama historico da época romana, da extensão de 300 metros, enscenado e caprichosamente apresentado em cinematographia pela sua afamada fabrica CINES, expressamente colorida para este programa.

4ª parte — **O seu ultimo roubo** — Grandioso film de arte da Biograph, que nos mostra como a presença de criança regenerou o coração de um bandido, até então endurecido.

5ª parte — **A joven e o inglez** — Alta comedia da Biograph, de passagem bastante comica e desopilante, que fará sucesso certo, pois a fabrica a recommenda.

BREVEMENTE — Assombrosa novidade aos nossos freguezes e surpresa aos nossos collegas.